RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO – SISEM-SP

2012

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Marcelo Mattos Araújo
Secretário de Estado da Cultura

Sergio Tiezzi
Secretário-Adjunto

Marília Marton
Chefe de Gabinete

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP

Diretora Técnica Renata Motta
Equipe Técnica Luiz Fernando Mizukami
Rafael Egashira
Thaís Romão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA E OUTRAS ENTIDADES 9

2.1 APOIO TÉCNICO 12

2.2. COMUNICAÇÃO 13

2.3. FORMAÇÃO 13

3. ATIVIDADES DIRETAS 18

3.1. ARTICULAÇÃO 21

3.2. CONVÊNIOS 21

3.3. EDITAIS 22

3.4. MUNICIPALIZAÇÃO 22

3.5. WEBSITE 22

4. MANUTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO SIMPA 25

5. BALANÇO E PERSPECTIVAS 26

ANEXO I 41

ANEXO II 91

ANEXO III 104

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) é uma instância da Secretaria de Estado da Cultura que atua por meio do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus (GTCSISEM-SP), vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. O SISEM-SP possui uma ampla gama de atribuições, que se encontram elencadas no Decreto nº 57.035, de 2 de junho de 2011 (ver Anexo III).

Cabe, aqui, um breve parêntese para tratarmos do universo institucional com o qual o SISEM-SP atua. Em 2009, a fim de identificar esse universo de instituições museológicas estabelecidas no Estado de São Paulo, iniciou-se um projeto de mapeamento dessas instituições, em parceria com a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAMP).

O projeto, que recebeu o nome de "Diagnóstico dos museus do Estado de São Paulo", foi desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa, desenvolvida no período de maio a julho de 2010, percorreu 500 municípios; e a segunda etapa, no período de outubro a dezembro de 2010, percorreu os 145 municípios restantes.

Uma equipe de 14 agentes de campo percorreu os 645 municípios paulistas e, de posse de um formulário-padrão, coletou as informações diretamente com dirigentes dos setores municipais de cultura e funcionários de museus, registrando desta forma, os museus e instituições afins de cada município.

Tal levantamento gerou uma base de dados, resultando em um cadastro de **415 museus e instituições afins em 190 municípios** e, uma lista de 48 acervos e projetos em implantação em 44 municípios (ver Figuras 1 e 2).

Para fins de mapeamento pelo diagnóstico, a definição adotada para museu considerou os seguintes parâmetros:

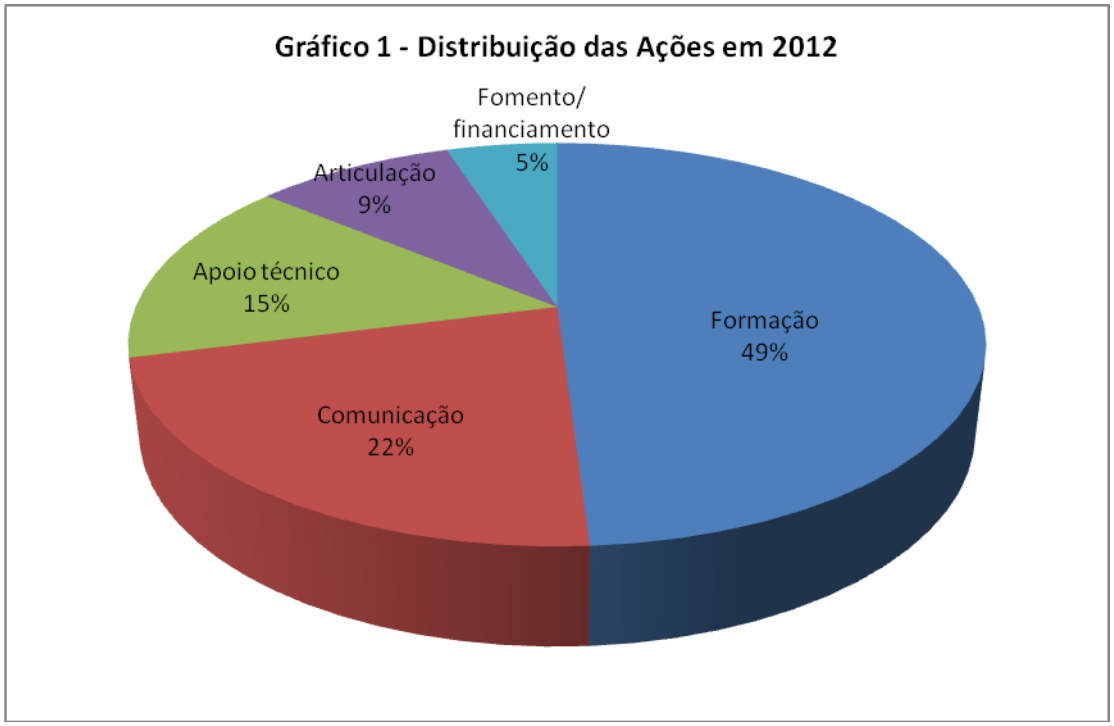
* o universo da cultura e do patrimônio são maiores que o universo dos museus, tanto que a própria ampliação do campo do patrimônio, abrangendo inclusive o imaterial, tem representado um grande desafio para os museus;
* o museu é uma instituição específica que lida com a cadeia operatória museológica de salvaguarda e comunicação;
* há no universo da cultura, instituições organizadas que possuem especificidades, mas que também podem lidar com coleções representativas do patrimônio cultural e podem (e devem) seguir procedimentos museológicos.

Para integrar o cadastro inicialmente elaborado pelo diagnóstico dos museus do Estado de São Paulo, os museus deveriam estar abertos à visitação pública. Assim, instituições para públicos restritos e acervos e coleções em depósito (e, portanto, sem possibilidade de visitação pública) não foram considerados no cadastro e, passaram a integrar a lista de "acervos e projetos em implantação".

Considerando-se então este universo definido de instituições e as atribuições descritas em decreto, o Sistema Estadual de Museus de São Paulo tem atuado em quatro linhas de ação principais:

1) Apoio técnico;
2) Comunicação;
3) Formação e
4) Articulação.

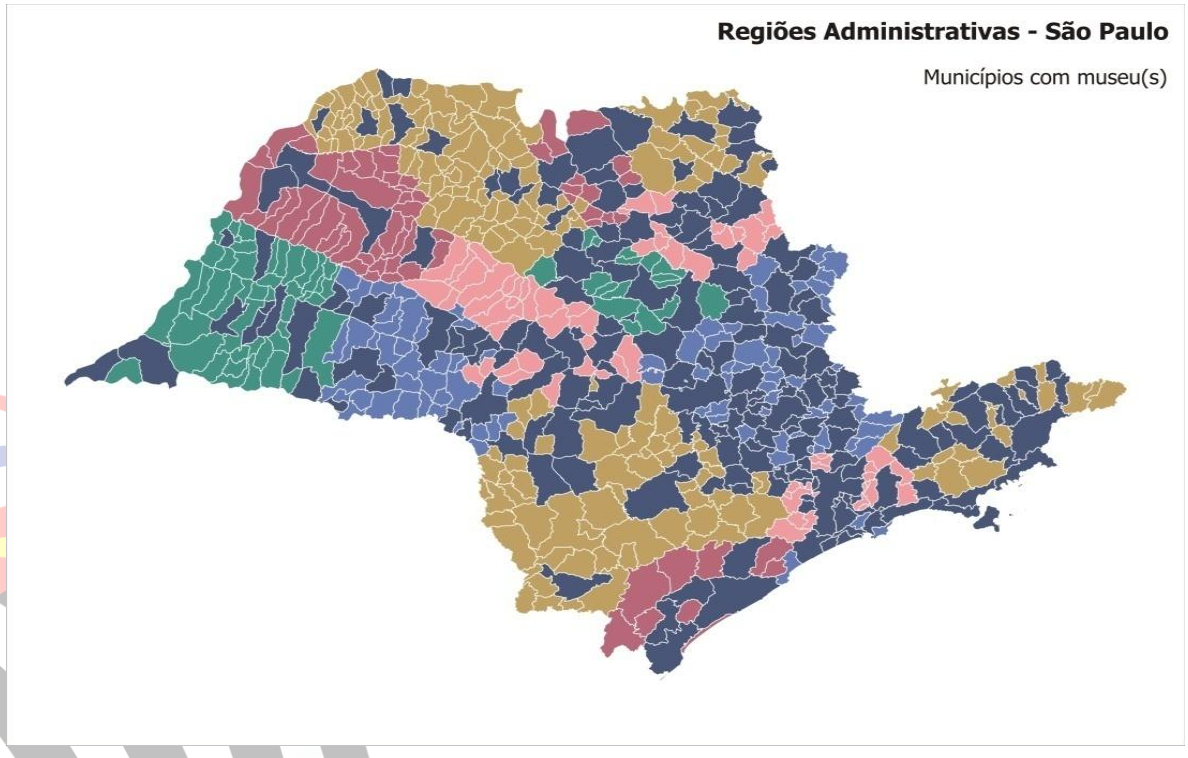
No ano de 2012, duas dessas linhas de ação foram especialmente estimuladas: a promoção da articulação e cooperação entre os museus (Articulação) e o apoio a programas e projetos de formação, capacitação, aperfeiçoamento técnico e atualização profissional (Formação).



Na linha de articulação e cooperação entre os museus os destaques foram a realização do 4º Encontro Paulista de Museus; a eleição de 30 representantes regionais e dos dois representantes do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo; a composição e a realização da 1ª Reunião Ordinária do Conselho; a criação do website institucional do SISEM (www.sisemsp.org.br); e o lançamento inédito de dois editais do PROAC voltados exclusivamente aos museus paulistas, viabilizados por meio da atuação direta do GTCSISEM-SP, em parceria com a Unidade de Fomento e Produção de Difusão Cultural (UFDPC).

Figura 1 – Divisão territorial do Estado de São Paulo segundo RA's

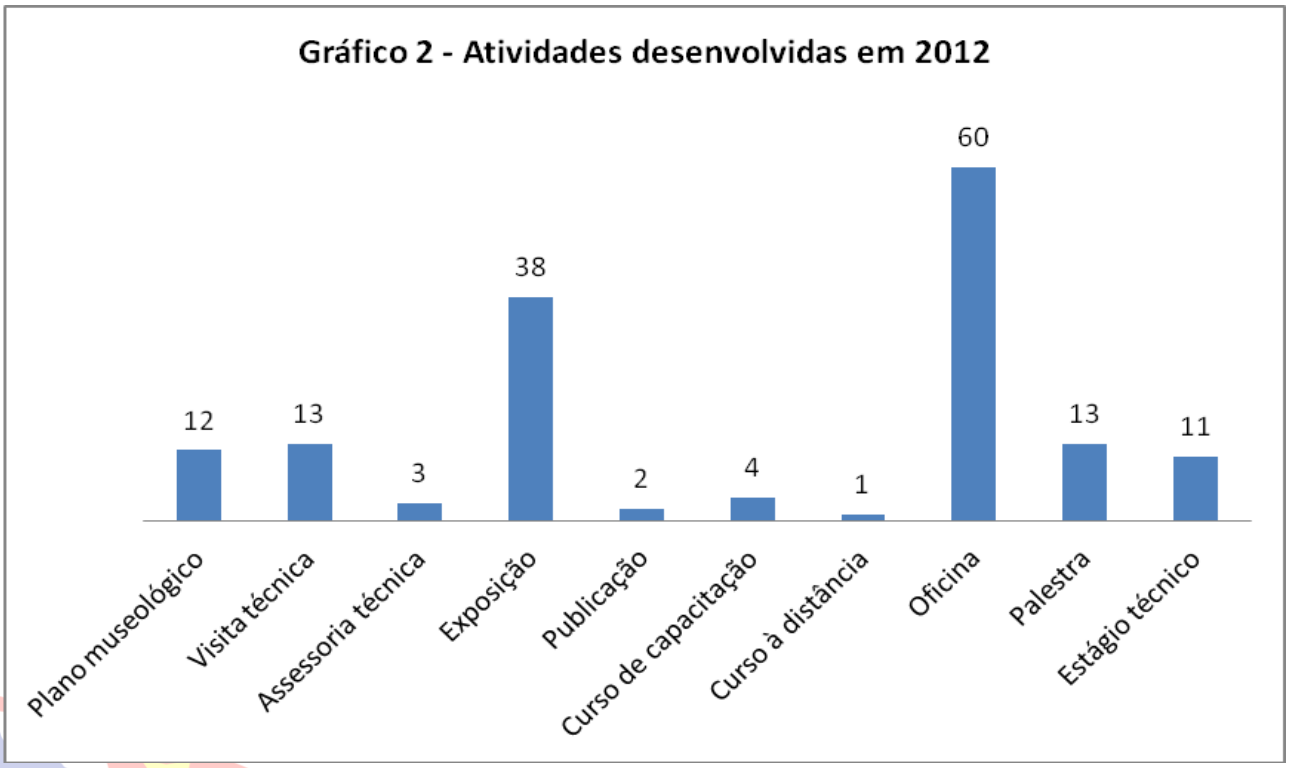
Figura 2 – Distribuição territorial dos museus segundo RA's



- Municípios com museus, indicados em azul escuro.

No campo do apoio a programas e projetos voltados aos profissionais de museus destacamos o lançamento da segunda edição do curso de ensino à distância "Introdução ao Trabalho em Museus" e a quarta edição do Curso de Capacitação para Museus, ambos em parceria com a Organização Social de Cultura ACAMP.

Assim como vem ocorrendo desde a criação do Sistema, na metade da década de 1980, os museus do interior e litoral do Estado foram beneficiados com a realização de exposições itinerantes, oficinas, palestras e visitas técnicas. O trabalho dos representantes regionais, cujas atribuições serão apresentadas nas seções seguintes, foi de fundamental importância para a definição e alocação dessas atividades ao longo de 2012, na medida em que atuaram como interlocutores das instituições de suas respectivas regiões administrativas junto ao GTCSISEM-SP.



Finalmente, há de se destacar que grande parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, apresentadas no Gráfico 2, foram executadas em parcerias com Organizações Sociais de Cultura e outras entidades.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA E OUTRAS ENTIDADES

As Organizações Sociais de Cultura que administram os museus vinculados a Secretaria de Estado da Cultura contribuem com o Sistema Estadual de Museus por meio da extroversão do conhecimento especializado e da difusão de relevantes acervos museológicos pelo litoral e interior do Estado. Dessa forma, alinham-se à diretriz da Secretaria de Estado da Cultura de "interiorização da cultura", contribuindo para consecução dos objetivos voltados à preservação do patrimônio cultural e à garantia de acesso aos bens culturais para a população do Estado de São Paulo em toda a sua diversidade.

No plano de trabalho que compõe os contratos de gestão das organizações sociais parceiras foram definidas rotinas técnicas e obrigações do "Programa de Apoio ao SISEM-SP":

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo discutidas com o Grupo Técnico do SISEM-SP/UPPM e com a Rede Temática de Museus da qual o Museu faz parte, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM-SP do próximo ano. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM-SP no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.

- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM afinados com a Rede Temática da qual participa no Estado de São Paulo e outros temas de interesse.

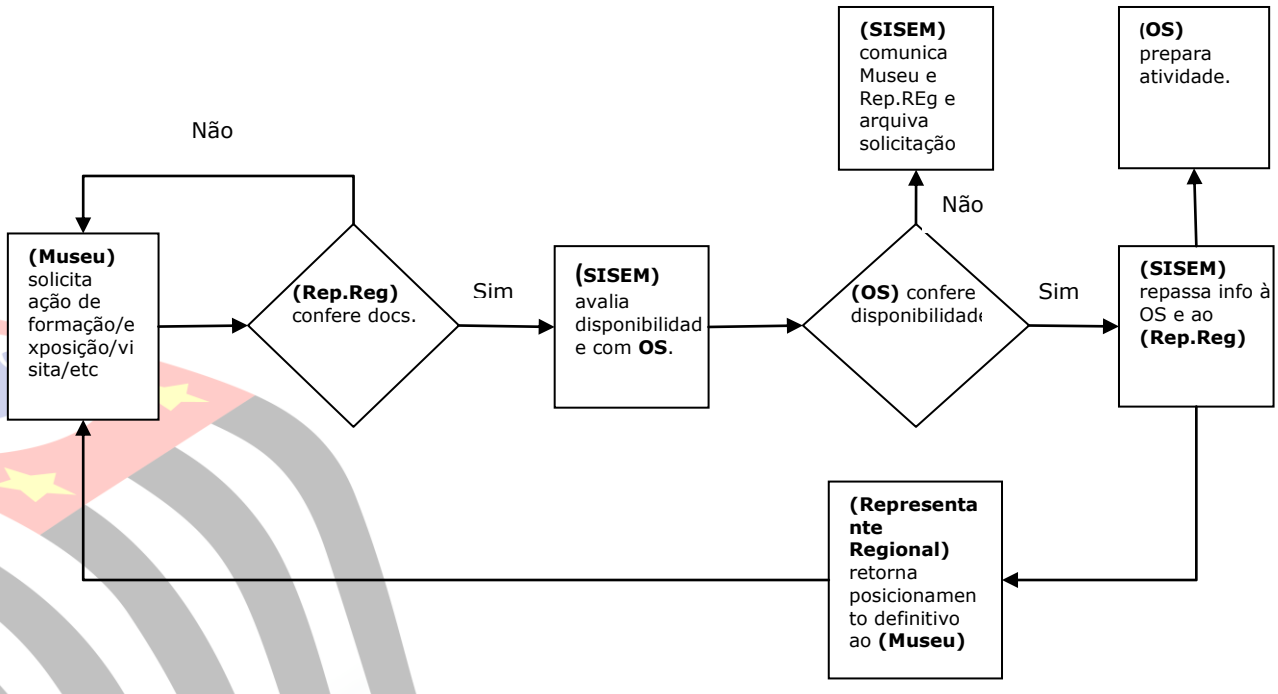
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em

iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.

- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no website do SISEM-SP: www.sisemsp.org.br.

As ações realizadas pelas OSs se distribuem segundo três linhas de ação agrupadas sob as denominações de apoio técnico, comunicação e formação, as quais, por sua vez, são desdobradas, respectivamente, em assessoria técnica, projeto/plano museológico, visita técnica; exposição e publicação; e oficina, palestra, seminário/cursos. Com o intuito de qualificar a distribuição das atividades pelo território paulista, foi estabelecido um fluxo para atendimento de solicitações de oficinas/palestras, exposições, visitas técnica, etc. pelas instituições museológicas do litoral e interior do Estado, que apresentamos esquematicamente na Figura 3.

Figura 3 - Fluxograma para solicitação de ações em instituições museológicas no litoral e interior do Estado



*Informações Exigidas:

- Definir período desejado para realização do evento;
- Temática específica desejada;
- Local com indicação de estrutura existente para recebimento da ação;
- Público previsto;

O envio pode ser por meio físico ou digital (e-mail, com todos os documentos digitalizados)

Dessa forma, o SISEM-SP realiza ações em parceria com 10 Organizações Sociais de Cultura: Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (AMAS), Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho (Paço/MIS), A Casa – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros (CASA), Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC), Catavento Cultura e Educacional (CATAVENTO), POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (POIESIS), Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAMP), Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC), Associação Museu Afro-Brasil (AMAB) e Instituto da Arte do Futebol Brasileiro (IAFB).

Essas OSs possuem, atualmente, contratos de gestão em vigência com a SEC, atuando na gestão de 18 museus estaduais e na realização de ações de apoio ao SISEM-SP. Nesse contexto, tem destaque a parceria que o SISEM-SP estabelece com a ACAMP, OS responsável pela gestão dos museus Casa de Portinari (Brodowski), Índia Vanuire (Tupã) e Felícia Leirner (Campos de Jordão). Além de executar o maior conjunto de ações no "Programa de Apoio ao SISEM-SP", a ACAMP possui, na sua equipe técnica, profissionais especialmente dedicados ao Programa: Adriano Carlos Tardoque, Ana Carolina Xavier Ávila, Bárbara Rodrigues Paulote, Janderson Brasil Paiva, coordenados por Joselaine Mendes Tojo.

Além das parcerias com Organizações Sociais vinculadas à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), o GTCSISEM-SP atuou conjuntamente com os seguintes parceiros:

1) Setor educativo da Fundação Bienal de São Paulo para a viabilização de um seminário junto à 30ª Bienal Internacional de São Paulo – *A Iminência das Poéticas* – com a participação de profissionais de museus do litoral e interior do Estado,

2) AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista e o Santos e Região Convention & Visitors Bureau no projeto Orla Cultural, no qual o SISEM-SP prestou assessoria técnica que culminou na produção de um guia com informações de museus e espaços culturais da Baixada Santista;

3) Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo para receber uma palestra do pesquisador francês Hugues de Varine;

4) Oficinas Culturais da Unidade de Fomento Cultural (UFC), na definição de pauta para agenda de cursos e, posteriormente, na divulgação dos cursos ocorridos nestas instituições voltadas a profissionais ligados a instituições museológicas paulistas.

Nas próximas seções apresentamos a consolidação das ações efetuadas no âmbito do SISEM-SP em 2012, no que se refere especificamente às atividades desenvolvidas em parceria com organizações sociais e outras entidades.

2.1 APOIO TÉCNICO

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede	OS
2.1.1. Plano Museológico	12	Avaré/Batatais/ Bauru/ Caçapava/ Casa Branca/ Itapetininga/ Itapira/ Mogi Mirim/ Monte Mor/ Pindamonhangaba/ São João da Boa Vista/ Tietê	ACAMP
2.1.2. Visita Técnica	13	Botucatu/ Mococa/ Santos/ Franca/ Araraquara (2)/ Campinas/ Pompéia/ Santo André/ Mirassol/ Sertãozinho/ Penápolis/ São Carlos	ACAMP AAMC IAFB Paço/MIS Paço/MIS ACAMP ACAMP ACAMP CASA IAFB ACAMP
2.1.3. Assessoria Técnica	3	Iguape/ Projeto Orla Cultural - RMBS (Bertioga/ Itanhaém/ Mongaguá/ Praia Grande/ Santos/ São Vicente) Projeto Família no Museu (Capivari/ Mogi-Guaçu/ São José do Rio Pardo)	ACAMP ACAMP ACAMP

2.2. COMUNICAÇÃO

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede	OS
2.2.1. Exposição	38	Araçatuba/ Poá/ Valparaíso/ Barretos/ Olímpia/ Pontal/ São Simão/ Redenção da Serra/ Lençóis Paulista/ Sorocaba/ Taubaté(4)/ Santo André/ Iguape/ Rosana/ Assis/ Ouroeste/ Garça/ Presidente Prudente/ Areias/ Marília/ Praia Grande (2)/ Tatuí(2)/ Jundiaí/ Caraguatatuba/ Penápolis/ Itapeva/ Jacareí/ Sertãozinho/ São Sebastião/ Votuporanga/ São Carlos/ Socorro/ São Paulo	AMAB ACAMP ACAMP ACAMP POIESIS ACAMP AMAB ACAMP ACAMP ACAMP Paço/MIS – AMAS - POIESIS CASA APAC AMAB ACAMP ACAMP AMAB ACAMP ACAMP AAMC APAC – Paço/MIS Paço/MIS APAC ACAMP ACAMP ACAMP AAMC CASA CASA AAMC Catavento POIESIS CASA
2.2.2.Publicação	2	Brodowski/Tupã/São Paulo	ACAMP

2.3. FORMAÇÃO

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede	Nº Municípios Participantes	Total de Público	OS
2.3.1.Curso de Capacitação	4	Bauru/ Santo André/ Ribeirão Preto/ Itapeva	9 17 15 8	43 28 41 41	ACAMP
2.3.2. Curso de Ensino à Distância	1	-	37, além de inscritos dos Estados de MG e SE	53	ACAMP
2.3.3. Oficina	60	Batatais/	5	15	ACAMP

	Registro/	5	16	ACAMP
	São Paulo/	11	18	CASA
	São Paulo/	11	20	CASA
	São Paulo/	3	11	Catavento
	São Paulo/	3	16	CASA
	São Paulo/	4	14	CASA
	São Paulo/	3	12	Catavento
	São Paulo/	-	12	CASA
	São Paulo/	56	150	Fundação
	São Paulo/	2	8	Bienal
	Campinas/	10	25	POIESIS
	Fernandópolis/	2	20	ACAMP
	Pres.Prudente/	3	20	POIESIS
	Penápolis/	-	16	ACAMP
	Penápolis/	4	13	ACAMP
	São Pedro/	5	12	ACAMP
	Monte Azul	4	19	ACAMP
	Paulista/			AMAS
	Santos/	2	20	
	Santos/	7	17	AAMC
	Santos/	6	22	AAMC
	Lorena/	5	17	POIESIS
	Franca/	-	15	AMAS
	Junqueirópolis/	1	21	Paço/MIS
	Ourinhos/	4	24	ACAMP
	Araraquara/	1	27	ACAMP
	Araraquara/	1	20	Paço/MIS
	Pompéia/	2	5	POIESIS
	Avaré/	3	11	ACAMP
	São José dos	6	24	AMAS
	Campos/			ACAMP
	Lins/	1	7	
	Jundiaí/	3	25	AAMC
	Colina/	4	16	ACAMP
	Socorro/	-	10	ACAMP
	Praia Grande/	1	11	POIESIS
	Agudos/	3	13	Paço/MIS
	Franca/	-	11	ACAMP
	Taubaté/	7	19	AAMC
	São Paulo/	-	30	AMAS
	São Paulo/	-	12	UFC
	São Paulo/	-	15	UFC
	Araçatuba/	-	30	UFC
	Birigui/	-	20	UFC
	Araraquara/	-	40	UFC
	Araraquara/	-	40	UFC
	Campinas/	-	20	UFC
	Campinas/	-	20	UFC
	Bauru/	-	35	UFC
	Cananéia/	-	30	UFC
	São Pedro/	-	15	UFC
	Marília/	-	30	UFC
	Marília/	-	30	UFC
	Presidente	-	30	UFC
	Prudente/			UFC
	Ribeirão Preto/	-	30	
	Ribeirão Preto/	-	30	UFC
	São Carlos/	-	25	UFC
	São João da Boa	-	15	UFC
	Vista/			UFC
	Mococa/	-	20	

		São José do Rio Preto/	-	30	UFC
		São José dos Campos	-	20	UFC
2.3.4.Palestra	13	Piracicaba/	8	36	POIESIS
		Bragança Paulista/	1	8	POIESIS
		São José dos Campos/	-	-	POIESIS
		Caçapava/	4	27	AMAS
		Santos/	1	26	IAFB
		São Pedro/	4	19	ACAMP
		Sorocaba/	1	25	POIESIS
		Olímpia/	5	19	POIESIS
		Santa Cruz do Rio Pardo/	2	30	POIESIS
		Assis/	5	14	AAMC
		Miracatu/	-	6	AMAS
		Sertãozinho/	2	30	IAFB
		São Paulo/	4	96	USP
2.3.5.Estágio Técnico	11	São Paulo/	8	20	APAC
		São Paulo/	11	20	APAC
		São Paulo/	6	15	AMAS
		São Paulo/	4	24	APAC
		São Paulo/	1	1	POIESIS
		São Paulo/	3	20	APAC
		São Paulo/	2	3	POIESIS
		São Paulo/	2	4	Catavento
		São Paulo/	1	1	POIESIS
		São Paulo/	1	1	POIESIS
		Santos/	2	2	AAMC

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES EM PARCERIA POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

R.A	Número	Municípios atendidos
Araçatuba	7	Araçatuba/ Avanhandava/ Braúna/ Nova Independência/ Penápolis/ Valparaíso
Barretos	5	Barretos/ Bebedouro/ Cajobi/ Colina/ Guaira/ Jaborandi/ Monte Azul Paulista/ Olímpia
Bauru	6	Agudos/Bauru/ Bocaina/Cafelândia/ Duartina/ Iacanga/ Itapuí/ Jaú/ Lençóis Paulista/ Lins/ Mineiros do Tietê/ Pederneiras
Central	9	Araraquara/ Descalvado/ Porto Ferreira/ São Carlos
Campinas	24	Americana/ Artur Nogueira/Atibaia/ Bragança Paulista/ Campinas/ Capivari/ Casa Branca/ Cordeirópolis/ Cosmópolis/ Espírito Santo do Pinhal/ Indaiatuba/ Itapira/ Itatiba/

		Jaguariúna/ Jundiaí/ Leme/ Mococa/ Mogi Guaçu/ Mogi Mirim/ Mombuca/ Monte Alegre do Sul/ Monte Mor/ Nova Odessa/ Paulínia/ Pedreira/ Piracaia/ Piracicaba/ Rio Claro/ Rio das Pedras/ Santa Bárbara d'Oeste/ Santa Cruz das Palmeiras/ São João da Boa Vista/ São José do Rio Pardo/ São Pedro/ Socorro/ Sumaré/ Valinhos/ Vargem Grande do Sul/ Vinhedo
Franca	5	Batatais/ Buritizal/ Franca/ Igarapava/ Itirapuã/ Orlândia
Marília	9	Assis/ Cândido Mota/ Chavantes/ Echaporã/ Garça/ Marília/ Palmital/ Pompéia/ Ourinhos/ Salto Grande/ Santa Cruz do Rio Pardo/ São Pedro do Turvo/ Tupã
Presidente Prudente	5	Junqueirópolis/Lucélia/ Presidente Prudente/ Regente Feijó/ Rosana/
Registro	5	Cananéia/ Iguape/ Itariri/ Juquiá/ Miracatu/ Pariquera-Açu/ Registro
Ribeirão Preto	8	Brodowski/ Cravinhos/ Jaboticabal/ Pontal/ Ribeirão Preto/ Santo Antonio da Alegria/ São Simão/ Sertãozinho
São José do Rio Preto	5	Catanduva/ Fernandópolis/ José Bonifácio/Mirassol/ Ouroeste/ Rubinéia/ São José do Rio Preto/ Três Fronteiras/ Votuporanga/ Zacarias
São José dos Campos	17	Aparecida/Areias/ Cachoeira Paulista/ Caçapava/ Campos do Jordão/ Caraguatatuba/ Cruzeiro/ Guaratinguetá/ Jacareí/ Lorena/ Pindamonhangaba/ Piquete/ Redenção da Serra/ São Bento do Sapucaí/ São José do Barreiro/ São José dos Campos/ São Luís do Paraitinga/ São Sebastião/ Taubaté/ Tremembé
Sorocaba	11	Avaré/ Botucatu/ Cerqueira César/ Cerquilho/ Conchas/ Fartura/ Itapetininga/ Itapeva/ Itapirapuã Paulista / Itu/ Paranapanema/ Pardinho/ Pereiras/ Piraju/Porto Feliz/ Pratânia/ Ribeirão Branco/ São Manuel/ Sorocaba/ Tatuí/ Tietê
RM da Baixada Santista	10	Bertioga/ Cubatão/ Guarujá/ Itanhaém/ Mongaguá/ Peruíbe/ Praia Grande/ Santos/ São Vicente
RMSP	28	Arujá/ Barueri/ Cajamar/ Carapicuíba/ Diadema/ Ferraz de Vasconcelos/ Guararema/ Guarulhos/ Itapecerica da Serra/ Itaquaquecetuba/ Mairiporã/ Mogi das Cruzes/ Osasco/ Poá/

	Ribeirão Pires/ Rio Grande da Serra/ Salesópolis/ Santana de Parnaíba/ Santo André/ São Bernardo do Campo/ São Caetanos do Sul/ São Paulo

Deve-se considerar que as ações de publicação (2) e de curso à distância (1) não foram contabilizadas por região administrativa visto que se tratam de ações que ultrapassam este critério.

RESUMO ATIVIDADES REALIZADAS EM PARCERIA COM OSs

Número de Ações	Total de Municípios Atingidos
157	**190**

3. ATIVIDADES DIRETAS

O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus (GTCSISEM-SP) é a instância organizacional do SISEM-SP e tem suas atribuições fixadas pelo Decreto nº 57.035, de 2 de junho de 2011. Em 2012 o Grupo Técnico atuou em um conjunto significativo de atividades diretas, atendendo tanto aspectos da consolidação institucional do SISEM-SP, quanto na execução de ações de articulação, fomento e regularização de processos da área museológica paulista.

Como desdobramento da edição do Decreto nº 57.035, o Grupo Técnico buscou priorizar, no ano de 2012, a atuação direta na articulação e cooperação entre os museus paulistas. Foram publicadas a Resolução SC Nº 60/2012, de 27/08/2012, que instituiu o Grupo de Trabalho do SISEM-SP, composto de 30 representantes regionais e a Resolução SC Nº 86/2012, de 03/10/2012, que designou os membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP (ver Anexo III).

A representação regional trata da participação da comunidade museológica paulista na articulação e na qualificação das ações promovidas pelo SISEM-SP. Trata-se de um grupo de trabalho composto por trinta profissionais da área museológica que atuam como interlocutores da área museológica de cada uma das 13 Regiões Administrativas e Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista junto ao GTCSISEM-SP. O grupo iniciou suas atividades em 2011 e sua atual composição foi consolidada durante o 4º Encontro Paulista de Museus, ocorrido em junho de 2012. Os representantes eleitos nesta ocasião atuarão até o ano de 2014, sendo que o primeiro encontro desses representantes ocorreu nos dias 30 e 31/08/2012.

O Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus é uma instância consultiva da Secretaria de Estado da Cultura que tem por objetivo opinar sobre a definição de diretrizes e acompanhar as ações relacionadas ao SISEM-SP. Sua composição foi estabelecida pelo Decreto Nº 57.035 e atualmente está integrado pelos seguintes membros: Claudinéli Moreira Ramos, Coordenadora da UPPM, Renata Motta, Diretora do GTCSISEM/UPPM, Cristiane Batista Santana, Diretora do GPPM/UPPM, Maria Isabel Landim, docente de curso superior de ensino, Cecília Machado, representante do

curso técnico de museus do Centro Paula Souza, Claudia Bassetto e Djalma Penha, representantes das instituições museológicas paulistas, sendo que os conselheiros que não fazem parte do quadro da SEC possuem mandato até 2014.

Outro espaço de discussão aberto à comunidade museológica organizado pela UPPM/GTCSISEM-SP é o Encontro Paulista de Museus. Desde 2009, reúne anualmente mais de 1.000 participantes, entre prefeitos, secretários de cultura, dirigentes e profissionais de museus do estado de São Paulo e de todo o país. O Encontro busca debater aspectos da gestão e da política das instituições museológicas paulistas, bem como ampliar a rede de interlocução e de colaboração dos museus paulistas. Como nas edições anteriores, o 4º Encontro Paulista de Museus contou com a presença de especialistas renomados, em uma programação que buscou debater temas de interesse da comunidade museológica e, também, estimular ações de aperfeiçoamento, qualificação e fortalecimento dos museus paulistas. O título do encontro de 2012 foi "Novas Fronteiras da Gestão de Museus", apresentando, sob as perspectivas tanto do poder público como da sociedade civil, iniciativas que têm sido implementadas para a viabilização da gestão de museus, públicos e privados.

No campo do fomento, foi realizada uma iniciativa inédita resultante da articulação com a Unidade de Fomento e Difusão da Secretaria de Estado da Cultura, sendo lançados dois editais do Programa de Ação Cultural (PROAC), voltados aos museus. Ao todo, foram destinados R$ 550 mil reais a oito projetos com foco na preservação ou difusão de acervos museológicos. Foi a primeira vez que os museus foram incluídos entre as atividades culturais contempladas pelo PROAC Editais – programa criado pelo Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de fomentar a produção cultural e artística em todas as regiões paulistas.

Na relação com os municípios, a SEC formalizou dois convênios com a Prefeitura de Botucatu e a Prefeitura de Sorocaba. Os convênios atendem a diretriz do Governo de "interiorização da cultura" e a ação de "Implantação e qualificação de museus" previstas no Plano Plurianual 2012-2015, visando colocar novos museus disponíveis à população.

Em Botucatu, foi formalizado o convênio nº140269/2012 para a reforma e adaptação do antigo Fórum da cidade e que possibilitará a implantação da primeira unidade da Pinacoteca do Estado de São Paulo no interior de São Paulo. O edifício também passará abrigar o Museu de Arte Contemporânea Itajahy Martins, instituição museológica local, criada em 1984. A previsão é que o novo edifício seja inaugurado no primeiro semestre de 2014, com repasse de recursos estaduais no montante de R$ 10.200.000,00 (dez milhões e duzentos mil reais).

O segundo convênio (nº2011CV00080) foi celebrado com a Prefeitura de Sorocaba em 29 de dezembro de 2011, com execução em 2012 da construção da área de apoio, acolhimento e administrativa para formação da Unidade do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba-SP, com repasse de recursos estaduais no montante de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Ressaltamos, ainda, a atuação do GTCSISEM-SP no acompanhamento do processo de transferência de museus estaduais localizados no interior para a administração pública municipal, processo denominado de municipalização. O programa propõe efetivar a doação dos acervos artísticos e os demais bens móveis dos Museus Históricos e Pedagógicos aos municípios, assim como propõe transferir, por meio de permissão de uso, a posse dos edifícios que abrigam os museus, como premissa para a cidade assumir, de fato, a instituição e os respectivos custos de utilidade pública e demais despesas com a manutenção do imóvel.

Importante ressaltar que esta Pasta, ao retomar o Programa de Municipalização, pretende atuar na regularização de processos que já haviam sido instruídos de forma sistemática em duas outras oportunidades (1994 e 2000), mas que não tiveram a sua conclusão efetivada. A regularização dos processos e a efetiva municipalização desse conjunto significativo de museus tem como diretriz conscientizar os municípios do Estado para a relevância da guarda e preservação do patrimônio cultural e artístico que seja representativo para a comunidade.

Ainda no âmbito da consolidação e comunicação institucional, em 2012 foi desenvolvido e disponibilizado na Internet o *website* do Sistema Estadual de Museus – http://www.sisemsp.org.br. O *website* foi lançado no 4º Encontro Paulista de Museus e

tem como objetivo principal divulgar as ações do SISEM-SP e dos museus paulistas, atuando no fortalecimento e divulgação da área museológica paulista.

Nas próximas seções apresentamos a consolidação das ações efetuadas no âmbito do SISEM-SP em 2012, no que se refere especificamente às atividades diretas desenvolvidas.

3.1. ARTICULAÇÃO

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede	Nº Municípios Participantes	Total de Público	OS
3.1.1. 4º Encontro Paulista de Museus	1	São Paulo	144	1018	ACAMP
3.1.2. Reunião de Representantes Regionais	2	São Paulo	36	45	ACAMP
3.1.3. Reunião das Redes Temáticas	11	São Paulo	14	85	-
3.1.4. Reunião Do Conselho De Orientação	1	São Paulo	3	10	-

3.2. CONVÊNIOS

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede
3.2.1. Convênio Pinacoteca Botucatu	1	Botucatu
3.2.2. Convênio MAC Sorocaba	1	Sorocaba

3.3. EDITAIS

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede
3.3.1. Edital de Difusão	5	Monte Alegre do Sul/ Santa Rita do Passa Quatro/ Rio Claro/ São José dos Campos/ Botucatu
3.3.2. Edital de Preservação	3	Pereira Barreto/ São Paulo/ Sorocaba

3.4. MUNICIPALIZAÇÃO

Tipo de Ação	Nº de Ações	Município Sede
3.4.1. Regularização	1	Capivari

3.5. WEBSITE

Tipo de Ação	Nº de acessos
No. de acessos únicos	63.372

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DIRETAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

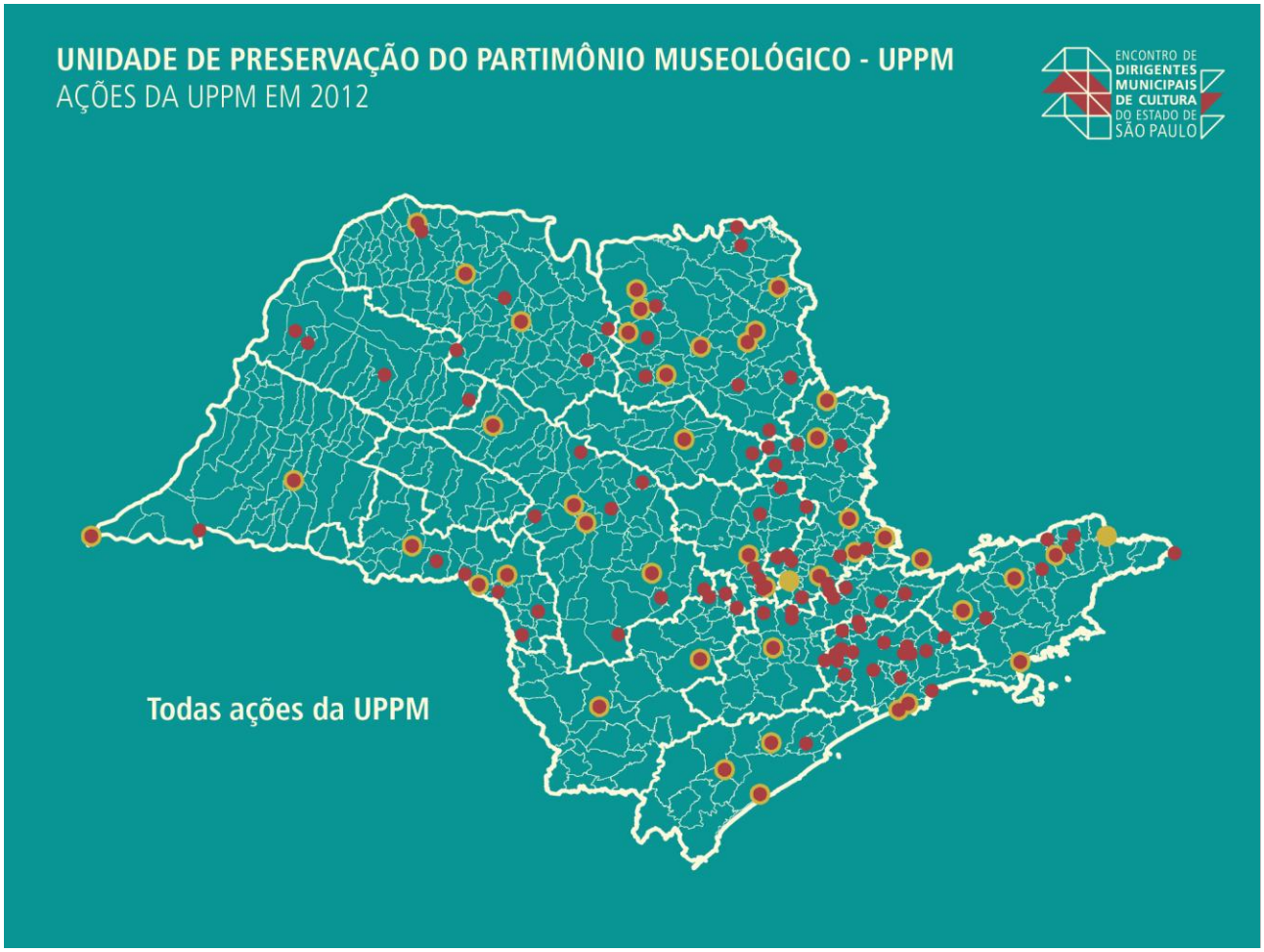
R.A	Municípios atingidos
Araçatuba	Andradina/ Araçatuba/ Guaraçaí/ Guararapes/ Mirandópolis/ Murutinga do Sul/ Penápolis/ Pereira Barreto/ Santo Antonio de Aracanguá
Barretos	Colina/ Monte Azul Paulista/ Olímpia/
Bauru	Bauru/ Dois Córregos/ Duartina/ Lençóis Paulista/ Lins/ Pederneiras/
Central	Araraquara/ Santa Rita do Passa Quatro/ São Carlos/
Campinas	Águas de Lindóia/ Amparo/ Atibaia/ Bom Jesus dos Perdões/ Bragança Paulista/ Campinas/ Capivari/ Casa Branca/ Espírito Santo do Pinhal/ Indaiatuba/ Itapira/ Itatiba/ Jundiaí/ Leme/ Louveira/ Mococa/ Monte Alegre do Sul/ Nova Odessa/ / Paulínia/ Piracicaba/ Pirassununga/ Rafard/ Rio Claro/ Santa Bárbara d'Oeste/ São Pedro/ Socorro/ Valinhos/ Vargem Grande do Sul/ Vinhedo
Franca	Batatais/ Franca/ Orlândia

Marília	Assis/ Pompéia/ Tupã
Presidente Prudente	Junqueirópolis/ Lucélia/ Presidente Prudente/ Teodoro Sampaio
Registro	Iguape/ Juquiá/ Registro
Ribeirão Preto	Brodowski/ Cajuru/ Cravinhos/ Jaboticabal/ Jardinópolis/ Monte Alto/ Pontal/ Ribeirão Preto/ São Simão/ Sertãozinho
São José do Rio Preto	Álvares Florence/ Catanduva/ Guarani d'Oeste/ Mirassol/ Paraíso/ São José do Rio Preto/ Três Fronteiras/ Votuporanga
São José dos Campos	Caçapava/ Campos do Jordão/ Caraguatatuba/ Cruzeiro/ Jacareí/ Jambeiro/ Pindamonhangaba/ Redenção da Serra/ São José dos Campos/ São Sebastião/ Taubaté/ Tremembé
Sorocaba	Botucatu/ Cerqueira César/ Conchas/ Itapeva/ Itu/ Laranjal Paulista/ Piraju/ Porto Feliz/ Salto/ São Manuel/ Sorocaba/ Tatuí
RM da Baixada Santista	Bertioga/ Cubatão/ Guarujá/ Itanhaém/ Mongaguá/ Praia Grande/ Santos/ São Vicente
RMSP	Arujá/ Barueri/ Cajamar/ Carapicuíba/ Cotia/ Diadema/ Francisco Morato/ Franco da Rocha/ Guarulhos/ Itapecerica da Serra/ Itapevi/ Itaquaquecetuba/ Jandira/ Mairiporã/ Mauá/ Mogi das Cruzes/ Osasco/ Poá/ Ribeirão Pires/ Salesópolis/ Santana de Parnaíba/ Santo André/ São Bernardo/ São Caetano do Sul/ São Paulo/ Suzano/ Vargem Grande Paulista

RESUMO ATIVIDADES DIRETAS REALIZADAS

Número de Ações	Total de Municípios Atingidos
27	**140**

Figura 3 – Distribuição territorial das ações da UPPM / SISEM-SP em 2012



* Em amarelo, municípios que sediaram ações; em vermelho municípios que participaram de ações.

4. MANUTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO SIMPA

O Sistema de Monitoramento de Programas e Ações do PPA (SIMPA) é um instrumento da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, para monitoramento mensal dos indicadores dos programas e ações previstos no PPA. A UPPM tem a atribuição de fazer a manutenção das informações do Programa 1214 – Museus, no SIMPA, incluindo a Ação 13.391.1214.5736 – SISEM - Sistema Estadual de Museus. A Ação 5736 tem como meta do período do PPA 2012-2015 vigente atender originalmente 645 municípios, conforme lei aprovada.

Até agosto de 2012, a aferição de todas as ações do Programa 1214 era efetuada por uma única servidora da UPPM, a partir de informações encaminhadas pelas diretorias GPPM e GTCSISEM-SP e ratificadas pela Coordenação. A partir dessa data, a manutenção das informações da Ação 5736 passou a ser responsabilidade direta do GTCSISEM-SP, tendo sido designada um usuário e senha específicos para o monitoramento dessa ação.

Tendo em vista o produto da ação ser "municípios atendidos", com periodicidade mensal, a aferição das informações pelo GTCSISEM observa os seguintes parâmetros:

- Quantificação dos municípios que receberam alguma ação (municípios sede);
- Quantificação dos municípios que participaram de alguma ação (municípios participantes);
- Cada município é quantificado uma única vez no período do mês aferido.

Em 2012, a meta prevista de 181 municípios atendidos foi superada com o atendimento de 224 municípios pelas ações do SISEM-SP.

5. BALANÇO E PERSPECTIVAS

Na raiz dos museus modernos criados a partir de meados do século XVIII, está a relação entre museu e identidade nacional. No Brasil também podemos traçar essa relação, desde o Museu Real (atual Museu Nacional/UFRJ), primeiro museu nacional é criado por D. João VI em 1818, e, a partir da República, quando se observa o surgimento dos principais museus ainda em atividade.

Nesse contexto, Simona Misan aponta em sua tese de doutorado *A implantação dos museus históricos e pedagógicos do Estado de São Paulo* que no governo de Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, foram criados quatro museus históricos federais, que evocam parte de uma história nacional: o Museu das Missões (Santo Ângelo, RS), o Museu do Ouro (Sabará, MG), o Museu da Inconfidência (Ouro Preto, MG) e o Museu Imperial (Petrópolis, RJ).

Misan avança na sua análise, indicando essa primeira "rede nacional de museus" como a referência ao modelo delineado por Vinício Stein Campos para os Museus Históricos Pedagógicos (MHPs) criados no Estado de São Paulo a partir de 1956. Conforme a autora, são elementos comuns aos dois conjuntos de museus a vinculação histórica e o reforço da identidade nacional em detrimento das identidades regionais, implicando na criação de um conjunto institucional de caráter integrador e evolutivo dos acontecimentos ligados à história nacional.

A rede de Museus Históricos e Pedagógicos foi iniciada sob a gestão de Sólon Borges dos Reis com a criação em 1956 de quatro MHPs vinculados a memória dos presidentes paulistas do período da República Velha: Campos Salles (Campinas), Prudente de Moraes (Piracicaba), Rodrigues Alves (Guaratinguetá) e Washington Luís (Batatais). Em 1957, já sob a gestão de Stein Campos, foram criados mais cinco e em 1958 mais dezenove. Em 1973, totalizavam 79 Museus Históricos e Pedagógicos, que remetiam aos três períodos históricos (Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República), configurando essa expressiva rede museal pública paulista.

Os Museus Históricos e Pedagógicos foram criados por decretos estaduais, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação. O modelo estabelecia, para além de uma função educativa, uma função pedagógica, colocando os museus "a serviço da escola". Na implantação dos MHPs havia, também, um acordo entre Estado e Prefeituras no qual o diretor do museu era, geralmente, um professor do município destacado para esse fim.

Não cabe neste relatório de atividades aprofundar os resultados dessa vinculação pedagógica dos MHPs, mas é relevante destacar que, desde a criação essas instituições contaram com o apoio dos municípios para sua operacionalização. Trata-se de um aspecto que deve ser melhor analisado, na medida em que, já nos anos 1980, estava colocado o debate em torno da municipalização desse conjunto de museus. Em 1986, no decreto de criação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo é incluído entre os objetivos principais do Sistema a promoção e adoção de medidas visando à "gradual municipalização de museus estaduais localizados no interior do Estado" (Decreto nº 26.634 de 13/01/1986, Art 2º, IV).

Compreender os elementos que condicionaram a criação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo em meados dos anos 1980 não pode ser dissociado dessa primeira rede de museus do Estado. Os aspectos que envolvem o estabelecimento do Sistema Estadual devem ser aprofundados e observamos de perto (e com grande expectativa) os trabalhos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos no Mestrado de Museologia Interunidades, recém implantado na Universidade de São Paulo. A primeira turma do mestrado teve início em agosto de 2012, e dentre os projetos de pesquisa selecionados, um tratará diretamente do SISEM-SP e outro da rede de MHPs.

Ainda sem os elementos que estão sendo levantados por essas pesquisas, o que podemos apontar é que a rede de Museus Históricos e Pedagógicos, com seus 79 museus criados (mas somente 53 efetivamente instalados), configurou um conjunto coeso nas suas premissas iniciais e numericamente significativo no Estado de São Paulo.

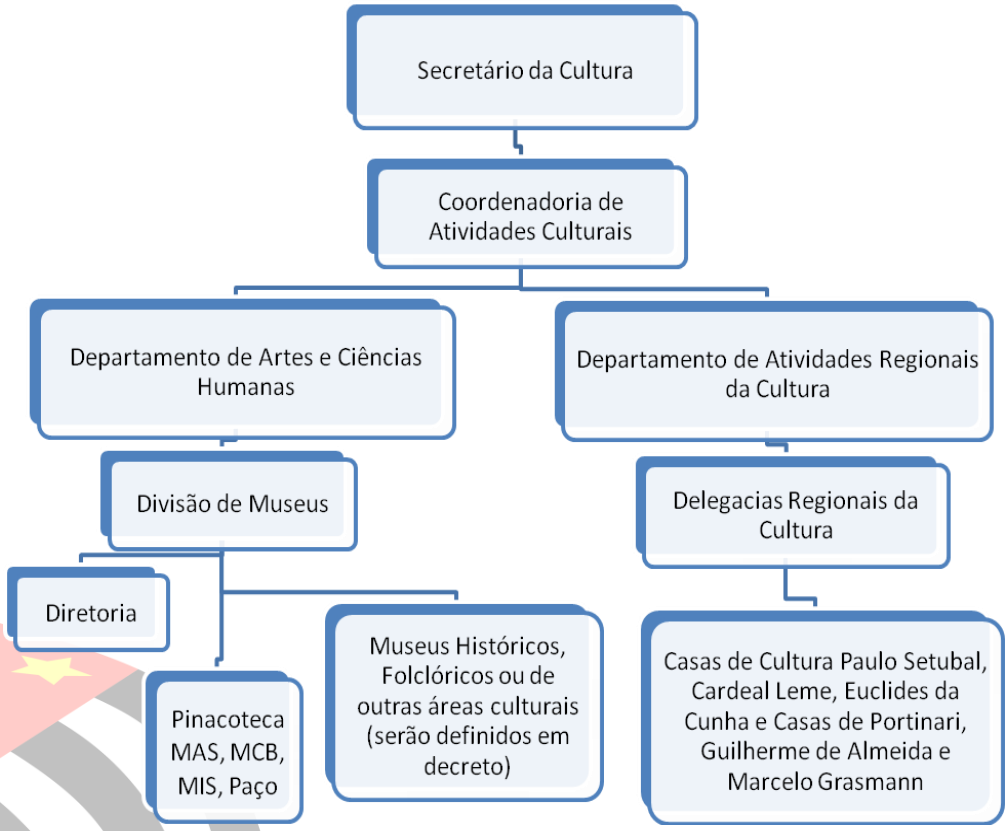
Nesse contexto, Mário Neme já apontaria em 1964 no seu texto *Utilização cultural de material de museu*, a possibilidade de congregação de museus regionais e

municipais "num sistema de auxílio mútuo, em redes de cooperação e assistência". Na década seguinte, Waldisa Rússio indicaria em mais de um texto (*Museu: uma organização em face das expectavas do mundo atual* (1974) e *Algumas considerações sobre uma política cultural para o estado de São Paulo* (1976)), a necessidade de entrosamento e articulação dos MHPs em um sistema museológico nacional e atuante, com estruturas de apoio mútuo e intercâmbio técnico e cultural.

Em 1986, é criado o Sistema Estadual de Museus do Estado de São Paulo, por meio do Decreto nº 26.634 (ver Anexo III).

O Sistema de Museus é criado no âmbito da estrutura da Secretaria de Estado da Cultura, que desde 1979 configurava uma Secretaria própria independente da Educação e com atribuição de abrigar no seu organograma os museus estaduais.

Figura 4 – Estrutura da SEC - Decreto 13426/79



O Decreto de criação é assinado em 13/01/1986 pelo então Governador Franco Montoro, pelo Secretário da Cultura Jorge da Cunha Lima e pelo Secretário de Governo Luiz Carlos Bresser Pereira.

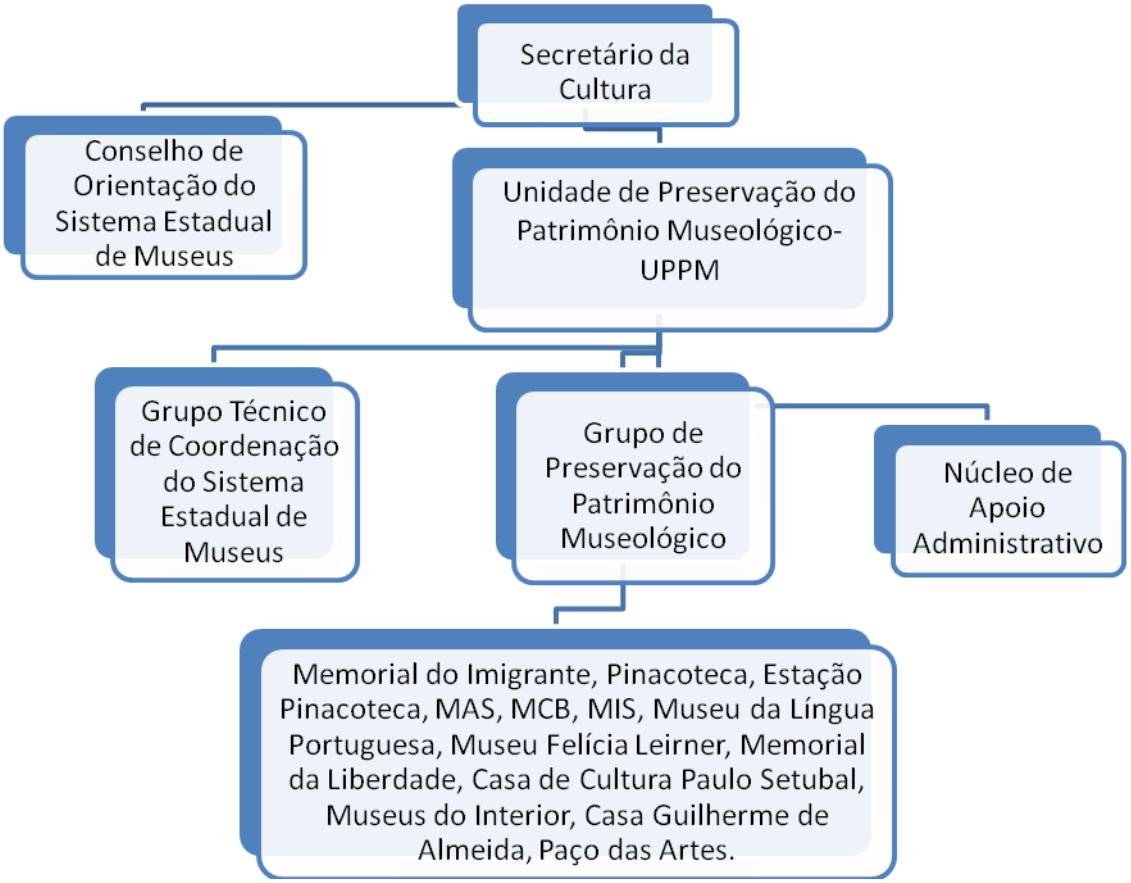
Figura 5 – Estrutura da SEC - Decreto 24634/86

O Sistema Estadual de Museus surge no contexto da abertura política brasileira, no processo de liberalização da ditadura militar, mas anterior a promulgação da nova Constituição em 1988. Na gestão de Cunha Lima, além do Sistema de Museus, são também criados em 1984 o Sistema Estadual de Arquivos e o Sistema Estadual de Bibliotecas. O debate em torno da criação de "sistemas" referencia-se na valorização e fortalecimento dos equipamentos culturais estaduais e municipais por meio de ações formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico, mas também na perspectiva de uma ação integrada e de articulação institucional democrática, com respeito à autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnica.

Os objetivos do decreto de criação do Sistema Estadual de Museus de 1986 vão, então, espelhar essas premissas voltadas à articulação entre os museus existentes no Estado, ao estabelecimento de programas comuns de trabalho, à estimulação da participação democráticas dos diversos segmentos da sociedade e, também, como mencionado anteriormente, à promoção gradual da municipalização de museus estaduais localizados no interior do Estado.

Em 2011, após mais de duas décadas de atuação, o Sistema Estadual de Museus passa por reformulação, consolidadas no Decreto 57.035, de 2 de junho de 2011. Além de adotar a nova nomenclatura SISEM-SP e a adequação as normativas previstas no recém promulgado Estatuto de Museus (Lei Federal 11.904, de 14/01/2009), observa-se um esforço de simplificação do Decreto de 1986. Essa simplificação pode ser percebida tanto na linguagem e na subtração de redundâncias, quanto em situações como a redução de atribuições e do número de integrantes do Conselho de Orientação.

Figura 6 – Estrutura atual da SEC - Decreto 57.035/11



Se por um lado o novo Decreto possui maior coesão e clareza, cabe destacar a supressão de alguns objetivos, como aqueles relacionados à implementação da municipalização (Art.2º IV do Decreto 24.634), ao desenvolvimento de forma de captação e de distribuição de recursos gerais destinados à área museológica no Estado (Art. 2º VII) e, também, do perfil deliberativo e com composição com maior representatividade do Conselho de Orientação do Sistema (Art. 7º e 8º do Decreto

24.634). Nesse sentido, definiu-se como foco principal do SISEM-SP a responsabilidade da definição de critérios e operacionalização do Cadastro Estadual de Museus e a atuação voltada ao apoio técnico, articulação, formação e capacitação, pautando a atuação atual do GTCSISEM-SP.

Em 2012, o GTCSISEM-SP deu continuidade ao processo de atualização e consolidação institucional do Sistema Estadual de Museus, com a publicação de normas legais estruturantes e em processos de eleição de representantes da área (conforme comentado anteriormente no item 3).

Nesse sentido, a composição do Grupo de Trabalho e do Conselho de Orientação do SISEM-SP, por meio da publicação das resoluções indicadas acima é fato inédito, materializando um processo de articulação e representação da área museológica do Estado, iniciado em 1986. Nesse sentido, 2012 foi fortemente marcado por um esforço de consolidação institucional do SISEM-SP, por meio do fomento à articulação, buscando efetivar uma discussão participativa sobre as premissas e diretrizes da política cultural para o setor museológico no Estado de São Paulo.

Ainda em 2012, o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus também trabalhou no levantamento de informações sobre as diretrizes técnicas e o histórico de realizações do Sistema Estadual desde a sua criação em 1986. Uma vez que os atuais integrantes estão vinculados a menos de dois anos ao Grupo Técnico, esse trabalho teve como premissa a ampliação do conhecimento do GTCSISEM-SP sobre o próprio histórico do Sistema de Museus, tendo como perspectiva a análise e possível revisão das linhas de atuação. Cabe mencionar, a dificuldade de realização desse trabalho, dadas as restrições da equipe e a ausência de um arquivo organizado, resultando no não arquivamento dos relatórios de atividades anteriores a 2008. Essa situação condicionou a necessidade de busca de informações externas, com profissionais anteriormente vinculados ao Sistema Estadual.

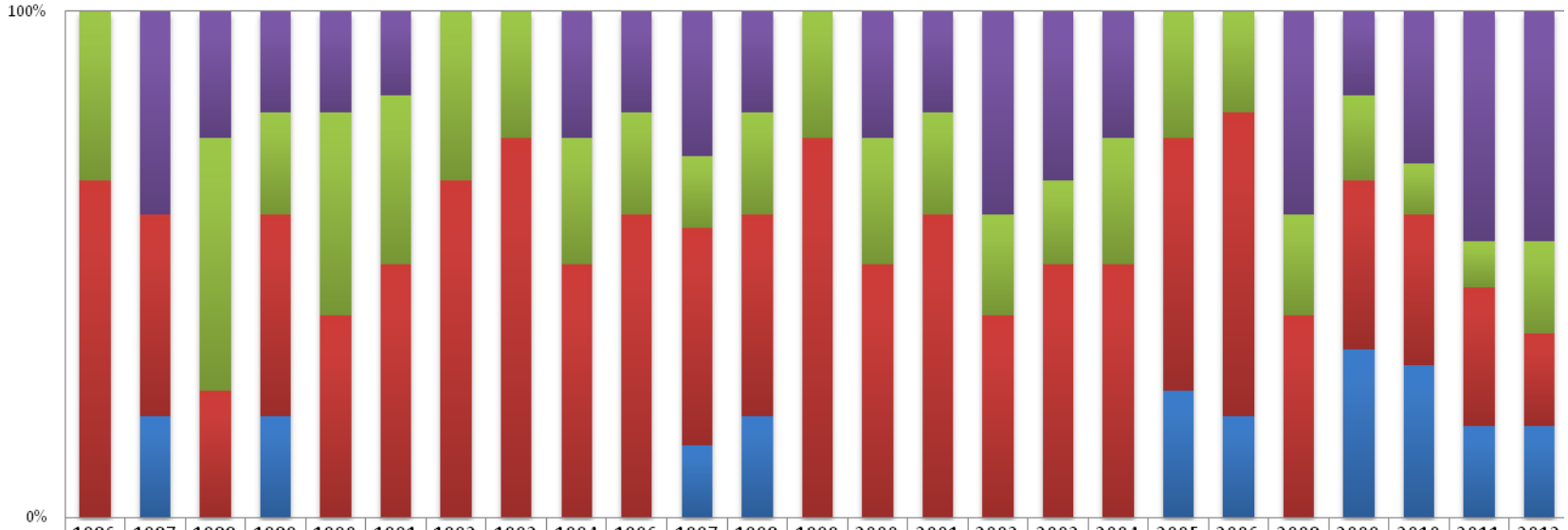
Esse levantamento de informações preliminares gerou uma listagem de ações realizadas pelo Sistema Estadual de Museus de 1986 a 2012, com as lacunas dos anos

de 1995 e 2007, em que não foi possível até o momento localizar informações. Esse conjunto de ações foi classificado em quatro linhas principais:

- Formação, incluindo ações como oficinas, palestras, seminários/cursos/estágios;
- Comunicação, incluindo ações como exposições e publicações;
- Apoio técnico, incluindo ações como assessorias, projetos/planos e visitas técnicas;
- Articulação, incluindo ações como encontros e reuniões.

A listagem e a classificação das ações realizadas, juntamente com as análises gráficas geradas a partir desse conjunto significativo de dados (gráficos 3 a 7), definiu uma perspectiva de análise da série histórica de realizações do Sistema Estadual de Museus até então não estabelecida.

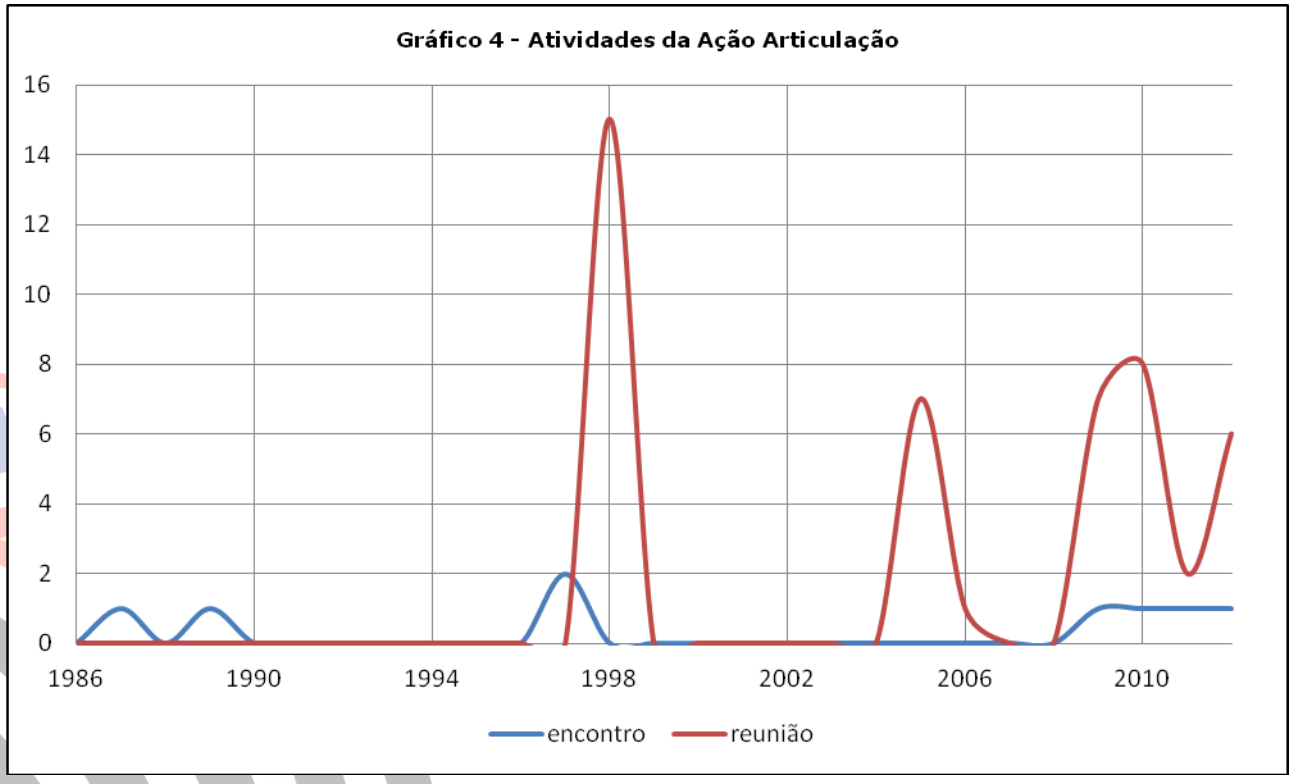
Gráfico 3 - Linhas de ação de 1986 a 2012



	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2008	2009	2010	2011	2012
formação	0	2	1	1	1	1	0	0	1	1	2	1	0	1	1	2	2	1	0	0	2	1	3	5	5
comunicação	1	0	2	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
apoio técnico	2	2	1	2	2	3	2	3	2	3	3	2	3	2	3	2	3	2	2	3	2	2	3	3	2
articulação	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	3	2	2

Essa série histórica nos permite destacar alguns pontos iniciais:

- O Sistema Estadual de Museus atuou de forma continuada, ainda que com um conjunto numérico de ações variável, nos seus 27 anos existência.
- Desde a sua criação em 1986, o Sistema Estadual de Museus vem atuando em quatro linhas de ação principais – formação, comunicação, apoio técnico e articulação;
- A atualização do Decreto em 2011, não incluiu novas diretrizes ou ênfases de ação do SISEM-SP;
- Desde 1986, a linha de ação mais expressiva é a de apoio técnico. Desde 2008, em termos nominais ela permanece significativa, mas tem peso proporcionalmente reduzido no conjunto das demais ações;
- A linha de ação de articulação é a que mais sofreu descontinuidades, comparecendo somente em 8 dos 27 anos de atuação do Sistema Estadual de Museus (1987, 1989, 1997-1998, 2005-2006, 2009-2012).
- A partir de 2009, com a inserção de atividades de apoio ao SISEM-SP, no plano de trabalho das Organizações Sociais de Cultura (OSs), houve um incremento no número de ações oferecidas.



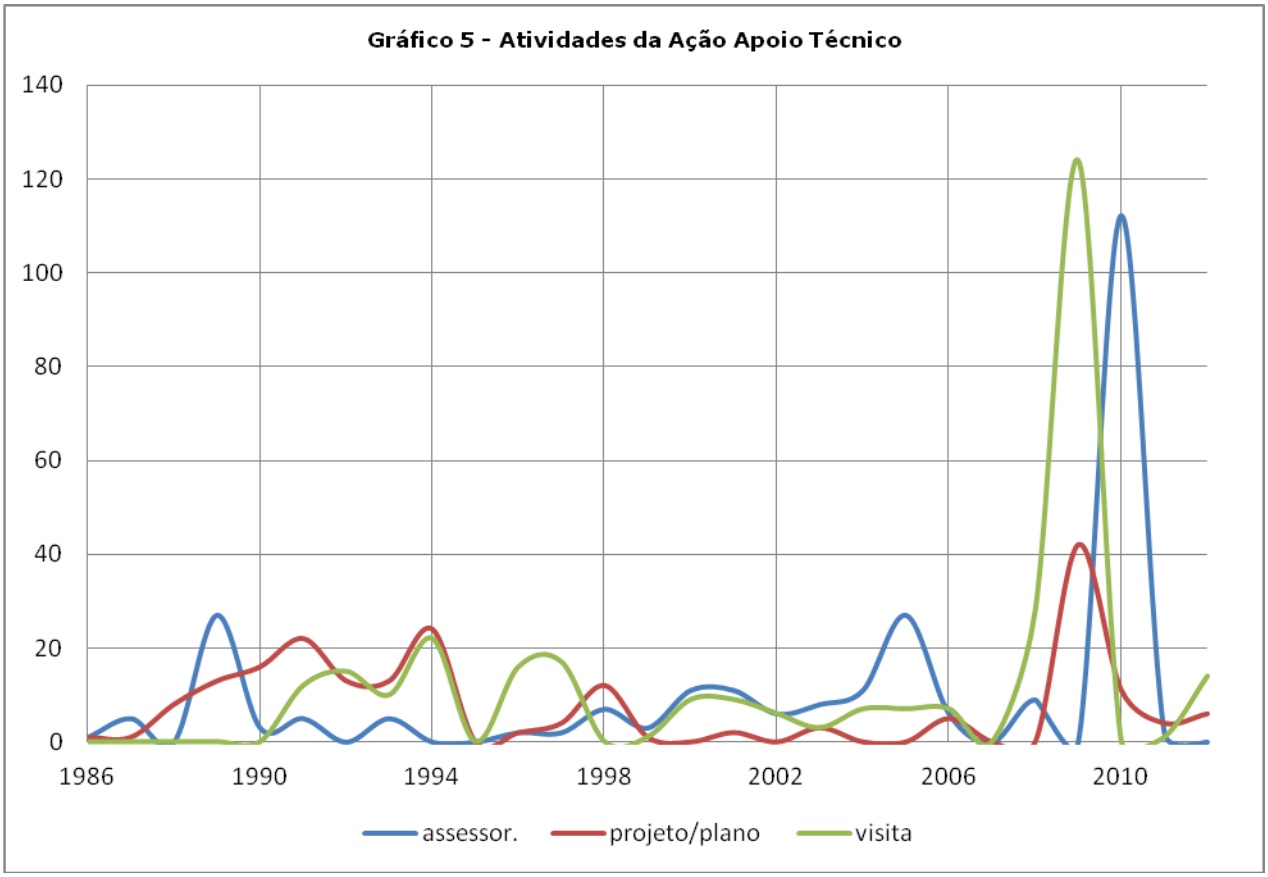


Gráfico 5 - Atividades da Ação Apoio Técnico
140
120
100
80
60
40
20
0
1986
1990
1994
1998
2002
2006
2010
assessor.
projeto/plano
visita

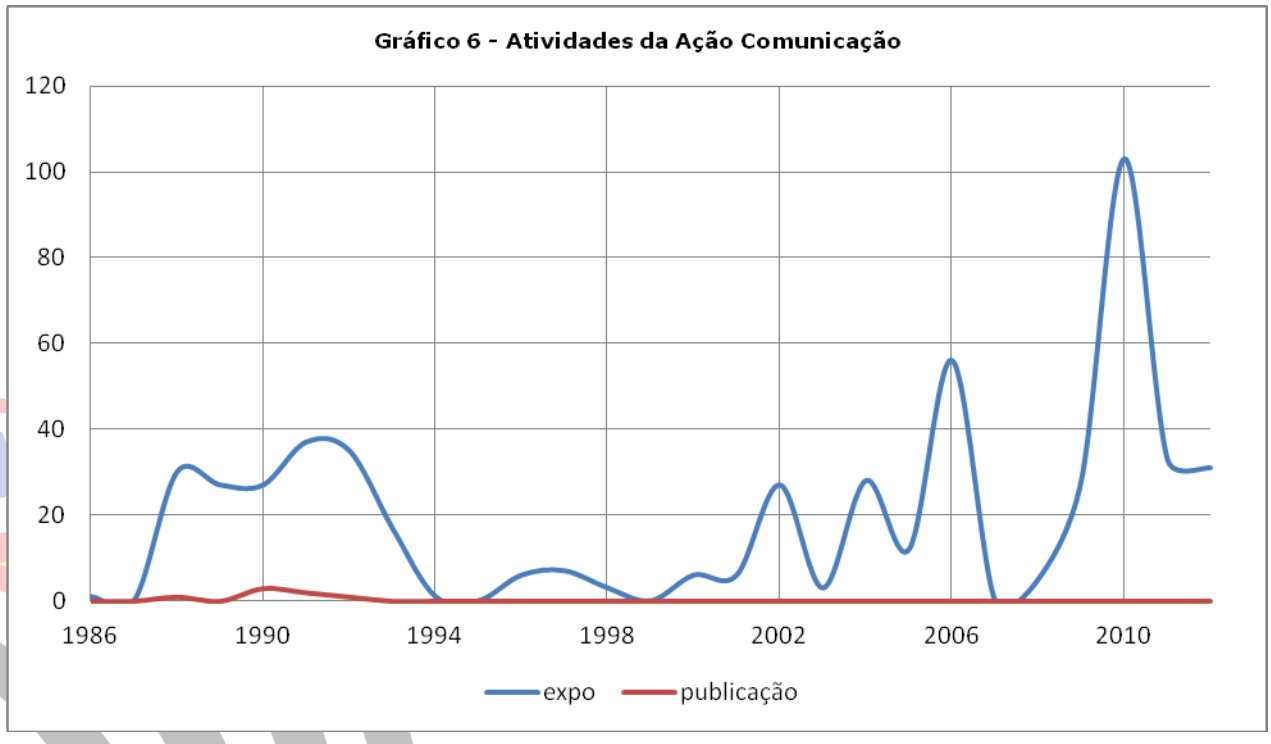
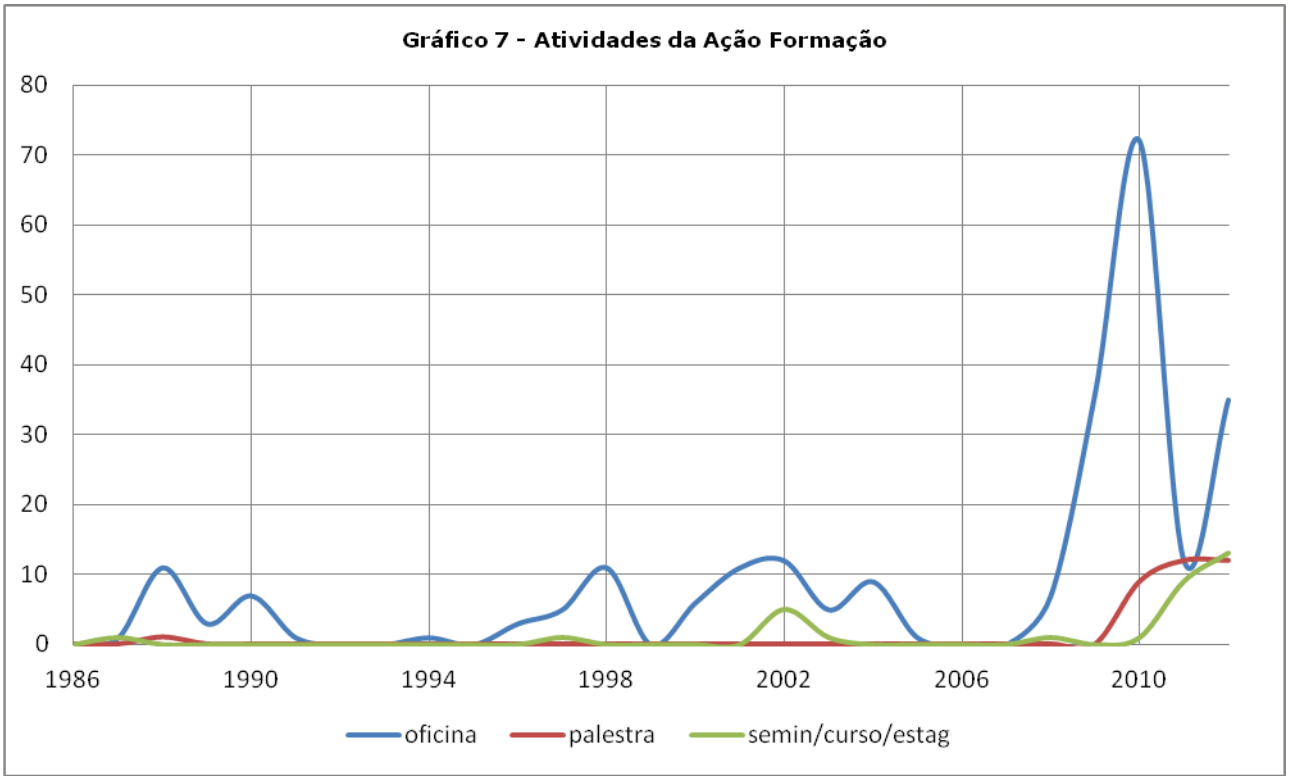


Gráfico 6 - Atividades da Ação Comunicação
120
100
80
60
40
20
0
1986
1990
1994
1998
2002
2006
2010
expo
publicação



Esse conjunto inicial de pontos contribui para o aprofundamento do trabalho técnico do GTCSISEM-SP, bem como para o próprio balanço das atividades recentes realizadas em 2012 e as perspectivas que se delineiam para curto e médio prazo. Nesse sentido, em relação às atividades realizadas em 2012 podemos pontuar:

- O aspecto de articulação e cooperação entre os museus paulista é objetivo primeiro delineado tanto no Decreto de 1986, quanto no de 2011. Dada historicamente a descontinuidade de ações de articulação é pertinente a ênfase e o destaque a essa linha de ação em 2012, com as realizações diretas, configuradas no 4º Encontro Paulista de Museus, Reuniões de Representantes Regionais, Reuniões Temáticas e Reuniões do Conselho de Orientação do SISEM-SP.

- As ações realizadas em parceria com Organizações Sociais de Cultura, inseridas nas linhas de apoio técnico, comunicação e formação foram plenamente realizadas como previsto e atenderam as parcerias com as OSs, as demandas dos municípios e ao produto previsto no SIMPA. No entanto, uma vez verificada a homogeneidade historicamente configurada na atuação

do SISEM-SP, sem a contrapartida de uma alteração significativa de cenário e em um contexto atual de profundas mudanças na área museológica, esse conjunto de linha de ações deve ser objeto de avaliação e análise.

- As parcerias com outras unidades ou instituições também tem destaque positivo. As parcerias com as Oficinas Culturais do Estado, com integração de programação das oficinas com conteúdos de interesse dos profissionais de museus e com a Fundação Bienal de São Paulo, que desenvolveu um seminário-laboratório de gestão cultural para o público de 165 participantes, de 65 municípios, mobilizados pelo Grupo Técnico e representantes regionais do SISEM-SP, são iniciativas que merecem ser ampliadas.

Três outros pontos podem, ainda, ser ressaltados no escopo de realizações diretas em 2012, com perspectiva de grande impacto futuro: a retomada das ações de apoio à municipalização, a criação dos editais PROAC Museus e os convênios estabelecidos com instituições museológicas no interior com orçamento acima de um milhão de reais.

Após um período de paralisação dos trabalhos referentes à regularização da situação de museus municipalizados pelo Decreto nº 44.735/2000, o novo Gabinete sinalizou a retomada dos trabalhos. Assim, na equipe da UPPM foi destacada uma profissional que passou a atuar prioritariamente nesta operação, com o apoio do GTC SISEM-SP, visto que a responsabilidade pelos museus em processo de municipalização é do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico - GPPM. Ao GTCSISEM-SP coube o trabalho de articulação com os municípios e mobilização dos gestores municipais. Em 2012, foram iniciadas algumas ações, destacando-se a realização da audiência pública sobre a transferência do Museu Histórico e Pedagógico Dr. Cesário Motta para o âmbito da gestão municipal em Capivari, ocorrida em 10 de dezembro.

A realização da audiência pública é uma etapa essencial para a regularização do processo de municipalização desses museus, juntamente com a regularização da situação da edificação (por meio de termo de permissão de uso) e de ratificação de doação de acervo. O ano de 2013 configura-se como uma boa oportunidade para se

tratar tal assunto com as novas gestões municipais. E, a atual conjuntura interna na Secretaria de Estado da Cultura, com a presença de gestores sensíveis ao assunto, corrobora tal entendimento.

A regularização do processo de municipalização dos museus pode se configurar numa oportunidade de iniciar conversas qualificadas sobre os museus com os respectivos dirigentes culturais do município, colocando o museu instalado na cidade no foco de atenção para a inclusão do museu dentro da política cultural do município. Além disso, o apoio a esse processo de regularização da municipalização dos museus favorece a promoção de diálogo entre município e GTCSISEM-SP.

Mário Neme defendia a criação de um sistema de museus, vislumbrando inclusive o estabelecimento de algumas unidades que pudessem se configurar como centros difusores e de apoio técnico. Cabe dizer que essa proposição de Mário Neme também é contemplada na Lei-Quadro dos Museus Portugueses ao estabelecer a Rede Portuguesa de Museus, e pode servir como base inspiracional para aprimoramentos futuros do SISEM-SP.

O segundo ponto que merece destaque são os editais de museus PROAC – Programa de Ação Cultural, compondo uma iniciativa inédita para a área museológica, voltada ao fomento e financiamento para projetos de museus paulistas. Por meio da transferência de recursos orçamentários, foi viabilizada a realização de dois editais PROAC na área de museus, no valor total de R$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).

O edital PROAC nº 14/2012 tratou de difusão de acervos museológicos, podendo ser apresentados projetos de produção e execução de exposição temporária, itinerância de exposição, catálogo de exposição ou acervo de museu, produção e confecção de material educativo, ação educativa. Foram premiados cinco projetos (entre 26 inscritos) no valor de R$50.000,00 (cinqüenta mil reais) cada.

O edital PROAC nº 15/2012 teve por proposta a premiação de projetos de preservação de acervos museológicos, significando assim projetos de produção e execução de tratamento técnico de acervo museológico, conservação (controle

ambiental, higienização, acondicionamento e projeto e mobiliário de reserva técnica, entre outros) e documentação (inventário, catalogação, banco de imagens, e informatização de acervos, entre outros). Neste edital, foram premiados três projetos com o valor de R$100.000,00 (cem mil reais) cada, entre 39 projetos inscritos.

O bom número de projetos inscritos para cada edital demonstra uma demanda reprimida na área museal, denotando assim a necessidade de prosseguimento desta ação. Cabe dizer que tal ação foi possível somente por conta de transferência de recursos orçamentários previstos na rubrica SISEM-SP sob gestão da UPPM para o PROAC. Optou-se, neste caso, em se estabelecer uma parceria interunidades, na qual a UPPM transferia o recurso sob sua responsabilidade para a execução dos prêmios, o GTCSISEM atuava na estruturação técnica do edital e na divulgação e mobilização dos museus para participar do edital e a UFDPC-PROAC Editais utilizava toda sua equipe administrativa no controle e gerenciamento do processo.

Tendo em vista este histórico inicial dos editais para a área de museus, devemos avaliar a continuidade de tal ação. E, a partir desta premissa de continuidade, devemos avaliar a necessidade e viabilidade de aumento do recurso a ser distribuído, bem como a abrangência e pertinência dos escopos dos editais.

Ainda em 2012, atendendo a ação de Implantação e Qualificação de Museus prevista no PPA 2012-2014, foram celebrados dois convênios importantes relacionados a instituições museais do interior (em Botucatu e Sorocaba, conforme já tratado no item 3). Ambos os projetos, abrem a perspectiva do estabelecimento de centros difusores e de apoio técnico que possam atuar em parceria e diálogo com o SISEM-SP.

A partir desse conjunto de pontos iniciais proporcionados tanto pela análise da série histórica de ações do SISEM-SP, quanto pelo balanço das atividades e realizações de 2012, podem-se apontar as seguintes perspectivas, que deverão ser objeto de avaliação, análise e desenvolvimento pelo GTCSISEM-SP a partir de 2013:

- Implementação das ações voltadas a definição de critérios e operacionalização de credenciamento, tendo em vista a futura implantação do Cadastro Estadual de Museus;
- Ampliação de ações de articulação, que atuem no fortalecimento institucional dos museus paulistas;
- Aprofundamento da análise das ações desenvolvidas nas linhas de ação formação, apoio técnico e comunicação, com possível redimensionamento quantitativo e qualitativo das ações;
- Estudo de novas linhas de ação: financiamento e relacionamento institucional.
- Análise e revisão da parceria com Organizações Sociais para execução de ações.

São Paulo, 15 de março de 2013.

GRUPO TÉCNICO DE COORDENAÇÃO DO
SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO

Diretora Técnica: Renata Vieira da Motta
Equipe Técnica: Luiz Fernando Mizukami, Rafael Egashira, Thaís Romão
Estagiárias: Jaqueline Romeira, Luara Ruegenberg

ANEXO I

DETALHAMENTO DAS AÇÕES SISEM-SP 2012

APOIO TÉCNICO

PLANOS MUSEOLÓGICOS

ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Julho de 2012
CIDADE:	BATATAIS
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Washington Luís"
RESP. LOCAL	Alessandra Baltazar
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "Dr. Washington Luís", de Batatais, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Priscilla de Carlo Gomes (elaboração das plantas baixas), onde foram recebidas pela responsável pelo museu, Alessandra Baltazar e por Eveline Bergamini (estagiária). No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município
ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	julho de 2012
CIDADE:	BAURU
LOCAL:	Museu Histórico Municipal (MHP Morgado de Matheus)
RESP. LOCAL	Neli Viotto
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAMPortinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no Museu Histórico Municipal (MHP "Morgado de Matheus"), de Bauru, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou apenas uma visita técnica, pois a equipe responsável pelo museu: Elson Reis (secretario municipal de cultura), Ronaldo Gifalli (diretor da divisão de museus) e Neli Maria Fonseca Viotto (agente cultural), ainda estava na fase de negociação do processo de reforma do novo edifício do museu com órgãos patrimoniais, municipal e federal, com o museu fechado. No caso, o plano museológico foi preparado como minuta. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois mesmo com equipe consolidada, a situação era de re-instalação do museu em novo prédio, a ser reformado. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município.

ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Julho de 2012
CIDADE:	CAÇAPAVA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Ministro José de Moura Resende"
RESP. LOCAL	Iara Aparecida Gomes Matera
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no Museu Histórico e Pedagógico "Ministro José de Moura Resende", de Caçapava, a museóloga Elisabeth Zolcsak, com apoio da arquiteta Alba Baroni, foram preparadas as plantas baixas do museu, realizou apenas uma visita técnica, pois apesar de haver uma equipe responsável pelo museu: Iara Aparecida Gomes Matera e Alba Baroni (funcionárias contratadas para o museu), não havia interlocutores para continuidade das ações, por conta do período eleitoral. No único contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município
ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	julho de 2012
CIDADE:	CASA BRANCA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Alfredo e Afonso de Taunay"
RESP. LOCAL	Luiz Renato Tadeu Lima
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "Alfredo e Afonso de Taunay", de Casa Branca, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel), onde foram recebidas pelo responsável pelo museu, Luiz Renato Tadeu Lima e Joana Correa Combinato (assistente), com acompanhamento de Agnaldo Inácio (diretor municipal de cultura). O museu ainda não tem sede e está com sala expositiva na Casa de cultura do município, por isso, o documento foi preparado como minuta. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município.

ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Julho de 2012
CIDADE:	ITAPIRA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Comendador Virgolino de Oliveira"
RESP. LOCAL	Márcio Carlos
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico (documento preparado como minuta), no MHP "Comendador Virgolino de Oliveira", de Itapira, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Janaina dos Santos (elaboração das plantas baixas), onde foram recebidas pelo responsável pelo museu, Márcio Carlos. O responsável pelo museu viu a necessidade de reunir-se com os dirigentes municipais antes de aceitar novas visitas da equipe de elaboração do plano museológico, que, no caso, foi preparado como minuta. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município
ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Julho 2012
CIDADE:	MOGI MIRIM
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "João Teodoro Xavier"
RESP. LOCAL	Lúcio de Campos Gonçalves
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "João Teodoro Xavier", de Mogi Mirim, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Janaina dos Santos (elaboração das plantas baixas), onde foram recebidas pelo responsável pelo museu, Lúcio de Campos Gonçalves e por André Xavier da Silva (assistente). No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município

ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Dezembro de 2012
CIDADE:	MONTE MOR
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Carlos de Campos" (Museu Municipal Elizabeth Aytai)
RESP. LOCAL	Zilda Rangel
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "Dr. Carlos de Campos" (Museu Municipal Elizabeth Aytai), de Monte Mor, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou apenas uma visita técnica, para caracterização, diagnóstico e coleta de informações, plantas baixas), onde foram recebidas pela diretora do museu, Zilda Rangel e por Andrea Silva, funcionária do museu. Não foi realizada outra visita, para diálogos e elaboração de planta baixa, como conveniente, por ausência de interlocutores e em razão de o imóvel hoje ocupado ser alugado, com previsão de desocupação em breve. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município. (As eleições municipais de 2012 trouxeram novo partido político à Prefeitura e os responsáveis pelo museu previam seus desligamentos das atuais funções. PSDB – PMDB)
ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Dezembro de 2012
CIDADE:	PINDAMONHANGABA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "D. Pedro I e D. Leopoldina"
RESP. LOCAL	Paulo Tarcízio da Silva Marcondes
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "D. Pedro I e D. Leopoldina", de Pindamonhangaba, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, para caracterização, diagnóstico e coleta de informações, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Janaina Francelino dos Santos (sem a necessidade de elaboração das plantas baixas, já existentes), onde foram recebidas pelo diretor do museu, Paulo Tarcízio e o assistente de direção do museu, Francisco Parente. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município. (As eleições municipais de 2012 trouxeram novo partido político à Prefeitura e os responsáveis pelo museu previam seus desligamentos das atuais funções. PPS -PSDB)

ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Dezembro de 2012
CIDADE:	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
LOCAL:	(Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Armando Salles de Oliveira"
RESP. LOCAL	Lucilene Pavani Pinatti
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "Dr. Armando Salles de Oliveira", de São João da Boa Vista, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, para caracterização, diagnóstico e coleta de informações, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Janaina Francelino dos Santos (elaboração das plantas baixas), onde foram recebidas pela funcionária do museu, Lucilena Pavani Pinatti. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município.
ATIVIDADE:	**PLANO MUSEOLÓGICO - ELABORAÇÃO**
DATA:	Dezembro de 2012
CIDADE:	TIETÊ
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Cornélio Pires"
RESP. LOCAL	César Dal Pozzo Ercolin
RESP. O.S.	Elisabeth Zolcsak
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	Para a elaboração do plano museológico, no MHP "Cornélio Pires", de Tietê, a museóloga Elisabeth Zolcsak realizou visitas técnicas, para caracterização, diagnóstico e coleta de informações, com apoio da historiadora Patrícia São Miguel e da arquiteta Janaina Francelino dos Santos (elaboração das plantas baixas), onde foram recebidas pelo coordenador para assuntos do patrimônio, César Dal Pozzo Ercolin e pelo encarregado do parque ecológico Adeilton Gomes da Silva. No contato, houve esclarecimentos sobre o processo de elaboração de plano museológico, que foi feito como apresentação de princípios orientadores, considerando a situação particular do museu e suas possibilidades operacionais imediatas, não sendo possível exigir processos de planejamento participativo, pois não há equipe consolidada, comissão ou apoio sólido no município. Além de informações do museu, foram também feitas coletas e seleções de dados do município. (As eleições municipais de 2012 trouxeram novo partido político à Prefeitura e os responsáveis pelo museu previam seus desligamentos das atuais funções. PTB – PSD)

VISITAS TÉCNICAS

ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	12 de julho de 2012
CIDADE:	ARARAQUARA
LOCAL:	Museu da Imagem e do Som
RESP. LOCAL	Ayrton Isaías, Clair Antonia Alves
RESP. O.S.	Fernanda Cícero de Sá
O.S.	Museu da Imagem e do Som
DESCRIÇÃO	Apresentação do Museu, tanto espaço expositivo quanto reserva técnica. Também foram apresentadas as formas como estão sendo feitos o acondicionamento e armazenamento do acervo. Foram discutidos o projeto de readequação, regras e procedimentos, inventário, catalogação e medidas preventivas.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	05 de setembro de 2012
CIDADE:	CAMPINAS
LOCAL:	Museu Arquidiocesano de Campinas
RESP. LOCAL	Ricardo Leite Filho
RESP. O.S.	Joselaine Mendes Tojo
O.S.	Acam Portinari
DESCRIÇÃO	Visita feita a pedido dos responsáveis pelo museu, para conhecer o edifício onde o museu está instalado (Salas superiores da Catedral de Campinas), os projetos de acessibilidade e adequação do museu e o projeto de implantação do Centro de Memória da Catedral.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	27 de junho de 2012
CIDADE:	FRANCA
LOCAL:	Museu da Imagem e do Som
RESP. LOCAL	Luiz Cláudio Barsoteli
RESP. O.S.	Museu da Imagem e do Som
O.S.	Fernanda Cícero de Sá
DESCRIÇÃO	Após apresentação dos espaços do museu e análise do profissional da O.S., este detectou diversos problemas e apontou soluções para minimização dos fatores de risco.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	05 de dezembro 2012
CIDADE:	MIRASSOL
LOCAL:	Museu Histórico Municipal Jezualdo D'Oliveira
RESP. LOCAL	Henrique Frota
RESP. O.S.	Ana Heloísa Santiago
O.S.	M.C.B.
DESCRIÇÃO	A visita foi feita, tendo em vista a análise da qualidade expográfica e da comunicação visual.

ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	29 de março de 2012
CIDADE:	MOCOCA
LOCAL:	Casa de Cultura Rogério Cardoso
RESP. O.S.	Marília Bonas (Nascilene Ramos e Guilherme Barros)
O.S.	Museu do Café
DESCRIÇÃO	Análise do acervo recebido na Casa de Cultura, vindo do Museu de Artes Plásticas Quirino da Silva e do Museu Histórico e Pedagógico marquês de Três Rios, além da vinda, a posteriori, do acervo do Museu de Artes Sacra Iria Josepha e do acervo pessoal do ator Rogério Cardoso. Análise também, dos edifícios dos museus que abrigavam os acervos.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	29 e 30 de outubro de 2012
CIDADE:	POMPEIA
LOCAL:	Divisão de Educação e Cultura (DEC)
RESP. LOCAL	Laís Simões Mattiazzo
RESP. O.S.	Janderson Brasil Paiva
O.S.	ACAMPortinari
DESCRIÇÃO	Proposta para criação de um museu na antiga estação ferroviária. Em negociação para a posse do edifício (que é propriedade federal) por parte da prefeitura. Não há estrutura adequada, no espaço, para receber exposições. Possui acervo de imagens e objetos. Existe ainda uma indefinição sobre como se contará a história do município
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	28 de novembro de 2012
CIDADE:	SANTO ANDRÉ
LOCAL:	Associação dos Ex-combatentes do Brasil – Secção ABCDMRR
RESP. LOCAL	Miguel Garofalo
RESP. O.S.	Adriano Carlos Tardoque
O.S.	ACAMPortinari
DESCRIÇÃO	A visita foi feita, tendo em vista o reconhecimento do espaço, que possui acervo e área expositiva, mas que não é museu.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	25 de abril de 2012
CIDADE:	SANTOS
LOCAL:	Museu De Vaney
RESP. LOCAL	Márcia Janete Sampaio de Sá
RESP. O.S.	Clara Azevedo (Daniela Alfonsi, Felipe Macchiaverni, Luís Marcatto, Nina Standerski)
O.S.	Museu do Futebol
DESCRIÇÃO	Atividade como parte do projeto Adote um Museu. A princípio, foi feito um questionário, que gerou um levantamento para um breve diagnóstico sobre manutenção e conservação do espaço e das instalações museológicas. Sugestão para a reestruturação do banco de dados

ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	27 e 28 de setembro
CIDADE:	SOCORRO
LOCAL:	Museu Histórico de Socorro "Dr. João Baptista Gomes Ferraz"
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAMPortinari
DESCRIÇÃO	Solicitação de visita para acompanhamento do processo de reestruturação física, técnica, conceitual, com pedido além das diretrizes básicas, documentos de orientação sobre manuseio/acondicionamento e documentação.
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	27 de novembro de 2012
CIDADE:	ARAÇATUBA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Marechal Cândido Rondon"
RESP. LOCAL	Carlos Paupitz
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	14 de novembro de 2012
CIDADE:	ARARAQUARA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria"
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	23 de outubro de 2012
CIDADE:	AVARÉ
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Anita Ferreira de Maia"
RESP. LOCAL	Ailton César Camilo de Souza
RESP. O.S.	Janderson Brasil Paiva
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	01 e 02 de agosto de 2012
CIDADE:	BATATAIS
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Washington Luís"
RESP. LOCAL	Maria Cristina de Oliveira Castro Prado
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	13 de julho de 2012
CIDADE:	BAURU
LOCAL:	Museu Municipal (MHP Matheus de Morgado)
RESP. LOCAL	Neli Viotto
RESP. O.S.	Joselaine Mendes Tojo
O.S.	ACAMPortinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico

ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	16 de outubro de 2012
CIDADE:	CAÇAPAVA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Ministro José de Moura Rezende"
RESP. O.S.	Adriano Carlos Tardoque
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	24 de junho de 2012
CIDADE:	CASA BRANCA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Alfredo e Afonso de Taunay"
RESP. LOCAL	Joana Correa Combinato e Luiz Renato T. Lima
RESP. O.S.	Adriano Carlos Tardoque
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	09 de novembro de 2012
CIDADE:	ITAPETININGA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Fernando e Júlio Prestes"
RESP. LOCAL	Marcos Terra e Antonio Luís Pedroso Balint
RESP. O.S.	Adriano Carlos Tardoque
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	VISITA TÉCNICA
DATA:	16 de outubro de 2012
CIDADE:	ITAPIRA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Comendador Virgolino de Oliveira"
RESP. LOCAL	Márcio Carlos
RESP. O.S.	Janderson Brasil Paiva
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	16 de outubro de 2012
CIDADE:	MOGI MIRIM
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "João Teodoro Xavier"
RESP. LOCAL	Márcio Carlos
RESP. O.S.	Janderson Brasil Paiva
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	25 de outubro de 2012
CIDADE:	MONTE MOR
LOCAL:	Museu Municipal Elizabeth Aytai (Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Carlos de Campos")
RESP. LOCAL	Zilda Rangel
RESP. O.S.	Joselaine Mendes Tojo
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico

ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	07 de novembro de 2012
CIDADE:	PENÁPOLIS
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Fernão Dias Paes" (atual Museu Memorialista Gláucia Maria de Castilho Muçouçah Brandão)
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	17 de outubro de 2012
CIDADE:	PINDAMONHANGABA
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "D. Pedro I e D. Leopoldina"
RESP. LOCAL	Paulo Tarcísio
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier Avila
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	16 de outubro de 2012
CIDADE:	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
LOCAL:	(Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Armando Salles de Oliveira"
RESP. LOCAL	Lucilene Pavani Benatti
RESP. O.S.	Janderson Brasil Paiva
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico
ATIVIDADE:	**VISITA TÉCNICA**
DATA:	07de novembro de 2012
CIDADE:	TIETÊ
LOCAL:	Museu Histórico e Pedagógico "Cornélio Pires"
RESP. LOCAL	César Pozzo
RESP. O.S.	Adriano Carlos Tardoque
O.S.	ACAM Portinari
DESCRIÇÃO	1ª visita para implantação do plano museológico

Assessoria técnica

ATIVIDADE:	**PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS PAULISTAS (Projeto Orla Cultural)**
DATA:	4º trimestre de 2012
CIDADE:	BERTIOGA/ ITANHAÉM/ MONGAGUÁ/ PRAIA GRANDE/ SANTOS/ SÃO VICENTE
RESP. O.S.	Maria do Carmo Esteves
O.S.	ACAMPORTINARI
DESCRIÇÃO	Assessoria em projeto de comunicação institucional para os museus da Região Metropolitana da Baixada Santista, tendo como produto o desenvolvimento de sete Planos de Comunicação Institucional e de material impresso de divulgação do conjunto dos museus da região.

ATIVIDADE:	**PROJETO IGUAPE**
DATA:	2º trimestre de 2012
CIDADE:	Iguape
LOCAL:	Museu de Arte Sacra de Iguape
RESP. O.S.	Joselaine Mendes Tojo
O.S.	ACAMPORTINARI
DESCRIÇÃO	Assessoria técnica para a mudança de sede do Museu de Arte Sacra de Iguape, com orientações relativas a higienização, embalagem e transporte do acervo, além da readequação do projeto expográfico para o novo espaço.
ATIVIDADE:	**PROJETO FAMÍLIA NO MUSEU**
DATA:	1º e 2º trimestre de 2012
CIDADE:	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, CAPIVARI E MOGI-GUAÇU
LOCAL:	Casa de Cultura Euclides da Cunha, M.H.P. Cesário Motta, M.H.P. Franco de Godoy
RESP. O.S.	Ana Carolina Xavier
O.S.	ACAMPORTINARI
DESCRIÇÃO	Assessoria em projeto de ação educativa, focada no diagnóstico, estruturação do setor educativo e desenvolvimento de atividades voltadas as visitas nos finais de semana nos museus.

COMUNICAÇÃO

Exposições

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO 60 ANOS DE HISTÓRIA**
DATA:	01 a 31 de outubro
CIDADE:	PENÁPOLIS
LOCAL:	Biblioteca Pública Municipal "Fausto Ribeiro de Barros"
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 20h
DESCRIÇÃO	A exposição tem como proposta apresentar uma retrospectiva da "Semana Monteiro Lobato", que acontece há mais de 60 anos. A itinerância pretende despertar o interesse do público para os valores históricos do Vale do Paraíba, além de incentivar a leitura. A mostra será apresentada por meio de três livros gigantes (2,10m x 1,40m) com as páginas compostas pelos conteúdos referentes a cada década.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO 90 EM FOLHA – IMAGENS DO BRASIL MODERNO**
DATA:	01 de agosto a 21 de outubro
CIDADE:	TATUÍ
LOCAL:	Museu Paulo Setúbal
HORÁRIO:	Terça a domingo – das 9h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	5953
DESCRIÇÃO	A itinerância apresenta os últimos 90 anos da história do Brasil, por meio do modo como ela foi contada no jornal Folha de S. Paulo. A população da cidade e da região poderá conhecer a história do periódico e acompanhar os principais fatos retratados pela imprensa desde a criação do grupo editorial, em 1921.

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO 90 EM FOLHA – IMAGENS DO BRASIL MODERNO**
DATA:	01 de novembro a 27 de janeiro de 2013
CIDADE:	TAUBATÉ
LOCAL:	Museu da Imagem e do Som de Taubaté
HORÁRIO:	Terça a sexta – das 8h às 12h e das 14h às 17h30 / sábado, domingo e feriado – das 8h às 12h
DESCRIÇÃO	A itinerância apresenta os últimos 90 anos da história do Brasil, por meio do modo como ela foi contada no jornal Folha de S. Paulo. A população da cidade e da região poderá conhecer a história do periódico e acompanhar os principais fatos retratados pela imprensa desde a criação do grupo editorial, em 1921.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO ARTISTAS E ARTEIROS**
DATA:	29 de setembro a 04 de novembro
CIDADE:	CARAGUATATUBA
LOCAL:	M.A.C. Caraguatatuba
HORÁRIO:	de terça-feira a sábado, das 10h às 18h, e domingo, das 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	6114
DESCRIÇÃO	A mostra tem como proposta atrair pais e filhos apresentando obras lúdicas e brinquedos feitos por artistas e artesãos de várias regiões do país. Idealizada pelo Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB), a exposição proporciona para os mais velhos uma viagem pelas memórias de infância e para os jovens um encontro com cores e movimentos em um mundo onde não imperam os brinquedos industrializados. A exposição é composta por peças em madeiras feitas por escultores consagrados, como Aberaldo (AL), Veio (SE) e Nino (CE), e por novos artistas, como Mestre Saúba (PE), com sua casa de farinha motorizada, Miro (PE), bonequeiro de Carpina, tradicional cidade do mamulengo, e Fábio (PE), com sua Arca de Noé de material reciclado. Objetos como rodas gigantes e carrosséis com motor e iluminação, caminhões e barcos, também compõem a mostra.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO ARTISTAS E ARTEIROS**
DATA:	09 de março a 02 de maio
CIDADE:	POÁ
LOCAL:	Espaço Cultural Taiguara
HORÁRIO:	terça a sexta - das 9h às 17h / sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h.
Nº DE PÚBLICO:	4849
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Poá, São José dos Campos, Jacareí, Itaquaquecetuba
DESCRIÇÃO	A mostra tem como proposta atrair pais e filhos apresentando obras lúdicas e brinquedos feitos por artistas e artesãos de várias regiões do país. Idealizada pelo Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB), a exposição proporciona para os mais velhos uma viagem pelas memórias de infância e para os jovens um encontro com cores e movimentos em um mundo onde não imperam os brinquedos industrializados. A exposição é composta por peças em madeiras feitas por escultores consagrados, como Aberaldo (AL), Veio (SE) e Nino (CE), e por novos artistas, como Mestre Saúba (PE), com sua casa de farinha motorizada, Miro (PE), bonequeiro de Carpina, tradicional cidade do mamulengo, e Fábio (PE), com sua Arca de Noé de material reciclado. Objetos como rodas gigantes e carrosséis com motor e iluminação, caminhões e barcos, também compõem a mostra.

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO BARRACA CIGANA**
DATA:	31 de outubro a 16 de dezembro
CIDADE:	SERTÃOZINHO
LOCAL:	Centro Municipal de Memória
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 17h
DESCRIÇÃO	Composta por fotografias de Luciana Sampaio e textos de Florencia Ferrari, a mostra integra o projeto Casas do Brasil, do Museu da Casa Brasileira (MCB). Ela apresenta os hábitos e cotidiano do grupo de ciganos Calon, pelo interior do Estado de São Paulo. As imagens foram produzidas ao longo de 15 anos e divididas em três núcleos, de acordo com a aproximação do tema: Cultura Material, Cotidiano, e Festas e Passeios.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO BENEDITO DAS FLORES E ANTONIO DE CATEGERÓ**
DATA:	11 de junho a 29 de julho
CIDADE:	TAUBATÉ
LOCAL:	Museu de Arte Sacra
HORÁRIO:	Quarta a domingo – das 9h às 17h30
Nº DE PÚBLICO:	600
DESCRIÇÃO	Com curadoria de Emanoel Araujo, a mostra apresenta imagens dos santos franciscanos: São Benedito das Flores e Santo Antônio de Categeró. A exposição traz uma rica iconografia dos santos desde o século 16. Da coleção do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP), serão 18 imagens de madeira e barro cozido policromados (século 19 e 20), do interior de São Paulo, além de 10 imagens de madeira e barro cozido policromados, do século 18 e 19.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO CORES DO XINGU**
DATA:	04 a 27 de agosto
CIDADE:	ASSIS
LOCAL:	Centro Comunitário Ouroeste
HORÁRIO:	De terça a sexta – das 9h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 Domingos – das 13h00 às 16h00 e das 19h00 às 22h00
Nº DE PÚBLICO:	1360
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Ouroeste, São José do Rio Preto, Arabá, São Paulo, Fernandópolis, Estrela d'oeste, Populina, Turmalina, Magda, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Três Fronteiras, Palmeira d'oeste, Jales, Mesópolis, Guzolândia, Meridiano
DESCRIÇÃO	Exposição sobre o cotidiano dos índios do norte do Mato Grosso. A mostra "Cores do Xingu", produzida pelo Museu Índia Vanuíre (Tupã), apresenta a cultura, os ritos e as tradições dos povos daquela região. As imagens foram produzidas pela fotógrafa Bárbara Avelino e têm como objetivo promover uma reflexão sobre a questão indígena no Brasil. O público pode conhecer e viajar pelo Xingu com os painéis fotográficos e, para ficar ainda mais próxima da realidade, a exposição é complementada por trilha sonora representando sons da floresta. A finalidade do trabalho é promover um diálogo, colocando a beleza e a realidade xinguana em evidência através da plasticidade da imagem fotográfica e audiovisual.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO COSMÓPOLIS, RESUMO DO MUNDO**
DATA:	01 de dezembro a 31 de janeiro de 2013
CIDADE:	TAUBATÉ
LOCAL:	MHP Folclórico Monteiro Lobato
HORÁRIO:	Terça a domingo – das 9h às 17h
DESCRIÇÃO	A mostra foi produzida a partir de uma série de reportagens feitas pelo poeta e jornalista Guilherme de Almeida para o jornal O Estado de S. Paulo, em 1929, posteriormente resumidas no livro "Cosmópolis".

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO DE UMA ESTRELA A OUTRA – ENCONTROS LITERÁRIOS ITÁLIA-BRASIL**
DATA:	11 de dezembro a 13 de janeiro de 2013
CIDADE:	SOCORRO
LOCAL:	Biblioteca Municipal Professora Esther de Camargo Toledo Teixeira
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h30 as 19h
DESCRIÇÃO	A mostra reúne a história e a produção literária de dois grandes escritores, Giuseppe Ungaretti (1888-1970) e Haroldo de Campos (1929-2003). A primeira parte da montagem apresenta Ungaretti, que esteve no Brasil de 1937 a 1942, período que lecionou na Universidade de São Paulo (USP) e conseguiu aprofundar seu conhecimento sobre a relação entre memória e inocência, além de entender profundamente o sentido do Barroco. Já a segunda, dedica-se às transcrições dantescas de Haroldo de Campos dos Cantos do Paraíso da Divina Comédia de Dante Alighieri.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO ESSA SALA É UMA PIADA**
DATA:	29 de março a 18 de maio
CIDADE:	OLÍMPIA
LOCAL:	Casa da Cultura
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	2243
DESCRIÇÃO	Perto de completar 40 anos, o Salão de Humor de Piracicaba foi criado pelos maiores cartunistas e desenhistas brasileiros ainda durante o Regime Militar, no ano de 1974. O desenho de humor é uma forma de expressão muito especial, carregado de críticas sociais e de reflexões aguçadas sobre a condição humana. A mostra " Esta Sala é uma Piada" tem curadoria de Raphael Ramos da Costa Fioranelli Vieira e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, através de sua Secretaria de Ação Cultural e do Salão de Humor.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO "DE UM LADO A OUTRO – AÇÃO EDUCATIVA EXTRAMUROS DA PINACOTECA DO ESTADO"**
DATA:	26 de junho A 12 DE JULHO 2012
CIDADE:	IGUAPE
LOCAL:	Centro Cultural Roberto Goms Colaço
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 9h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	1500
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Iguape, Ilha Comprida
DESCRIÇÃO	Por meio de desenhos, colagens e gravuras, produzidos durante as oficinas artísticas e visitas educativas regulares à Pinacoteca, a população poderá ver a experiência de uma ação educativa. O projeto foi organizado em diferentes módulos, partindo do desenho, em seu significado mais amplo – incluindo recortes, colagens, registros de observação, memória e invenção – para chegar às técnicas gráficas como a monotipia, tipografia, serigrafia e xilogravura, com ênfase na última. Além das visitas educativas à Pinacoteca, foram realizados encontros para que os participantes relacionassem a criação de imagens com a criação de textos, propondo um diálogo entre ambos. A exposição apresentará alguns dos trabalhos realizados, fotografias do processo e também depoimentos dos participantes. A ação educativa foi desenvolvida pelo Programa de Inclusão Sociocultural (Pisc) do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado em parceria com a Casa de Oração do Povo da Rua e a Casa Porto Seguro, ambas no centro de São Paulo.

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO "DE UM LADO A OUTRO – AÇÃO EDUCATIVA EXTRAMUROS DA PINACOTECA DO ESTADO"**
DATA:	21 de setembro a 21 de outubro
CIDADE:	JUNDIAÍ
LOCAL:	Museu Histórico Solar do Barão
HORÁRIO:	Terça a sexta – das 10h às 17h / sábado – das 9h às 17h / domingo e feriado – das 9h às 13h
DESCRIÇÃO	Por meio de desenhos, colagens e gravuras, produzidos durante as oficinas artísticas e visitas educativas regulares à Pinacoteca, a população poderá ver a experiência de uma ação educativa. O projeto foi organizado em diferentes módulos, partindo do desenho, em seu significado mais amplo – incluindo recortes, colagens, registros de observação, memória e invenção – para chegar às técnicas gráficas como a monotipia, tipografia, serigrafia e xilogravura, com ênfase na última. Além das visitas educativas à Pinacoteca, foram realizados encontros para que os participantes relacionassem a criação de imagens com a criação de textos, propondo um diálogo entre ambos. A exposição apresentará alguns dos trabalhos realizados, fotografias do processo e também depoimentos dos participantes. A ação educativa foi desenvolvida pelo Programa de Inclusão Sociocultural (Pisc) do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado em parceria com a Casa de Oração do Povo da Rua e a Casa Porto Seguro, ambas no centro de São Paulo.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO "DE UM LADO A OUTRO – AÇÃO EDUCATIVA EXTRAMUROS DA PINACOTECA DO ESTADO"**
DATA:	18 de agosto a 18 de setembro
CIDADE:	Praia Grande
LOCAL:	Palácio das Artes
HORÁRIO:	Terça a sábado – 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	~3000
DESCRIÇÃO	Por meio de desenhos, colagens e gravuras, produzidos durante as oficinas artísticas e visitas educativas regulares à Pinacoteca, a população poderá ver a experiência de uma ação educativa. O projeto foi organizado em diferentes módulos, partindo do desenho, em seu significado mais amplo – incluindo recortes, colagens, registros de observação, memória e invenção – para chegar às técnicas gráficas como a monotipia, tipografia, serigrafia e xilogravura, com ênfase na última. Além das visitas educativas à Pinacoteca, foram realizados encontros para que os participantes relacionassem a criação de imagens com a criação de textos, propondo um diálogo entre ambos. A exposição apresentará alguns dos trabalhos realizados, fotografias do processo e também depoimentos dos participantes. A ação educativa foi desenvolvida pelo Programa de Inclusão Sociocultural (Pisc) do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado em parceria com a Casa de Oração do Povo da Rua e a Casa Porto Seguro, ambas no centro de São Paulo.

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO MANEIRA NEGRA**
DATA:	25 de junho a 06 de agosto
CIDADE:	ROSANA (Primavera)
LOCAL:	Museu de Memória Regional – Viveiro de Produção de Mudas da CESP
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 12h e das 14h às 18h
DESCRIÇÃO	A montagem apresenta trabalhos de importantes artistas gravadores como Rubem Valentim, Hélio de Oliveira, Manuel Messias, Thiago Gualberto, Mário de Andrade, José Maria, Francisco de Almeida e José Igino. "Maneira Negra" tem como proposta destacar aspectos relevantes da gravura nacional, promovendo a dinamização da produção artística afrobrasileira a partir do acervo do Museu Afro Brasil.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO MANEIRA NEGRA**
CIDADE:	São Simão
LOCAL:	Casa de Cultura Marcello Grassmann
Nº DE PÚBLICO:	504
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Simão, São Paulo, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Luís Antonio, Orlândia, Cajuru, Amparo
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO MARACATU RURAL – Festividade e Tradição**
DATA:	3 de agosto a 12 de setembro
CIDADE:	GARÇA
LOCAL:	Galeria Municipal Edith Nogueira Santos
HORÁRIO:	De segunda a sexta, das 10h às 16h
Nº DE PÚBLICO:	336
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Garça, Jafa, Gália, Vera Cruz, Álvaro de Carvalho, Campinas, Bertioga.
DESCRIÇÃO	A exposição organizada a partir de obras do acervo do Museu Afro Brasil, celebra uma das mais tradicionais e coloridas festividades do país. A mostra traz 22 obras - entre fotografias de Helder Ferrer, um estandarte histórico do grupo Carpina Carnaval, fantasia-farda de folião de Manoel Faustino Soares e figuras de maracatu em cerâmica policromada do artista Manuel Eudócio. As obras permitirão aos visitantes uma aproximação com essa manifestação a partir de uma exposição de grande interesse cultural e artístico.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO MARCOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA**
DATA:	27 de março a 27 de abril
CIDADE:	BARRETOS
LOCAL:	Estação Cultural Placídio Alves Gonçalves
HORÁRIO:	De segunda a senta – das 9h às 12h e das 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	50
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO MARCOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA**
DATA:	10 de maio a 23 de junho
CIDADE:	Lençóis Paulista
LOCAL:	Museu Alexandre Chitto
HORÁRIO:	Segunda a sexta- das 18h às 12h e das 13h30 às 17h / sábado – 9h às 12h
DESCRIÇÃO	A mostra é idealizada e organizada pela Pró-TV (Profissionais e Incentivadores da Televisão Brasileira). Durante a exposição, o público vai recordar os artistas, fatos e programas que marcaram a televisão brasileira e a memória dos telespectadores. "Marcos da Televisão Brasileira" apresenta reproduções de momentos que influenciaram, culturalmente e historicamente, na formação da sociedade atual, como a chegada do homem à Lua, o primeiro beijo na TV brasileira, a primeira novela colorida e o início do Jornal Nacional.

ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO NEGRO INTERIOR**
DATA:	29 de outubro a 30 de novembro
CIDADE:	Itapeva
LOCAL:	Câmara Municipal
HORÁRIO:	De segunda a sexta, das 8h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	1330
DESCRIÇÃO	Adaptável aos espaços, necessita de revisão na programação visual da expografia e dos materiais gráficos. A montagem é realizada pela equipe técnica do AGCIP. Faz falta a elaboração de uma ação educativa para orientar a instituição recebedora da exposição.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO NEGRO INTERIOR**
DATA:	17 de agosto a 16 de setembro
CIDADE:	Presidente Prudente
LOCAL:	Sala de Convivência Centro Cultural Matarazzo
HORÁRIO:	Segunda a domingo – das 10h às 22h
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO NHEMNHEMNHÉM**
DATA:	15 de agosto a 09 de novembro
CIDADE:	Areias
LOCAL:	Casa de Cultura
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 12h e das 13h30 às 17h /sábado, domingo e feriado das 9h às 12h e das 14h às 16h -
Nº DE PÚBLICO:	~1000
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Redenção da Serra, Taubaté, São José dos Campos, São Paulo
DESCRIÇAO	Exposição sobre as primeiras culturas que ocuparam o Vale do Paraíba até a chegada dos portugueses. Idealizada pelo Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, a exposição "Nhenhenhém – Indígenas do Vale" foi produzida com base em estudos históricos e antropológicos. O trabalho procura ampliar a percepção do tema através das linguagens da arte contemporânea. Deste modo, os visitantes poderão conhecer dados e fatos históricos relacionados o início do Vale e pensar sobre questões de sua história e identidade. A palavra "nhenhenhém" é originada do verbo Tupi "nhe'eng" (falar, piar). É usada costumeiramente na forma de "vamos deixar de nhenhenhém", um recurso de linguagem brasileiríssimo, com significado de resmungo, replicação indelicada, insistente e teimosa. Com curadoria de Célia Barros, produção de Paulo Pacini.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO NHEMNHEMNHÉM**
DATA:	O4 de maio a 30 de junho
CIDADE:	Redenção da Serra
LOCAL:	Igreja Matriz
HORÁRIO:	Segunda a sábado – das 8h às 11h e das 14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	1068
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Redenção da Serra, Taubaté, São José dos Campos, São Paulo
DESCRIÇÃO	Exposição sobre as primeiras culturas que ocuparam o Vale do Paraíba até a chegada dos portugueses. Idealizada pelo Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, a exposição "Nhenhenhém – Indígenas do Vale" foi produzida com base em estudos históricos e antropológicos. O trabalho procura ampliar a percepção do tema através das linguagens da arte contemporânea. Deste modo, os visitantes poderão conhecer dados e fatos históricos relacionados o início do Vale e

	pensar sobre questões de sua história e identidade. A palavra "nhenhenhém" é originada do verbo Tupi "nhe'eng" (falar, piar). É usada costumeiramente na forma de "vamos deixar de nhenhenhém", um recurso de linguagem brasileiríssimo, com significado de resmungo, replicação indelicada, insistente e teimosa. Com curadoria de Célia Barros, produção de Paulo Pacini.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO A OLIGARQUIA CAFEEIRA E A SEMANA DE 22**
DATA:	15 de agosto a 19 de setembro
CIDADE:	Marília
LOCAL:	Biblioteca Municipal João Mesquita Valença
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8H ÀS 19H
Nº DE PÚBLICO:	~1500
DESCRIÇÃO	Produzida pelo Museu do Café de Santos. A mostra, que tem a parceria da prefeitura, contextualiza o cenário da década de 1920 e a influência dos incentivadores e patrocinadores para a realização da Semana de Arte de 1922. O surgimento da ideia, a importância para o panorama artístico brasileiro e, principalmente, o papel daqueles que financiaram e viabilizaram a realização de um evento audacioso como foi a Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal de São Paulo, em 1922, estarão contextualizados em três painéis expostos. Nesse cenário, destaca-se Paulo Prado - homem de negócios, cafeicultor e conhecedor das ideias mais atuais da época - a quem coube o papel de líder do comitê responsável pelas despesas, atraiu o patrocínio da alta elite paulistana e ficou marcado como o grande promotor da Semana de 1922.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO A OLIGARQUIA CAFEEIRA E A SEMANA DE 22**
DATA:	O7 de novembro a 09 de dezembro
CIDADE:	Votuporanga
LOCAL:	Museu Municipal Edward Coruripe Costa
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 7h30 às 17h
DESCRIÇÃO	Produzida pelo Museu do Café de Santos. A mostra, que tem a parceria da prefeitura, contextualiza o cenário da década de 1920 e a influência dos incentivadores e patrocinadores para a realização da Semana de Arte de 1922. O surgimento da ideia, a importância para o panorama artístico brasileiro e, principalmente, o papel daqueles que financiaram e viabilizaram a realização de um evento audacioso como foi a Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal de São Paulo, em 1922, estarão contextualizados em três painéis expostos. Nesse cenário, destaca-se Paulo Prado - homem de negócios, cafeicultor e conhecedor das ideias mais atuais da época - a quem coube o papel de líder do comitê responsável pelas despesas, atraiu o patrocínio da alta elite paulistana e ficou marcado como o grande promotor da Semana de 1922.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PAISAGEM SUSPENSA**
DATA:	11 de outubro a 11 de novembro
CIDADE:	Praia Grande
LOCAL:	Palácio das Artes
HORÁRIO:	Terça a sábado – das 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	~4000
DESCRIÇÃO	A exposição é uma série fotográfica composta por seis imagens, que foram produzidas por Pedro Motta, bacharel em desenho pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Três dessas imagens foram realizadas em 2010, na região do Jardim Canadá, área industrial a 20 km de Belo Horizonte (MG). As outras foram elaboradas em 2011, exclusivamente

	para a mostra, na cidade de Nova Iorque (EUA). A proposta é colocar em confronto as duas paisagens distintas, estimulando a discussão entre natureza e espaço urbano.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PAISAGENS CÓSMICAS**
DATA:	09 de novembro a 15 de janeiro de 2013
CIDADE:	São Carlos
LOCAL:	Museu da Ciência Professor Mário Tolentino
HORÁRIO:	Terça a sexta – das 8h às 17h30
DESCRIÇÃO	Com curadoria de Augusto Damineli, do Instituto de Astronomia e Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP), a exposição leva o visitante a explorar o Universo em uma viagem da Terra, como a conhecemos, ao Big Bang, por meio de 20 painéis fotográficos. Os materiais reúnem o conteúdo científico e a beleza dos fenômenos naturais, em referência o aniversário de 400 anos das primeiras observações telescópicas do céu feitas por Galileu Galilei.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PATRIMÔNIO DA METRÓPOLE PAULISTANA**
DATA:	29 de junho a 05 de agosto
CIDADE:	Santo André (Paranapiacaba)
LOCAL:	Espaço Expositivo da Padaria Vila de Paranapiacaba (Padaria do Mor)
HORÁRIO:	Terça a sexta – das 10h às 16h / sábados e domingos – das 10h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	~120
DESCRIÇÃO	Baseada no livro homônimo da escritora e cientista social Margarida Cintra Gordinho e fotografias da equipe coordenada por Iatã Cannabrava, a itinerância reúne imagens e textos sobre os bens culturais da região metropolitana de São Paulo, que foram tombados pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PATRIMÔNIO DA METRÓPOLE PAULISTANA**
DATA:	12 a 27 de abril
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	FAU – Salão Caramelo – Cidade Universitária - USP
HORÁRIO:	Segunda a sexta ,das 9h às 22h
Nº DE PÚBLICO:	~1000
DESCRIÇÃO	Baseada no livro homônimo da escritora e cientista social Margarida Cintra Gordinho e fotografias da equipe coordenada por Iatã Cannabrava, a itinerância reúne imagens e textos sobre os bens culturais da região metropolitana de São Paulo, que foram tombados pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PATRIMÔNIO PAULISTA: LITORAL E DO VALE DO PARAÍBA**
DATA:	17 de setembro a 21 de outubro
CIDADE:	São Sebastião
LOCAL:	DEPPAT – Departamento de patrimônio Histórico e Cultural
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 9h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	613
DESCRIÇÃO	"Patrimônio Paulista: Litoral e Vale do Paraíba" é composta por imagens produzidas pela equipe do fotógrafo Iatã Cannabrava e textos de Margarida Cintra Gordinho. Ela traz antigas vilas que foram amplamente exploradas pelos portugueses nos séculos XVI e XVII e cidades como São Vicente, Itanhaém, Peruíbe, Iguape, Cananéia, Bertioga e Guarujá, entre outras, que guardam até hoje a memória da cultura material de seu passado, assim como marcos de arquitetura contemporânea.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PORTINARI, MÃOS DE PINTOR, CORAÇÃO DE POETA**
CIDADE:	Pontal
LOCAL:	Diretoria de Cultura e Turismo – Casa da Cultura
HORÁRIO:	Das 14h às 18h

Nº DE PÚBLICO:	841
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Pontal, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Jaboticabal, Cajuru, Dumont, São Paulo, Londrina – PR, Joinville - SC
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO PORTINARI, VIDA E OBRA**
DATA:	19 de março a 19 de abril
CIDADE:	Valparaíso
LOCAL:	Prefeitura Municipal
HORÁRIO:	Segunda a sexta – das 8h às 11h e das 13h às 17h
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO SP, 1932: 80 ANOS DO MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA**
DATA:	18 de outubro a 13 de janeiro de 2013
CIDADE:	Jacareí
LOCAL:	Museu de Antropologia do Vale do Paraíba
HORÁRIO:	Terça a sexta – das 9h às 17h / sábados, domingos e feriados – das 11h às 17h
DESCRIÇÃO	A exposição contextualiza como a insatisfação paulista pela perda de sua autonomia se transformou em um dos maiores movimentos armados da história do Brasil, envolvendo mais de 200 mil homens. Por meio de fotografias, vídeo e objetos selecionados da região de Jacareí, a mostra percorre um período de quatro anos, iniciado ainda em 1930, com a formação do Governo Provisório e as medidas intervencionistas de Getúlio Vargas. A partir daí, a exposição percorre os principais fatos – e suas consequências – do período que antecedeu ao dia 9 de julho de 1932, quando o combate armado efetivamente teve início.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO SONY WORLD PHOTOGRAPHY AWARDS**
DATA:	07 de dezembro a 17 de fevereiro de 2013
CIDADE:	Tatuí
LOCAL:	Museu Paulo Setúbal
HORÁRIO:	Terça a domingo – das 9h às 17h
DESCRIÇÃO	A itinerância é composta por uma série de imagens premiadas, selecionadas pela equipe de programação do museu de São Paulo. A mostra apresenta um panorama amplo das diversas tendências da fotografia contemporânea por meio das obras dos vencedores da *Professional Competition* e da *Open Competition*, prêmios organizados anualmente pela *World Photography Organisation* abertos a fotógrafos amadores e profissionais. Em 2011, as competições receberam 105 mil inscrições oriundas de 162 países. Os vencedores foram eleitos pela Comissão Profissional de Jurados da *World Photographic Academy* e resultou na *World Photography Awards (WPA)*. A mostra revela os destaques da competição internacional de fotografia reconhecida por consagrar talentos do fotojornalismo e da fotografia artística e comercial.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO SONY WORLD PHOTOGRAPHY AWARDS**
DATA:	15 de agosto a 21 de outubro
CIDADE:	Taubaté
LOCAL:	Museu da Imagem e do Som de Taubaté
HORÁRIO:	Segunda a sexta – as 8h às 12h e das 14h às 17h30 / sábado, domingo e feriado – das 9h às 12h e das 14h às 16h
DESCRIÇÃO	A itinerância é composta por uma série de imagens premiadas, selecionadas pela equipe de programação do museu de São Paulo. A mostra apresenta um panorama amplo das diversas tendências da fotografia contemporânea por meio das obras dos vencedores da *Professional Competition* e da *Open Competition*, prêmios organizados anualmente pela *World Photography Organisation* abertos a fotógrafos amadores e

	profissionais. Em 2011, as competições receberam 105 mil inscrições oriundas de 162 países. Os vencedores foram eleitos pela Comissão Profissional de Jurados da *World Photographic Academy* e resultou na *World Photography Awards (WPA)*. A mostra revela os destaques da competição internacional de fotografia reconhecida por consagrar talentos do fotojornalismo e da fotografia artística e comercial.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO TOMIE GRÁFICA**
DATA:	03 de agosto a 12 de setembro
CIDADE:	Assis
LOCAL:	MAPA – Museu de Arte Primitiva de Assis – "José Nazareno Mimessi"
HORÁRIO:	De segunda a sexta, das 8h às 11h e das 13h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	1300
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Assis, Marília, Bauru, Presidente Prudente, Ourinhos, Ribeirão Preto
DESCRIÇÃO	A exposição é composta de obras originais. Há qualidade na programação visual e na adequação da expografia, mesmo com as variações espaciais das instituições. A montagem é realizada pela equipe técnica do instituto. Faz falta a elaboração de uma ação educativa para orientar a instituição recebedora da exposição.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO TOMIE GRÁFICA**
DATA:	30 de maio a 29 de junho
CIDADE:	Sorocaba
LOCAL:	Chalé Francês Espaço Cultural
HORÁRIO:	Segunda a sexta – 9h às 17h
DESCRIÇÃO	A mostra reúne 50 trabalhos selecionados pelo curador Agnaldo Farias. Entre as peças, há gravuras em metal, serigrafia e litografia que trazem um recorte dos 40 anos de trabalho de Tomie com essa forma de expressão artística. O acervo reúne trabalhos de diferentes fases da artista, que revelam surpreendente variação de formatos. Itinerante, a exposição já passou por capitais, como Salvador (BA) e Rio de Janeiro (RJ), e por cidades do interior (Campinas, Ribeirão Preto e Registro) e litoral (Praia Grande) de São Paulo.
ATIVIDADE:	**EXPOSIÇÃO WLATER FIRMO – UM FOTÓGRAFO NEGRO**
DATA:	05 de março a 05 de maio
CIDADE:	Araçatuba
LOCAL:	MHP Marechal Cândido Rondon
HORÁRIO:	Segunda – 14h às 17h / terça a sexta – 8h às 17h / sábado – 8h às 14h
DESCRIÇÃO	A mostra possui imagens capturadas por Firmo que retratam afrodescendentes de todo o tipo, de anônimos a personalidades, representantes de vários setores da sociedade brasileira e africana. Um dos destaques é "Mãe Olga de Alaketo", clássico da fotografia nacional. Com 54 anos de carreira, o carioca Walter Firmo é um dos mais importantes fotógrafos do Brasil, famoso por seus retratos e premiado também no exterior. Tem no currículo passagem por alguns dos principais veículos brasileiros – as extintas revistas Realidade e Manchete, além da Veja e Isto É. Sua trajetória registra ainda exposições, livros publicados, workshops e aulas como professor universitário, além de atuação, em duas ocasiões, na Fundação Nacional de Arte (Funarte).

PUBLICAÇÃO

ATIVIDADE:	**LIVRO "CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E PROCEDIMENTOS EM EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS"**
DATA:	Lançamento em 13 de junho de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Memorial da América Latina
DESCRIÇÃO	Esta publicação resulta de uma parceria entre a Unidade de Preservação de Patrimônio Museológico (UPPM), o Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e reúne artigos sobre os temas abordados nos Encontros sobre Tratamento de Bens Culturais em Exposições Temporárias, realizados no México, na Espanha e no Brasil. Os autores são profissionais de destaque da área museológica, e seus textos são uma reflexão sobre a sistematização da metodologia acerca das Exposições Temporárias e do trabalho desenvolvido no âmbito ibero-americano. O livro resulta de experiências e de opiniões de diversos especialistas, com foco no aprimoramento dos procedimentos necessários para a realização de exposições temporárias.
ATIVIDADE:	**LIVRO "QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS – DEBATES E POSSIBILIDADES"**
DATA:	Lançamento em novembro de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Museu Índia Vanuíre, Tupã
DESCRIÇÃO	Esta publicação é o registro das discussões ocorridas dentro da programação do I Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus e III Seminário Museus, Identidades e Patrimônio Cultural, resultante de uma parceria entre a Unidade de Preservação de Patrimônio Museológico (UPPM), o Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), a ACAM Portinari e o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

FORMAÇÃO

CURSO DE CAPACITAÇÃO

ATIVIDADE:	**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MUSEUS**
DATA:	12 a 15 de março; 9 a 12 de abril; 21 a 23 de maio
CIDADE:	Bauru
LOCAL:	Auditório da Secretaria de Cultura de Bauru - Av. Nações Unidas, 8-9 Centro Tel. (14) 3232-4621
HORÁRIO:	09h00 às 17h00
Nº DE PÚBLICO:	29
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Bauru, Bocaina, Pederneiras, Ourinhos, Mococa, Duartina, Agudos, Iacanga, Itapuí
DESCRIÇÃO	O curso tem como proposta qualificar equipes do interior do Estado de São Paulo para o trabalho em instituições museológicas. Com carga horária de 81 horas, nesta 3ª edição, há módulos de curadoria, expografia e montagem e de elaboração de projetos. Aulas desenvolvidas ao longo dos meses de março, abril e maio.
ATIVIDADE:	**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MUSEUS**
DATA:	19 a 22 de março; 16 a 19 de abril; 28 a 30 de maio
CIDADE:	Santo André
LOCAL:	Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa Rua Senador Fláquer, n° 470 – Centro – Santo André – (11) 4438-9111 / (11) 4436-3457 – Falar com Nilo.
HORÁRIO:	09h00 às 17h00
Nº DE PÚBLICO:	25
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Jacareí, Jundiaí, Peruíbe, Cajamar, Diadema, Osasco, São José do Barreiro, Itu, Barueri, Itapecerica da Serra, Vargem Grande do Sul, São Paulo, Socorro, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Santana do Parnaíba, Santo André
DESCRIÇÃO	O curso tem como proposta qualificar equipes do interior do Estado de São Paulo para o trabalho em instituições museológicas. Com carga horária de 81 horas, nesta 3ª edição, há módulos de curadoria, expografia e montagem e de elaboração de projetos. Aulas desenvolvidas ao longo dos meses de março, abril e maio.
ATIVIDADE:	**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MUSEUS**
DATA:	27 a 29 de agosto; 24 a 26 de setembro; 29 a 31 de outubro
CIDADE:	Itapeva
LOCAL:	Sala Verde do Centro de Educação Ambiental Avelino Comeirão Peixe Filho (Av. Higino Marques, nº 193, Centro - Itapeva/SP)
HORÁRIO:	08h00 às 18h00
Nº DE PÚBLICO:	28
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	ITAPETININGA, ITAPEVA, PARANAPANEMA, PARDINHO, RIBEIRÃO BRANCO, REGISTRO, SÃO MANUEL, SÃO PAULO.
DESCRIÇÃO	O curso tem como proposta qualificar equipes do interior do Estado de São Paulo para o trabalho em instituições museológicas. Com carga horária de 81 horas, nesta 4ª edição, além dos módulos de curadoria, expografia e montagem, foi incluído um módulo de conservação preventiva e reforçado o conteúdo de elaboração de projetos. As aulas serão desenvolvidas ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro.

ATIVIDADE:	**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MUSEUS**
DATA:	13 a 15 de agosto; 10 a 12 de setembro; 15 a 17 de outubro
CIDADE:	Ribeirão Preto
LOCAL:	Centro Cultural Palace (Rua Duque de Caxias, nº 322 - Setor Central - Ribeirão Preto/SP)
DESCRIÇÃO	O curso tem como proposta qualificar equipes do interior do Estado de São Paulo para o trabalho em instituições museológicas. Com carga horária de 81 horas, nesta 4ª edição, além dos módulos de curadoria, expografia e montagem, foi incluído um módulo de conservação preventiva e reforçado o conteúdo de elaboração de projetos. As aulas serão desenvolvidas ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro.

CURSO DE ENSINO À DISTÂNCIA

ATIVIDADE:	**CURSO DE ENSINO A DISTANCIA**
DATA:	Início 14 de maio com duração de 12 semanas
LOCAL:	Plataforma virtual da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) do Estado de São Paulo
CARGA HORÁRIA:	160 horas
Nº DE PÚBLICO:	53 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Aparecida, Artur Nogueira, Assis, Barueri, Bauru, Bocaina, Campinas, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cordeirópolis, Guarujá, Indaiatuba, Itapeva, Itapeva, Itapira, Itu, Jacareí, Jundiaí, Leme, Lins, Nova Odessa, Osasco, Perdeineiras, Peruíbe, Piracicaba, Pompéia, Praia Grande, Ribeirão Preto, Rio das Pedras, Santos, Santo André, São Bernardo do Campo, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, São Sebastião, São Vicente, Sertãozinho.
DESCRIÇÃO	O conteúdo do curso aborda o trabalho em museus buscando ser completo, enriquecedor e aplicável ao dia a dia. Entre os assuntos, estão desde o papel das instituições museológicas, a ética profissional, conservação de acervo, acolhimento de visitantes, educação em museu, até instruções sobre marketing na área. Além de envolver estudos de textos, exploração de recursos e discussões na internet entre os participantes e tutores, sem encontros presenciais. As aulas online trazem conteúdos para que profissionais de museus possam ter conhecimentos em comum e atuar de forma colaborativa. Os estudos serão realizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de recursos como textos, imagens, apresentações de detalhes e exemplos, além da exploração da internet, interações de comentários, questões e discussões, entre os participantes e professores-tutores As tutoras do curso são as museólogas doutora Elisabeth Zolcsak e a professora e doutora Marília Xavier Cury.

OFICINAS

ATIVIDADE:	**OFICINA "O MUSEU E A LITERATURA"**
DATA:	28 de novembro de 2012
CIDADE:	Araraquara
LOCAL:	Auditório da Biblioteca Municipal "Mário de Andrade"
HORÁRIO:	10h às 13h
Nº DE PÚBLICO:	20 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Araraquara e Descalvado
DESCRIÇÃO	Oficina de capacitação voltada à estruturação e ao aperfeiçoamento de ações relacionadas ao tratamento de acervos literários. Com o *Profº Frederico Barbosa*.
ATIVIDADE:	**OFICINA - VISITAÇÃO E AGENDAMENTO**
DATA:	30 de outubro de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	CATAVENTO CULTURAL
HORÁRIO:	09h às 16h
Nº DE PÚBLICO:	12
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo, Mongaguá, Salesópolis, Jundiaí.
DESCRIÇÃO	Visitação coordenada com a apresentação do histórico da instituição, missão, organização, espaço e uma visita técnica no espaço expositivo. A logística praticada pelo Setor da Visitação o processo de agendamento e acolhimento dos grupos agendados.
ATIVIDADE:	**OFICINA "CONSERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL"**
DATA:	28 e 29 de junho de 2012
CIDADE:	Lorena
LOCAL:	Casa da Cultura de Lorena
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	17 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Lorena, Aparecida, Cachoeira Paulista, Pindamonhangaba, São José dos Campos e Guaratinguetá.
DESCRIÇÃO	Com noções de conservação preventiva, a atividade serve para ampliar o conhecimento dos profissionais e contribui para a definição de estratégias de preservação dos acervos das instituições. O objetivo da oficina é ampliar as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do interior de São Paulo. A ação irá fornecer subsídios para o planejamento de um programa eficaz de manutenção de acervos, apresentar os diversos agentes de degradação dos bens culturais, suas causas e conseqüências, além de identificar os agentes e as causas de deterioração e equipar o aluno com meios para a realização de diagnósticos de conservação. Com a Professora e Museóloga *Andréa Maria Zabrieszach Afonso dos Santos.*

ATIVIDADE:	**OFICINA "CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE COLEÇÕES DE FOTOGRAFIA: CATALOGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO"**
DATA:	28 E 29 DE JUNHO DE 2012
CIDADE:	Ourinhos
LOCAL:	BIBLIOTECA TRISTÃO DE ATHAYDE
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	24
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	7 (SETE) TOTAL, SENDO: 5(CINCO) DE SP: ASSIS, CHAVANTE, MARÍLIA, PIRAJU, OURINHOS; 2 (DOIS) – DO PARANÁ: JOAQUIM TÁVORA e JACAREZINHO
DESCRIÇÃO	A oficina tem como objeto de estudo as imagens, os participantes conhecerão um pouco da história social e tecnológica da fotografia e também aprenderão os princípios básicos de pesquisa, catalogação e conservação, desde o acondicionamento, manuseio, reserva técnica e monitoramento desses materiais. Ministrada por *Marília Fernandes.*
ATIVIDADE:	**OFICINA "CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE COLEÇÕES DE FOTOGRAFIA"**
DATA:	03 E 04 DE SETEMBRO DE 2012
CIDADE:	São José dos Campos
LOCAL:	ESPAÇO CULTURAL MÁRIO COVAS
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	26
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	CAMPINAS, CRUZEIRO, JACAREÍ, LINS, PINDAMONHAMGABA, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO PAULO, TAUBATÉ
DESCRIÇÃO	A oficina de Conservação Preventiva de Coleções de Fotografia, apresenta uma síntese da história da fotografia ao longo dos últimos dois séculos e explica conceitos básicos de catalogação de acervos e vocabulário controlado, propondo uma atividade prática com fotografias trazidas pelos cursistas. Também são trabalhadas noções sobre o material usado na fabricação de fotografias e seus agentes de deteriorantes; perfil de uma reserva técnica para este tipo de suporte e sugestões de soluções para armazenamento institucional deste material. Técnicas de intervenção para higienização e confecção de envelopes e jaquetas para o acondicionamento de fotografias e coleções, cedendo material para os cursistas praticarem, após apresentar alguns modelos práticos. Oficina ministrada por *Marília Fernandes.*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM MUSEUS**
DATA:	31 de maio e 01 de junho
CIDADE:	Monte Azul Paulista
LOCAL:	Centro Cultural "Fábio Zucchi Rodas"
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	21 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Monte Azul Paulista, OLÍMPIA, Colina, Cajobi
DESCRIÇÃO	A oficina tem o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos das instituições de salvaguarda, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do interior de São Paulo. Ministrada por *Andrea Zabrieszack.*

ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO DE FOTOGRAFIA**
DATA:	29 e 30 de maio
CIDADE:	São Pedro
LOCAL:	Museu Gustavo Teixeira
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	12
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Santa Barbara D'Oeste; Nova Odessa; Brotas; Campinas; São Paulo; São Pedro; Piracicaba
DESCRIÇÃO	A atividade é gratuita, e que tem como objeto de estudo as imagens, os participantes conhecerão um pouco da história social e tecnológica da fotografia e também aprenderão os princípios básicos de pesquisa, catalogação e conservação, desde o acondicionamento, manuseio, reserva técnica e monitoramento desses materiais. Ministrada por *Marília Fernandes.*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS; MÉTODOS E TÉCNICAS**
DATA:	26 de junho de 2012
CIDADE:	Franca
LOCAL:	Museu Histórico Municipal José Chiachriri (Rua Campos Salles, 2010)
HORÁRIO:	09h00 às 18h00 – com 1hora de intervalo para almoço
Nº DE PÚBLICO:	21 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Franca
DESCRIÇÃO	A oficina foca-se na preservação fotográfica onde são apresentados e discutidos tópicos: manuseio, identificação dos suportes, agentes de deterioração, reserva técnica – armazenamento e acondicionamento, como minimizar os danos, digitalização, catalogação, regras e procedimentos. Foi exposto também o trabalho desenvolvido pela equipe do CEMIS na área de conservação e documentação. Ministrada por *Fernanda Cícero de Sá.*
ATIVIDADE:	**OFICINA " CONSERVAÇÃO PREVENTIVA"**
DATA:	23 e 24 de Agosto
CIDADE:	Avaré
LOCAL:	Oficinas Culturais José Reis Filho
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	11 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Avaré, Cerqueira César, Pratânia, Fartura
DESCRIÇÃO	Com noções de conservação preventiva, a atividade serve para ampliar o conhecimento dos profissionais e contribui para a definição de estratégias de preservação dos acervos das instituições. O objetivo da oficina é ampliar as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do interior de São Paulo. A ação irá fornecer subsídios para o planejamento de um programa eficaz de manutenção de acervos, apresentar os diversos agentes de degradação dos bens culturais, suas causas e conseqüências, além de identificar os agentes e as causas de deterioração e equipar o aluno com meios para a realização de diagnósticos de conservação. Com a Professora e Museóloga Andréa Maria Zabrieszach Afonso dos Santos.

ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS; MÉTODOS E TÉCNICAS**
DATA:	11 de julho de 2012
CIDADE:	Araraquara
LOCAL:	Biblioteca Municipal Mário de Andrade (Rua Carlos Gomes, 1729)
HORÁRIO:	09h00 às 18h00 – com 1hora de intervalo para almoço
Nº DE PÚBLICO:	27 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Araraquara, São Carlos
DESCRIÇÃO	A oficina oferece capacitação dos participantes no sentido de aplicação prática das técnicas de conservação preventiva em acervos fotográficos, com apresentação e discussão dos seguintes tópicos: manuseio, identificação dos suportes, agentes de deterioração, reserva técnica – armazenamento e acondicionamento, minimização de danos, digitalização, catalogação, regras e procedimentos. Oficina ministrada por *Fernanda Cícero de Sá.*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE COLEÇÕES DE FOTOGRAFIA: CATALOGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO**
DATA:	25 e 26 de outubro
CIDADE:	Campinas
LOCAL:	Museu Universitário – PUC Campinas
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	25 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Campinas, Sumaré, Santo André, Mogi Guaçu, Itatiba, Sorocaba, Pedreira, Jaguariúna, Osasco, Paulínia
DESCRIÇÃO	Na oficina, serão apresentados aos participantes um pouco da história social e tecnológica da fotografia, os princípios básicos de pesquisa, catalogação e conservação, além do acondicionamento, manuseio, reserva técnica e monitoramento desses materiais. A oficina será ministrada por Marília Fernandes, mestra em artes com ênfase em gerenciamento museológico de coleções e preservação de fotografias, pelo George Eastman House, Museu Internacional de Fotografia e Filme dos Estados Unidos. Oficina ministrada por *Marília Fernandes.*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE COLEÇÕES DE FOTOGRAFIAS: CATALOGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E GUARDA.**
DATA:	18 e 19 de outubro
CIDADE:	Agudos
LOCAL:	Seminário Santo Antônio
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	11
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Agudos, Bauru, Lençóis Paulista e São Paulo.
DESCRIÇÃO	Na atividade, que tem como objeto o estudo das imagens, os participantes conhecerão um pouco da história social e tecnológica da fotografia e também aprenderão os princípios básicos de pesquisa, catalogação e conservação, além do acondicionamento, manuseio, reserva técnica e monitoramento desses materiais. Gratuita, a oficina será ministrada por Marília Fernandes, mestra em artes com ênfase em gerenciamento museológico de coleções e preservação de fotografias, pelo George Eastman House Museu Internacional de Fotografia e Filme (EUA). Com a Professora Marília Fernandes.

ATIVIDADE:	**OFICINA DE FOTOGRAFIA - EM PARCERIA PAÇO DAS ARTES /MIS**
DATA:	09 e 10 de outubro
CIDADE:	Praia Grande
LOCAL:	Complexo Cultural Palácio das Artes
HORÁRIO:	14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	11 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Praia Grande, São Vicente
DESCRIÇÃO	A oficina ofereceu uma discussão sobre o que seria o deslocamento na produção da arte contemporânea.
ATIVIDADE:	**OFICINA DE GESTÃO DE ACERVO**
DATA:	20 de agosto de 2012
CIDADE:	SANTOS
LOCAL:	MUSEU DO CAFÉ
HORÁRIO:	10h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	17
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo (capital), Santos, Praia Grande, Diadema, Campos do Jordão, Mongaguá, Juquiá, São Vicente.
DESCRIÇÃO	A oficina aborda conceitos introdutórios de gestão e documentos museológicos, patrimônio cultural, de coleções, de documentos. Ressaltou a importância do uso de normas e padrões para implementação de uma metodologia de trabalho para sistematização e gerenciamento de acervos culturais. Discutiu-se políticas de acervo, banco de dados e sistemas de gestão de acervo. E, como conclusão abordou-se o novo modelo de gestão integrada de acervos em museus e a questão da interoperabilidade semântica.
ATIVIDADE:	**OFICINA Gestão De Acervos**
DATA:	27 de junho de 2012
CIDADE:	Santos
LOCAL:	Museu do Café
HORÁRIO:	10H às 17H
Nº DE PÚBLICO:	20
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	SANTOS, BAIXADA SANTISTA E SÃO PAULO.
DESCRIÇÃO	A oficina aborda exemplos claros, questões do vocabulário controlado e da importância da interação dos bancos de dados das bibliotecas, arquivos e museus nas Instituições, facilitando a difusão da informação. Ministrada por *Johanna Wilhelmina Smit*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE GESTÃO E POLÍTICAS DE ACERVO**
DATA:	10 de novembro e 11 de novembro
CIDADE:	Lins
LOCAL:	Museu Histórico e Arqueológico de Lins
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	7 (primeiro dia)/ 4 (segundo dia)
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Lins e Bauru
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos participantes que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. Oficina ministrada por *Marilúcia Bottallo.*

ATIVIDADE:	**OFICINA "DESIGN E MANUTENÇÃO EXPOSITIVA"**
DATA:	18 de junho de 2012
CIDADE:	São Paulo – SP
LOCAL:	Catavento cultural
HORÁRIO:	10h00 às 16h00
Nº DE PÚBLICO:	11 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	- CAMPINAS, RIBEIRÃO PIRES, SANTOS, SÃO PAULO
DESCRIÇÃO	Ministrada pelo arquiteto do Catavento Cultural, Ricardo Pisanelli, a oficina "Design e Manutenção Expositiva", tratou sobre a importância da manutenção expositiva e o papel do design na confecção de soluções para o ambiente expositivo, envolvendo desde a direção aos técnicos em manutenção. Apresentou exemplos de soluções para o acervo do Catavento Cultural, bem como a indicação de parcerias e serviços de apoio a este formato de museu. Concluiu com um passeio de reconhecimento do edifício, dos diversos ambientes expositivos e oficinas de manutenção.
ATIVIDADE:	**OFICINA "GESTÃO E POLÍTICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS"**
DATA:	18 e 19 de Outubro
CIDADE:	Franca
LOCAL:	Museu Histórico Municipal "José Chiachiri"
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	11 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Franca, Ibiraci (MG) e Uberaba (MG)
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos participantes que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. O método utilizado é composto por explanação teórica e atividades práticas relacionadas aos princípios norteadores da gestão institucional e estabelecimento de organogramas, fluxogramas e métodos de gestão de acervos. Ministrada pela museóloga *Marilúcia Bottallo.*
ATIVIDADE:	**OFICINA "GESTÃO E POLÍTICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS"**
DATA:	Dias 13 e 14 de setembro de 2012
CIDADE:	Jundiaí
LOCAL:	Museu Histórico e Cultural de Jundiaí
HORÁRIO:	09h00 às 17h00.
Nº DE PÚBLICO:	25 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo, Jundiaí, Mogi Guaçu e Santos.
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos participantes que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. O método utilizado é composto por explanação teórica e atividades práticas relacionadas aos princípios norteadores da gestão institucional e estabelecimento de organogramas, fluxogramas e métodos de gestão de acervos. Ministrada pela museóloga *Marilúcia Bottallo.*

ATIVIDADE:	**OFICINA DE GESTÃO E POLÍTICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS**
DATA:	20 e 21 de março de 2012
CIDADE:	Registro
LOCAL:	Auditório do KKKK – cidade de Registro
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	16 participantes
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos participantes que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. O método utilizado é composto por explanação teórica e atividades práticas relacionadas aos princípios norteadores da gestão institucional e estabelecimento de organogramas, fluxogramas e métodos de gestão de acervos. Ministrada pela museóloga *Marilúcia Bottallo.*
ATIVIDADE:	**OFICINA "GESTÃO E POLÍTICAS DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS"**
DATA:	08 e 09 de novembro de 2012.
CIDADE:	Penápolis - SP
LOCAL:	Sala Cora Coralina, anexa à Biblioteca Municipal (Transferida para o auditório do Museu do Folclore)
HORÁRIO:	Das 9h00 às 17h00.
Nº DE PÚBLICO:	11 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Penápolis, Araçatuba, Avanhandava, Nova Independência e Braúna.
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos profissionais da área, que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. O método utilizado é composto por explanação teórica e atividades práticas relacionadas aos princípios norteadores da gestão institucional e estabelecimento de organogramas, fluxogramas e métodos de gestão de acervos. Oficina ministrada pela museóloga *Marilúcia Bottallo*.
ATIVIDADE:	**OFICINA "GESTÃO E POLÍTICAS DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS"**
DATA:	26 e 27 de ABRIL
CIDADE:	PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL:	Auditório do Centro Cultural Matarazzo
HORÁRIO:	09h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	20
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Presidente Prudente, Tupã, Regente Feijó, Rubinéia,
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo fornecer subsídios aos participantes que atuam em museus, arquivos, centros de documentação e instituições afins, para a implantação de políticas de incorporação e disponibilização de processos de gestão de acervos institucionais. O método utilizado é composto por explanação teórica e atividades práticas relacionadas aos princípios norteadores da gestão institucional e estabelecimento de organogramas, fluxogramas e métodos de gestão de acervos. Ministrada pela museóloga *Marilúcia Bottallo.*

ATIVIDADE:	**OFICINA: AÇÃO EDUCATIVA "A MATERIALIDADE DAS ESCULTURAS DEVOCIONAIS"**
DATA:	29 de novembro de 2012
CIDADE:	Taubaté
LOCAL:	Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas/ Escola de Conservação e Restauro
HORÁRIO:	09h00 às 13h00
Nº DE PÚBLICO:	19
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Taubaté, Caçapava, São Luís do Paraitinga, Redenção da Serra, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Jacareí e São José dos Campos.
DESCRIÇÃO	A oficina trata-se de um conjunto de atividades, entre análises de obras e oficinas, cuja temática referencia os materiais e as técnicas utilizadas na produção das esculturas devocionais entre os séculos XVI e XVIII, sobretudo no Brasil. Com a professora *Laise da Costa Grandizoli.*
ATIVIDADE:	**OFICINA "ELABORAÇÃO DE JOGOS E PROPOSTAS EDUCATIVAS "**
DATA:	07 de novembro de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	MCB – Museu da Casa Brasileira
HORÁRIO:	10hs às 17hs
Nº DE PÚBLICO:	12 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo
DESCRIÇÃO	O objetivo do encontro foi a apresentação dos jogos e propostas lúdicas elaborados pela equipe do educativo. Desde 2010 estas propostas são utilizadas nas visitas educativas assim como dentro da programação Uma Tarde no Museu, voltada para famílias e público espontâneo. Com as Professoras *Thelma Löbel e Cristiane Alves.*
ATIVIDADE:	**OFICINA DE COMUNICAÇÃO "ROTINA DA COMUNICAÇÃO EM MUSEUS: AMBIENTE VIRTUAL, REDES SOCIAIS E COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA"**
DATA:	4 e 5 de setembro de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Museu da Casa Brasileira
HORÁRIO:	Das 10h às 13h
Nº DE PÚBLICO:	16 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo, Cachoeira (BA), Santo André, Itirapuã, Santos,
DESCRIÇÃO	A oficina aborda questões relacionadas à divulgação de atividades culturais nas redes sociais (principalmente Facebook e Twitter), a construção de um perfil no FB e a diferença entre perfil de usuário e fanpage, o tema de produção e divulgação de comunicações eletrônicas, e-mail marketing e criação e manutenção de mailings. Os participante poderão trabalhar um *case* como objeto de análise e, assim, aprofundar as discussões pertinentes ao tema. Com as Professoras *Mercedes Nunez Guilloux* e *Izabelle Prado.*

ATIVIDADE:	**OFICINA "A CRIAÇÃO DE JOGOS E PROPOSTAS EDUCATIVAS NO MCB"**
DATA:	04 e 05 de setembro
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	MCB – Museu da Casa Brasileira
HORÁRIO:	14 às 17hs
Nº DE PÚBLICO:	04/05 – 14 pessoas 05/05- 13 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Município de Itirapuã, São Carlos, Grande São Paulo: Osasco e Santo André
DESCRIÇÃO	O encontro tem como objetivo a apresentação dos jogos e propostas lúdicas elaborados pela equipe do educativo. Desde 2010 estas propostas são utilizadas nas visitas educativas assim como dentro da programação Uma Tarde no Museu, voltada para famílias e público espontâneo. Trataremos de questões como: o trabalho de mediação em museus, o jogo como recurso educativo e a abordagem das temáticas do MCB através do lúdico. Ministrada por *Thelma Löbel.*
ATIVIDADE:	**OFICINA "O MUSEU E A LITERATURA" –**
DATA:	18 de setembro de 2012
CIDADE:	Socorro
LOCAL:	Biblioteca Municipal – Rua Campos Salles, 177
HORÁRIO:	Das 14h00 às 17h00
Nº DE PÚBLICO:	10 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Socorro
DESCRIÇÃO	Oficina de capacitação voltada à estruturação e ao aperfeiçoamento de ações relacionadas ao tratamento de acervos literários. Apresentação do Centro de Referência Haroldo de Campos como modelo no tratamento de acervo literário. Apresentação do projeto do Centro de Apoio ao Escritor da Casa das Rosas. Discussão de como esta experiência relatada pode ser incorporada pela região. Discussão de como a região pode se ligar ao Centro de Apoio ao Escritor. Ministrada por *Frederico Barbosa.*
ATIVIDADE:	**OFICINA SOBRE SISTEMAS EDUCATIVOS EM MUSEUS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS**
DATA:	02 e 03 de agosto de 2012
CIDADE:	Pompéia
LOCAL:	Divisão de Educação
HORÁRIO:	9h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	05
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Tupã, Marília, Pompéia
DESCRIÇÃO	A oficina aborda os conceitos de ações educativas em exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, além de ampliar a discussão em torno da mediação para diferentes públicos e estratégias para diversificar o perfil de visitantes. Durante a atividade, os participantes terão conhecimento do processo de desenvolvimento de materiais educativos, importantes na relação museu e escola. Ministrada pelo Professor *Laerte Machado.*

ATIVIDADE:	**OFICINA DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS**
DATA:	26/5 a 30/6
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI
HORÁRIO:	14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	15 vagas
DESCRIÇÃO	A atividade apresentará os principais métodos de preservação de fotografias – incluindo aspectos como catalogação, conservação, acondicionamento e manuseio –, visando capacitar os participantes para aplicar essas técnicas em acervos fotográficos. Ministrada por Marília Fernandes.
ATIVIDADE:	**OFICINA DE PRESERVAÇÃO DE FOTOGRAFIAS**
DATA:	18/4 a 9/5
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	OFICINA DA PALAVRA CASA MÁRIO DE ANDRADE
HORÁRIO:	18h30 às 21h.
Nº DE PÚBLICO:	12 vagas
DESCRIÇÃO	A oficina apresentará os principais conceitos históricos e técnicos que envolvem a fotografia, com foco em métodos para conservação de acervos. Ministrada por Fernando Fortes.
ATIVIDADE:	**Oficina: museus e locais de memória – identidades, diversidades culturais e interações comunitárias**
DATA:	31/5 e 1/6
CIDADE:	Araçatuba
LOCAL:	OFICINA CULTURAL SILVIO RUSSO
HORÁRIO:	9h às 13h e 14h às 18h.
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	O workshop apresentará um panorama histórico dos museus e instituições de preservação da memória, analisando algumas políticas de valorização do patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, adotadas por instituições museológicas e de apoio à preservação. Também serão apresentadas novas tendências teóricas e sociais em torno das noções de identidade e subjetividade, de modo a possibilitar ações em sintonia com as demandas das comunidades onde tais instituições estão inseridas. Ministrado por Suzana Ribeiro
ATIVIDADE:	**OFICINA de tratamento de acervos fotográficos**
DATA:	12/5
CIDADE:	Birigui
LOCAL:	ACB – Associação Cultural de Birigui
HORÁRIO:	9h às 12h e 14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	20 vagas
DESCRIÇÃO	O objetivo deste workshop é apresentar noções básicas de preservação de obras fotográficas, destacando formas adequadas de acondicionamento e documentação em acervos de museus, arquivos, bibliotecas e outras instituições. Ministrado por Mariana Martins

ATIVIDADE:	**OFICINA DE GESTÃO EM MUSEUS**
DATA:	11/5
CIDADE:	Araraquara
LOCAL:	Chácara Sapucaia
HORÁRIO:	9h às 12h e 14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	40 vagas
DESCRIÇÃO	Segundo o Sistema Estadual de Museus, no Estado há 415 instituições museológicas em 190 municípios e apenas um curso técnico na área, localizado na capital. Baseada nesta informação, a atividade oferecerá um referencial teórico sobre a gestão de museus e ferramentas aplicáveis para diagnóstico e planejamento de instituições de porte e tipologia variados. Ministrado por Marília Bonas
ATIVIDADE:	**OFICINAS CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM MUSEUS – NOÇÕES TEÓRICAS E ESTUDO DE CASOS**
DATA:	14 e 15/6
CIDADE:	Araraquara
LOCAL:	Chácara Sapucaia
Nº DE PÚBLICO:	40 vagas
DESCRIÇÃO	Abordagem e estudo dos diversos fatores que causam degradação dos bens culturais, suas causas e consequências, propondo estratégias de preservação dos acervos de instituições culturais nos municípios do interior de São Paulo. Ministrado por Andréa Zabrieszach
ATIVIDADE:	**OFICINA DE PLANO MUSEOLÓGICO – IMPLANTAÇÃO, GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE MUSEUS**
DATA:	23 a 25/4
CIDADE:	Campinas
LOCAL:	OFICINA CULTURAL HILDA HILST
HORÁRIO:	9h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	20 vagas
DESCRIÇÃO	Voltada à capacitação em museologia, esta oficina teórica e prática aborda a definição de museu e sua classificação enquanto patrimônio cultural e tem por enfoque o planejamento necessário à implantação, gestão e organização de museus. Ministrado por Paulo Nascimento
ATIVIDADE:	**OFICINA DE TREINAMENTO DE EQUIPES ADMINISTRATIVAS E DE APOIO A MUSEUS**
DATA:	8 e 9/5
CIDADE:	Campinas
LOCAL:	OFICINA CULTURAL HILDA HILST
HORÁRIO:	9h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	20 vagas
DESCRIÇÃO	Atividade que dará continuidade à Oficina de Plano Museológico (ver acima), com enfoque no treinamento de equipes do setor administrativo e de apoio (educadores e seguranças). Ministrado por Paulo Nascimento

ATIVIDADE:	**WORKSHOP DE GESTÃO DE MUSEUS**
DATA:	16/5
CIDADE:	Bauru
LOCAL:	OFICINA CULTURAL GLAUCO PINTO DE MORAES
HORÁRIO:	9h às 12h e 13h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	35 vagas
DESCRIÇÃO	O workshop apresentará conceitos, técnicas e práticas para a implementação de um projeto de gestão museológica, com o objetivo de organizar, difundir e preservar a memória local, por meio de seus patrimônios históricos, artísticos e culturais. Ministrado por Neli Maria Fonseca Viotto
ATIVIDADE:	**OFICINA DE MUSEOLOGIA E MUSEOGRAFIA**
DATA:	16 a 20/4
CIDADE:	Cananéia
LOCAL:	Museu Municipal Victor Sadowski
HORÁRIO:	8h às 12h
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	A oficina apresentará os conceitos básicos que envolvem a gestão de museus. Passando pelas atividades administrativas, pedagógicas e expográficas, serão abordadas também as práticas de documentação e manutenção de acervo. Ministrado por Pedro Federsoni e Silvana Calixto
ATIVIDADE:	**OFICINA HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS**
DATA:	26 e 27/4
CIDADE:	São Pedro
LOCAL:	Museu Gustavo Teixeira
HORÁRIO:	9h às 12h e 14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	15 vagas
DESCRIÇÃO	Atividade de capacitação de profissionais para a preservação de obras bibliográficas, apresentando conceitos científicos, rotinas de higienização e os procedimentos mais adequados para a conservação dos acervos. Ministrado por Norma Cianflone Cassares
ATIVIDADE:	**OFICINA DE GESTÃO EM MUSEUS**
DATA:	10/5
CIDADE:	Marília
LOCAL:	OFICINA CULTURAL TARSILA DO AMARAL
HORÁRIO:	9h30 às 12h30 e 13h30 às 16h30
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	Segundo o Sistema Estadual de Museus, no Estado há 415 instituições museológicas em 190 municípios e apenas um curso técnico na área, localizado na capital. Baseada nesta informação, a atividade oferecerá um referencial teórico sobre a gestão de museus e ferramentas aplicáveis para diagnóstico e planejamento de instituições de porte e tipologia variados. Ministrado por Marília Bonas

ATIVIDADE:	**OFICINA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM MUSEUS – NOÇÕES TEÓRICAS E ESTUDO DE CASOS**
DATA:	12 e 13/6
CIDADE:	Marília
LOCAL:	OFICINA CULTURAL TARSILA DO AMARAL
HORÁRIO:	9h às 13h e 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	Abordagem e estudo dos diversos fatores que causam degradação dos bens culturais, suas causas e consequências, propondo estratégias de preservação dos acervos de instituições culturais nos municípios do interior de São Paulo. Ministrado por Andréa Zabrieszach
ATIVIDADE:	**OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE COLEÇÕES DE FOTOGRAFIAS: CATALOGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E GUARDA**
DATA:	11 e 12/6
CIDADE:	Presidente Prudente
LOCAL:	OFICINA CULTURAL TIMOCHENCO WEHBI
HORÁRIO:	9h às 12h e 13h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	A atividade apresentará os principais métodos de preservação de fotografias – incluindo aspectos como catalogação, conservação, acondicionamento e manuseio –, visando capacitar os participantes para aplicar essas técnicas conforme as necessidades e possibilidades de cada instituição. Ministrado por Marília Fernandes
ATIVIDADE:	**OFICINA: DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS**
DATA:	16 a 19/4
CIDADE:	Ribeirão Preto
LOCAL:	OFICINA CULTURAL CANDIDO PORTINARI
HORÁRIO:	9h às 13h e 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	A oficina capacitará os participantes em museologia por meio de atividades práticas coletivas e enfoque na documentação e catalogação de acervos de museus. Ministrado por Paulo Nascimento
ATIVIDADE:	**OFICINA: AÇÃO EDUCATIVA EM MUSEUS**
DATA:	11/5
CIDADE:	Ribeirão Preto
LOCAL:	OFICINA CULTURAL CANDIDO PORTINARI
HORÁRIO:	14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	Proposta de reflexão sobre o papel dos museus como espaços de mediação cultural e educativa na sociedade, a fim de identificar atividades que possibilitem tal mediação. Ministrado por Nainôra Freitas

ATIVIDADE:	**OFICINA DE Introdução À Conservação Preventiva de documentos e leitura Paleográfica**
DATA:	18/4 a 30/5
CIDADE:	São Carlos
LOCAL:	OFICINA CULTURAL SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA
HORÁRIO:	18h45 às 21h45
Nº DE PÚBLICO:	25 vagas
DESCRIÇÃO	Apresentação de técnicas de conservação de diferentes tipos de documentos, destacando aspectos ideais de arquivamento, conservação e manuseio. A oficina também trará uma introdução à leitura paleográfica – leitura de documentos manuscritos –, suas normas de transcrição e abreviaturas mais utilizadas, com estudo de documentos autênticos do período escravocrata brasileiro. Ministrado por Aline Midori
ATIVIDADE:	**OFICINA DE FORMAÇÃO DE MONITORES PARA VISITA EM MUSEU**
DATA:	16 e 17/4
CIDADE:	São João da Boa Vista
LOCAL:	OFICINA CULTURAL GUIOMAR NOVAES
HORÁRIO:	8h às 11h e 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	15 vagas
DESCRIÇÃO	Este workshop trabalhará com informações e dinâmicas voltadas a aprimorar a ação de monitores e educadores que atuam junto ao público infantil, apresentando estratégias para tornar a visitação aos acervos mais atraente às crianças. Ministrado por Lavinia Camargo
ATIVIDADE:	**OFICINA DE FORMAÇÃO DE MONITORES PARA VISITA EM MUSEU**
DATA:	18 a 20/4
CIDADE:	Mococa
LOCAL:	Casa da Cultura Rogério Cardoso
HORÁRIO:	9h às 13h e 14h às 18h
Nº DE PÚBLICO:	20 vagas
DESCRIÇÃO	Esta oficina trabalhará com informações e dinâmicas voltadas a aprimorar a ação de monitores e educadores que atuam junto ao público infantil, apresentando estratégias para tornar a visitação aos acervos mais atraente às crianças. Ministrado por Lavinia Camargo
ATIVIDADE:	**OFICINA: MUSEU, MEMÓRIA E CIDADANIA**
DATA:	11 e 12/5
CIDADE:	São José do Rio Preto
LOCAL:	OFICINA CULTURAL FRED NAVARRO
HORÁRIO:	9h às 13h e 14h às 18h30
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	Oficina de capacitação em museologia para gestores culturais que apresentará instrumentos e metodologias utilizados no cotidiano dos museus, com exibição de vídeos, estudo e discussão de textos e atividades práticas. Ministrado por Paulo Nascimento

ATIVIDADE:	**OFICINA Museu e diversidade cultural**
DATA:	24 e 25/5
CIDADE:	São José dos Campos
LOCAL:	OFICINA CULTURAL ALTINO BONDESAN
HORÁRIO:	10h às 13h e 14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	20 vagas
DESCRIÇÃO	Considerando sua contribuição na pesquisa, conservação e difusão cultural e científica, os museus ganham novos significados e relevância social. Este workshop abordará a importância da formação continuada de profissionais para atuação em instituições culturais municipais e regionais. Ministrado por Paulo Henrique Martinez
ATIVIDADE:	**OFICINA Catalogação de Acervos Museológicos**
DATA:	17 de maio a 28 de junho de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE
HORÁRIO:	18h30 às 21h30
Nº DE PÚBLICO:	30 vagas
DESCRIÇÃO	A catalogação de acervos é uma das tarefas cruciais do trabalho museológico. O objetivo desta oficina é apresentar aos trabalhadores de museus e de coleções privadas formas eficientes para catalogação e documentação de seus acervos com poucos recursos. Ministrado por Beatriz Cruz

PALESTRAS

ATIVIDADE:	**PALESTRA: A DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO, POR INÊS COUTINHO**
DATA:	02 DE MARÇO DE 2012
CIDADE:	PIRACICABA
LOCAL:	CENTRO CULTURAL MARTHA WATTS
HORÁRIO:	09h00 ÀS 11h30
Nº DE PÚBLICO:	33
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	PIRACICABA, PEREIRAS, SÃO PAULO, NOVA ODESSA, CAMPINAS, LENÇÓIS PAULISTA, BARUERI, SÃO PEDRO E COSMÓPOLIS.
DESCRIÇÃO	A palestrante, a princípio, contextualizou, historicamente, as práticas museais. Em seguida, tratou da importância da salvaguarda; dos aspectos da documentação; e materiais básicos para o procedimento. A palestra foi desenvolvida através da apresentação de cases de ações desenvolvidas pela palestrante.

ATIVIDADE:	**Palestra de Ação Educativa – Marina Toledo**
DATA:	05 de junho de 2012
CIDADE:	São Pedro
LOCAL:	Anfiteatro Isaltino Casemiro
HORÁRIO:	Das 10h00 às 12h00
Nº DE PÚBLICO:	19 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Porto Ferreira, Descalvado, São Carlos e Santa Cruz das Palmeiras
DESCRIÇÃO	A partir da questão: "- O que são ações educativas em museus?", a palestrante encaminhou a discussão sobre os acervos dos museus, independente de sua tipologia, sua importância como fontes de construção de conhecimento, possibilitando uma educação através do patrimônio e também para o patrimônio. Tendo como base, portanto a Educação Patrimonial, discutiu-se de que forma ações educativas contribuem para a divulgação do acervo e construção do conhecimento.
ATIVIDADE:	**PALESTRA "CONCEPÇÃO E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES"**
DATA:	28 DE JUNHO DE 2012
CIDADE:	SANTOS
LOCAL:	SEMES – AUDITÓRIO
HORÁRIO:	14H30 ÀS 18H
Nº DE PÚBLICO:	26
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	PRAIA GRANDE; SANTOS
DESCRIÇÃO	A palestra visa percorrer os principais procedimentos para se criar e montar uma exposição museológica. Das diferenças entre os tipos de exposições (longa duração, temporárias e itinerantes) aos principais colaboradores (curadores, pesquisadores, equipes para expografia, comunicação visual, iluminação), o objetivo é oferecer a um público leigo as possibilidades de se criar uma exposição e os passos para executá-la. A palestra será baseada nas experiências realizadas pelo Museu do Futebol em São Paulo. Ministrada por *Daniela Alfonsi.*
ATIVIDADE:	**PALESTRA "CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM MUSEUS"**
DATA:	25 DE MAIO DE 2012
CIDADE:	CAÇAPAVA – SP
LOCAL:	AUDITÓRIO DO 6º BATALHÃO DE INFANTARIA LEVE DE CAÇAPACA – MUSEU DO EXÉRCITO
HORÁRIO:	09h00 às 17H00
Nº DE PÚBLICO:	26
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	CAÇAPAVA, PINDAMONHANGABA, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, TAUBATÉ, TREMEMBÉ
DESCRIÇÃO	Palestra sobre conservação preventiva tem com o objetivo ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos das instituições de salvaguarda, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do interior de São Paulo. Com a Profª *Andréa Maria Zabrieszach Afonso dos Santos.*

ATIVIDADE:	**PALESTRA: "DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO"**
DATA:	12 de setembro de 2012
CIDADE:	Olímpia
LOCAL:	Casa da Cultura de Olímpia
HORÁRIO:	09h00min as 12h00min
Nº DE PÚBLICO:	19
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Barretos, Colina, Monte Azul Paulista, Olímpia, São José do Rio Preto e São Paulo
DESCRIÇÃO	Museólogo: Inês Coutinho, que na palestra abordou assuntos como: - o conceito de museu; museologia como disciplina interdisciplinar; exemplos de projetos de documentação na área pública/privada; princípios de documentação
ATIVIDADE:	**PALESTRA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA**
DATA:	25 de maio de 2012
CIDADE:	Caçapava
LOCAL:	6º Batalhão de Infantaria leve
HORÁRIO:	09:00 às 17:00
Nº DE PÚBLICO:	27
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Caçapava, Pindamonhagaba, São José dos Campos, Taubaté, Tremembé
DESCRIÇÃO	A palestra tem o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos das instituições de salvaguarda, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do interior de São Paulo. Segurança: planos de emergência. Ministrada por *Andréa Maria Zabrieszach Afonso dos Santos.*
ATIVIDADE:	**PALESTRA "DE UM LADO A OUTRO – AÇÃO EDUCATIVA EXTRAMUROS DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO".**
DATA:	17/08/2012
CIDADE:	Praia Grande
LOCAL:	Palácio das Artes
HORÁRIO:	14h às 17h
Nº DE PÚBLICO:	35 pessoas
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Praia Grande
DESCRIÇÃO	A atividade faz parte da Exposição "De um Lado a Outro – Ação Educativa Extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo". A palestra foi um bate papo da Gabriela Aidar, coordenadora da ação extramuros, explicando o objetivo e processos realizados durante toda a ação educativa que conjuga prática e reflexão sobre a arte, com participantes em situação de vulnerabilidade social.

ATIVIDADE:	**PALESTRA "O DESENHO NO ESPAÇO EXPOSITIVO"**
DATA:	26 de junho de 2012
CIDADE:	Sorocaba
LOCAL:	Chalé Francês
HORÁRIO:	14h às 16h
DESCRIÇÃO	A palestra abordará as escolhas objetivas na expografia, como é o trabalho no ambiente - em oposição e em conexão com o acervo -, de que forma a cor e o ruído interferem no visual e como deve ser explorada a gramática visual do espaço, além de discutir um modo de valorização do acervo e da curadoria. Com o Professor *Carlos Fernando Nogueira.*
ATIVIDADE:	**PALESTRA "EXTRAMUROS, AÇÃO EDUCATIVA DA PINACOTECA DO ESTADO"**
DATA:	26 de junho
CIDADE:	IGUAPE
LOCAL:	SALA DO IPHAN
HORÁRIO:	17h às 19h
Nº DE PÚBLICO:	30
DESCRIÇÃO	A atividade faz parte da Exposição "De um Lado a Outro – Ação Educativa Extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo". A palestra foi um bate papo da Gabriela Aidar, coordenadora da ação extramuros, explicando o objetivo e processos realizados durante toda a ação educativa que conjuga prática e reflexão sobre a arte, com participantes em situação de vulnerabilidade social.
ATIVIDADE:	**PALESTRA "FORMULAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCATIVOS"**
DATA:	24 de novembro de 2012
CIDADE:	Miracatu – SP
LOCAL:	Casa de Cultura Municipal - Rua 11 de junho, 350 - Centro - Miracatu
HORÁRIO:	13h00 às 17h00
Nº DE PÚBLICO:	6 participantes
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Miracatu
DESCRIÇÃO	A palestra tem como proposta atender profissionais de instituições que buscam criar ou reformular ações educativas. Durante o evento, o palestrante irá ensinar os participantes como formular as diretrizes conceituais e organizar o plano estratégico e de trabalho para atingir as expectativas. Ministrada pelo Prof. *Rodolfo Yamamoto Neves.*
ATIVIDADE:	**PALESTRA" MUSEUS E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM BALANÇO CRÍTICO"**
DATA:	06 DE DEZEMBRO DE 2012
CIDADE:	SÃO PAULO
LOCAL:	AUDITÓRIO DA SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA DE SP.
HORÁRIO:	10h30 ÀS 12H30
Nº DE PÚBLICO:	96 (NOVENTA E SEIS)
DESCRIÇÃO	Varine fez uma explanação sobre seu trabalho enquanto vice-diretor do ICOM e outras atuações ao longo dos últimos 40 anos. Partindo da D*eclaração de Santiago* e o processo conhecido como *Nova Museologia,* desenvolveu vasta pesquisa cujo foco é o papel das comunidades na formação e definição dos museus, e estes, por sua vez, se constituindo como gestores de patrimônios locais. Ao final, com mediação da Profa. do Mestrado de Museologia da USP, Cristina Bruno, respondeu questões levantadas pelos presentes

ATIVIDADE:	**PALESTRA GESTÃO EM MUSEUS**
DATA:	12 de novembro de 2012
CIDADE:	Assis
LOCAL:	Memorial Rezende Barbosa
HORÁRIO:	9h às 16h30
Nº DE PÚBLICO:	14
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Assis, Marília, Candido Mota, Palmital, Presidente Prudente, Salto Grande
DESCRIÇÃO	A atividade tem como objetivo principal oferecer um referencial teórico sobre a gestão de museus e ferramentas aplicáveis para diagnóstico e planejamento de instituições de porte e tipologia variados. Ao término do workshop, os participantes receberão uma relação de websites e manuais disponíveis para download sobre os temas abordados em classe. Com a Professora *Marília Bonas Conte.*

ATIVIDADES DIRETAS

ARTICULAÇÃO

ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS

ATIVIDADE	**4º ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS**
DATA	13 a 15/06/2012
CIDADE	São Paulo
LOCAL	Memorial da América Latina
Nº PARTICIPANTES	1018
Nº MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	144
Descrição	Realizado em três dias, o evento contemplou em sua programação: 1. Palestras e mesas de discussão sobre temas museológicos atuais; 2. Balanço das atividades dos representantes regionais e das redes temáticas; 3. Eleições de 2 representantes do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus e de 30 Representantes Regionais; 4. Painéis digitais com apresentações institucionais ou de projetos realizados pelos museus paulistas; 5. Visitas técnicas e oficinas em museus da capital; 6. Mesas expositivas de fornecedores da área museológica.

REUNIÃO DE REPRESENTANTES REGIONAIS

ATIVIDADE:	**2ª REUNIÃO DE REPRESENTANTES REGIONAIS**
DATA:	26 e 27 de março de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Auditório da Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo
HORÁRIO:	Das 09h às 18h30
Nº DE PÚBLICO:	Representantes Regionais e Adjuntos (30), e equipe do SISEM (5)
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Araçatuba, Araraquara, Assis, Barueri, Bauru, Brodowski, Catanduva, Franca, Iguape, Junqueirópolis, Lucélia, Monte Azul Paulista, Orlândia, Penápolis, Piracicaba, Praia Grande, Redenção da Serra, Ribeirão Preto, Santo André, São Carlos, São José dos Campos, São Paulo, Tupã, Votorantime Votuporanga
Descrição	O SISEM-SP conta com representantes regionais (um representante e um adjunto) em cada uma das 13 Regiões Administrativas e 2 Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Os representantes regionais atuam junto com o Grupo Técnico do SISEM-SP, articulando e apoiando a área museológica das suas regiões. A primeira eleição de Representantes Regionais ocorreu no 3º Encontro Paulista de Museus, no ano de 2011, tendo este primeiro mandato a duração de um ano.

ATIVIDADE:	**3ª REUNIÃO DE REPRESENTANTES REGIONAIS**
DATA:	30 e 31 de agosto de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Museu da Língua Portuguesa - Praça da Luz s/nº - Portão 3 - 1° Andar – Sala de Aula
HORÁRIO:	1º dia das 09h às 18h30 e no 2º dia das 09h às 16h30
Nº DE PÚBLICO:	Representantes Regionais e Adjuntos (30) e equipe do SISEM (7)
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Colina, Cravinhos, Franca, Iguape, Itapeva, Jacareí, Junqueirópolis, Miracatu, Mirassol, Olímpia, Ouro Verde, Perdeineiras, Piracicaba, Pompéia, Praia Grande, Redenção da Serra, Santa Cruz Do Rio Pardo, Santana, Santo André, Santo Antonio do Aracangua, Santos, São Carlos, São Pedro e Três Fronteiras.
DESCRIÇÃO	O SISEM-SP conta com representantes regionais (um representante e um adjunto) em cada uma das 13 Regiões Administrativas e 2 Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. A última eleição de Representantes Regionais aconteceu durante o 4º Encontro Paulista de Museus, em junho de 2012. Os Representantes eleitos nesta ocasião atuarão na assistência ao SISEM-SP e regiões administrativas até o ano de 2014.

REUNIÃO DAS REDES TEMÁTICAS DOS MUSEUS PAULISTAS

ATIVIDADE:	**Reunião das Redes Temáticas**
DATA:	11 e 12 de junho de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Edifício sede da Secretaria de Estado da Cultura
HORÁRIO:	9h00 às 18h00
Nº DE PÚBLICO:	85
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Campinas, São José dos Campos, Tupã, Jacareí, Lins, Santos, Taubaté, Pindamonhangaba, Araraquara, Piracicaba, Botucatu, Brodowski, Mogia das Cruzes, Diadema
DESCRIÇÃO	Antecipando o 4º Encontro Paulista de Museus, o GTCSISEM promoveu e coordenou reuniões para estimular a formação de redes temáticas entre os museus, propondo o apoio dos Museus do Estado, por meio das O.S.s gestoras com o intuito de incentivar a mobilização e troca de informações, de acordo com a especificidade de cada rede: Esportes; Artes; Ciência e Tecnologia; Arqueologia e Etnografia; Institucionais; Arte Sacra; Históricos; Museus-casa; Língua e Literatura; Imagem e Som; Folclore e Cultura Popular.

REUNIÃO DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SISEM-SP

ATIVIDADE:	**1ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO**
DATA:	06 de novembro de 2012
CIDADE:	São Paulo
LOCAL:	Edifício sede da Secretaria de Estado da Cultura
HORÁRIO:	14h30 às 18h00
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo, Botucatu, São José dos Campos
DESCRIÇÃO	Primeira reunião ordinária do Conselho, aberta pelo Secretário de Estado, Sr. Marcelo Araujo e composta pelos conselheiros Sra. Claudinéli Moreira Ramos, coordenadora da UPPM e presidente do Conselho de Orientação do SISEM-SP; Sra. Renata Viera da Motta, diretora do GTCSISEM-SP e vice-presidente do Conselho de Orientação do SISEM-SP; Sra. Sildéia Maria Pereira, participando na condição de diretora substituta do GPPM; Sra. Cecília de Lourdes Fernandes Machado, conselheira indicada pelo CEETPS; Sra. Maria Isabel Landim, conselheira indicada pelo reitor da USP e escolhida pelo Secretário de Estado da Cultura como representante docente; Sr. Djalma Penha e Sra. Cláudia Bassetto, conselheiros eleitos no 4º Encontro Paulista de Museus.

EDITAIS

Edital de Difusão de Acervos Museológicos

Por meio da transferência de recursos orçamentários, foi viabilizada a realização de dois editais ProAC – Programa de Ação Cultural na área de museus. O edital ProAC nº 14/2012 tratou de difusão de acervos museológicos, podendo ser apresentados projetos de produção e execução de exposição temporária, itinerância de exposição, catálogo de exposição ou acervo de museu, produção e confecção de material educativo, ação educativa. Foram premiados 5 projetos (de 26 inscritos) no valor de R$50.000,00 (cinqüenta mil reais), a saber:

Valores	Proponente	Município Beneficiado	Instituição Beneficiada	Objeto	Contrapartida
50.000	Associação Pró Memória	Monte Alegre do Sul	Sede da associação (privado)	Catálogo de exposição permanente	Lançamento do livro, curso "preservação do patrimônio arquitetônico no Circuito das Águas Paulista – 1850 - 1950" com duração de 12 horas, 2000 exemplares, doação de 100 un.
50.000	AEP Serviços Culturais	Santa Rita do Passa Quatro	Museu da Psiquiatria do CAIS (estadual)	Catálogo digital do acervo do Museu da Psiquiatria do CAIS	Capacitação de funcionários do Museu, lançamento do catálogo virtual
50.000	Centro de Voluntariado de Rio Claro	Rio Claro	Arquivo Público Municipal (municipal)	Ação educativa com quadrinhos e docs feitos com base no acervo do Arquivo Público Municipal	Curso de capacitação para os docentes na rede municipal de ensino.
49.999,52	Centro de Estudos da Cultura Popular	São José dos Campos	Museu do Folclore (municipal)	Implantação de brinquedoteca (compra de acervo, mobiliário e adequação física do espaço), aquisição de som, tv, dvd, computador, câmera fotográfica.	3 oficinas de sensibilização a professores da rede municipal de ensino pela equipe do Museu do Folclore de São José dos Campos
50.000	Associação Museu de Mineralogia Aitiara	Botucatu	Museu de Mineralogia Aitiara (Botucatu)	Catálogo do acervo, material educativo e aquisição de computador, impressora, câmera e projetor.	2 workshops gratuitos com carga de 6 horas e formação de monitores

Edital de Preservação de Acervos Museológicos

O edital ProAC nº 15/2012 teve por proposta a premiação de projetos de preservação de acervos museológicos, significando assim projetos de produção e execução de tratamento técnico de acervo museológico, conservação (controle ambiental, higienização, acondicionamento e projeto e mobiliário de reserva técnica, dentre outros) e documentação (inventário, catalogação, banco de imagens, e informatização de acervos, dentre outros). Para este edital, foram premiados apenas 3 projetos com o valor de R$100.000,00 (cem mil reais), dentre 39 projetos inscritos:

Valores	Proponente	Município Beneficiado	Instituição Beneficiada	Objeto	Contrapartida
100.000	Associação de Amigos do Museu Histórico da Colonização	Pereira Barreto	Museu Histórico da Colonização de Pereira Barreto (privado)	Ampliação da reserva técnica do museu, com compras de equipamentos de climatização e armários deslizantes.	3 oficinas – ação educativa, plano museológico, introdução à arqueologia
100.000	Associação de Amigos do Centro Cultural São Paulo	São Paulo	Arquivo Multimeios do Centro Cultural São Paulo (municipal)	Digitalização de duas coleções de documentos históricos originais, com aquisição de equipamento de digitalização (servidor, computador, monitor, calibrador, scanner, softwares)	Confecção de 1000 DVD's interativos (distribuição gratuita)
	AECA Associação de Educação, Cultura e Arte	Sorocaba			

CONVÊNIOS

ATIVIDADE	**CONVÊNIO SEC / PREFEITURA DE BOTUCATU**
RESPONSÁVEL	Assessoria de Obras/SEC
DATA	Dezembro 2012

ATIVIDADE	**CONVÊNIO SEC / PREFEITURA DE SOROCABA**
RESPONSÁVEL	Assessoria de Obras/SEC
DATA	Dezembro 2012

MUNICIPALIZAÇÃO

ATIVIDADE	**PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DAS MUNICIPALIZAÇÕES**
DATA	Dezembro 2012
CIDADE	Capivari
LOCAL	Câmara Municipal
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	Capivari e São Paulo

WEBSITE

ATIVIDADE	**LANÇAMENTO DO WEBSITE DO SISEM-SP**
DATA	Junho 2012
CIDADE	São Paulo
LOCAL	Memorial da América Latina

ANEXO II

SELEÇÃO DE IMAGENS E CLIPPING

Apoio Técnico

Visita técnica | Socorro, setembro 2012

Visita técnica | Atibaia, novembro 2012

SISEM Pólo 11 RMSP

quinta-feira, 2 de agosto de 2012

Visita Técnica Museu da Polícia Militar e Museu Penitenciário Paulista

No dia 26 de julho de 2012, os Representantes da Região Metropolitana de São Paulo - polo 11 do SISEM-SP, Nilo e Gisele, realizaram visita técnica na parte da manhã no Museu da Polícia Militar e a tarde no Museu Penitenciário Paulista.

O Museu da Polícia Militar está localizado na Rua Doutor Jorge Miranda 308– Luz, Nilo e Gisele foram recebidos pelo Coronel Rico - Diretor do Museu, bem como pelo Cabo Magno e a Soldado Célia, lá visitaram todas as intalações do Museu e conheceram a Reserva Técnica do mesmo. O Museu da Polícia Militar encontra-se atualmente aberto em parte já que seu prédio está em restauro pois é um bem tombado pelo CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo).

Na parte da tarde visitaram o Museu Penitenciário Paulista situado a Av. General Ataliba Leonel 556 - Santana, o qual a representante Gisele é Analista Sociocultural Museóloga, o museu está em fase de re-estruturação e pela primeira vez desde sua inauguração em 1939 será aberto ao público após a reforma do prédio que foi cedido para sua cede. Atualmente o museu funciona em uma sala técnica dentro da Secretaria da Administração Penitenciária e ainda não é aberto ao público.

*fotos do acondicionamento do Acervo do Museu da Polícia Militar

Comunicação

Exposição *Itália , Cinema e Café* | Salto, janeiro 2012

Exposição *Barraca Cigana* | Sertãozinho, outubro 2012

Exposição *De um lado a outro* | Praia Grande, setembro 2012

Exposição do Museu do Futebol em Araraquara termina no dia 20/1

O público de Araraquara (SP) e região tem até o dia 20 de janeiro (sexta-feira), para conferir a exposição Olhar com Outro Olhar.

0 Tweetar 0 Curtir

Adicionado em: 9 de janeiro de 2012

Exposição do Museu do Futebol em Araraquara termina no dia 20/1 (foto: divulgação)

O público de Araraquara (SP) e região tem até o dia 20 de janeiro (sexta-feira), para conferir a exposição Olhar com Outro Olhar. Em cartaz no Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, a itinerância é realizada pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), em parceria com o Museu do Futebol e a prefeitura municipal.

Na mostra, uma única fotografia de jogo de futebol é apresentada por meio de cinco recursos sensoriais – braile, relevo, alto contraste, maquete tátil e audiodescrição. A exposição também apresenta o universo do futebol de cinco, esporte praticado por deficientes visuais em que o Brasil coleciona títulos Paraolímpicos.

Com entrada gratuita, o horário de visitação é: as segundas, das 13h às 18h, de terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 18h, e aos sábados, das 9h às 12h. O Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria está localizado à praça Pedro de Toledo, s/nº, Centro. Mais informações pelo telefone (16) 3322- 4887.

Sistema Estadual de Museus

O SISEM-SP reúne e articula todos os museus do Estado em busca de promover o desenvolvimento e fortalecimento institucional. É coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura (UPPM) e atualmente reúne cerca de 415 instituições, públicas e privadas, de 190 municípios. Entre as principais ações do SISEM, está a realização de exposições itinerantes e de estudos detalhados sobre cada museu e cidades onde estão localizados. O SISEM promove, ainda, programas de formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico de profissionais, além de convênios entre os museus do Estado e instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de aprimorar e valorizar as próprias instituições e seus acervos. Para saber mais acesse: www.cultura.sp.gov.br.

Curso de capacitação para Museus | Ribeirão Preto, agosto 2012

Curso de capacitação para Museus | Ribeirão Preto, agosto 2012

Notícias

Ribeirão Preto e Itapeva sediam curso gratuito para profissionais de museus

24/07/2012

Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Cultura, a atividade tem como objetivo qualificar equipes do interior para projetos em instituições museológicas

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), em parceria com a ACAM Portinari, promove um curso de capacitação para profissionais de museus que tem como proposta qualificar equipes do interior do Estado de São Paulo para o desenvolvimento de projetos em instituições culturais. Com o objetivo de ampliar a participação de integrantes da comunidade museológica do interior do Estado, a ação será desenvolvida, neste segundo semestre, nos municípios de Ribeirão Preto e Itapeva.

Esta é 4ª edição do curso que, desta vez, apresenta carga horária de 81 horas, com módulos de curadoria, expografia e montagem, além do módulo inédito de conservação preventiva e conteúdo reforçado de elaboração de projetos. As aulas serão desenvolvidas ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro.

De acordo com a diretora do SISEM-SP, Renata Motta, o curso tem sido uma experiência importante para o desenvolvimento da área, principalmente no interior. "Com a atividade, a Secretaria de Estado da Cultura tem investido na capacitação de profissionais qualificados para elaboração de projetos, visando à participação de museus paulistas em editais de apoio à cultura e nas leis de incentivos. O objetivo é estimular o desenvolvimento de projetos de exposições, além de conservação, catalogação e salvaguarda dos acervos".

Em Ribeirão Preto, os primeiros módulos da atividade ocorrem de 13 a 15 de agosto, no Centro Cultural Palace. As vagas favorecem o público da região noroeste paulista.

Já em Itapeva, a etapa será de 27 a 29 de agosto, na Sala Verde do Centro de Educação Ambiental Avelino Comeirão Peixe Filho. A cidade foi escolhida por facilitar o ingresso de profissionais da região administrativa de Registro e sul da de Sorocaba.

As inscrições podem ser feitas no portal eletrônico do SISEM. Basta acessar a página e clicar em "Ações" e depois em "Curso de capacitação". Com adesão gratuita, foram disponibilizadas 40 vagas para cada município. Mais informações pelo telefone (11) 2627-8208 ou e-mail sisem@sp.gov.br.

Serviço:
Ribeirão Preto
Data dos primeiros módulos: de 13 a 15/8/2012
Local: Centro Cultural Palace (Rua Duque de Caxias, nº 322 - Setor Central - Ribeirão Preto/SP)

Itapeva
Data dos primeiros módulos: de 27 a 29/8/2012
Local: Sala Verde do Centro de Educação Ambiental Avelino Comeirão Peixe Filho (Av. Higino Marques, nº 193, Centro - Itapeva/SP)

Oficina de Conservação Preventiva | Avaré, 23 e 24 de agosto 2012

Oficina de Sistemas Educativos em Museus | Pompéia, 02 e 03 de agosto 2012

Fernandópolis sedia oficina gratuita de capacitação para profissionais de museus

Like

20/03/2012 - 08:00:00 - Da Redação

Esta notícia foi lida 274 vezes

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), em parceria com a ACAM Portinari (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari) e Prefeitura de Fernandópolis, realiza nos dias 26 e 27 de março, das 9h às 17h, uma oficina destinada aos profissionais de museus, educadores, estudantes e professores. A atividade tem como objetivo capacitar e qualificar profissionais do interior de São Paulo. Gratuito, o curso será ministrado por Laerte Machado Júnior, especialista em educação e museologia.

A atividade será desenvolvida em duas partes. Na primeira, Machado irá analisar os conceitos de museu, educação formal e não-formal, visita mediada e exposição. A proposta é discutir os principais desafios para planejar ações educativas e estratégias possíveis de serem implantadas. Na segunda parte, ele abordará assuntos como a criação de materiais educativos usando como exemplos projetos já elaborados por instituições museológicas e culturais.

Serão disponibilizadas 30 vagas. A oficina será realizada no Auditório da Secretaria da Educação (rua Minas Gerais, nº 993 - Centro). As inscrições pelo e-mail cultura@fernandopolis.sp.gov.br ou pelos telefones (17) 3442-3797 / 9146-4417.

Sistema Estadual de Museus

O SISEM-SP reúne e articula todos os museus do Estado em busca de promover o desenvolvimento e fortalecimento institucional. É coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura (UPPM) e atualmente reúne cerca de 415 instituições, públicas e privadas, de 190 municípios. Entre as principais ações do SISEM, está a realização de exposições itinerantes e de estudos detalhados sobre cada museu e cidades onde estão localizados. O SISEM promove, ainda, programas de formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico de profissionais, além de convênios entre os museus do Estado e instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de aprimorar e valorizar as próprias instituições e seus acervos. Para saber mais acesse: www.cultura.sp.gov.br

ACAM Portinari

A Associação Cultural Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari) administra, em convênio com a Secretaria de Estado da Cultura, três museus no interior de São Paulo pertencentes ao governo do Estado. Além do Museu Casa de Portinari, em Brodowski, a ACAM responde por instituições museológicas em Tupã e Campos do Jordão. A gestão compartilhada de museus atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural. Essas instituições parceiras, sem fins lucrativos, são chamadas Organizações Sociais. Elas foram criadas por lei em 1998. Para saber mais acesse www.acamportinari.org

SISEM-SP leva palestra sobre documentação de acervos museológicos a Olímpia

Categoria: Cultura e Arte **Leituras 39** vezes

Tweetar 0 0 tamanho da fonte

Destinada aos profissionais de museus e interessados, a atividade será no dia 12/9, na Casa da Cultura; a adesão é gratuita

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), em parceria com a Polesis, a Casa Guilherme de Almeida e a Prefeitura de Olímpia, realiza a palestra "Documentação de Acervos Museológicos Como Instrumento de Gestão", na quarta-feira (12/9), das 9h às 12h, na Casa da Cultura. A atividade é destinada aos profissionais da área de museus e interessados.

Ministrada pela professora Inês Coutinho, a ação abordará temas como o conceito de museu, os princípios de catalogação, a museologia como atividade interdisciplinar e exemplos de projetos de documentação na área pública e privada.

Para participar da palestra gratuita, *basta inscrever-se* pelo e-mail rcesar_marini@hotmail.com ou pelos telefones (17) 3281-6415/3281-6436. A Casa da Cultura está localizada na Rua São João, nº 942 – Centro.

Sistema Estadual de Museus

O SISEM-SP reúne e articula todos os museus do Estado em busca de promover o desenvolvimento e fortalecimento institucional. É coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura (UPPM) e atualmente reúne 415 instituições, públicas e privadas, de 190 municípios. Entre as principais ações do SISEM, está a realização de exposições itinerantes e de estudos detalhados sobre cada museu e cidades onde estão localizados. O SISEM promove, ainda, programas de formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico de profissionais, além de convênios entre os museus do Estado e instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de aprimorar e valorizar as próprias instituições e seus acervos. Para saber mais acesse www.cultura.sp.gov.br

Casa Guilherme de Almeida

A Casa Guilherme de Almeida, museu da Secretaria de Estado da Cultura inaugurado em 1979, abriga um acervo de obras de arte e objetos que pertenceram ao poeta, tradutor e jornalista Guilherme de Almeida (1890-1969), um dos mentores do movimento modernista brasileiro. O museu está instalado na residência onde ele viveu de 1946 até o ano de sua morte. A Casa Guilherme de Almeida oferece ao público intensa programação cultural – organizada por seu Centro de Estudos de Tradução Literária, criado no museu em 2009 –, que inclui cursos, oficinas, palestras, mesas-redondas e recitais. Após um período fechado para reestruturação e reformas, o museu reabriu à visitação pública, em dezembro de 2010. As visitas, sempre orientadas, são realizadas de terça a domingo, das 10h às 18h.

Serviço:
Palestra "A Documentação de Acervos Museológicos como Instrumento de Gestão"
Data: 12/9/2012
Horário: das 9h às 12h
Local: Casa da Cultura (Rua São João , nº 942 , Centro – Olímpia/ SP)
Inscrições: (17) 3281-6415 / 3281-6436
ou pelo e-mail: rcesar_marini@hotmail.com

Núcleo da Notícia Comunicação Corporativa:
Tel. (16) 3237-7367/68
Dayane Malta da Silva – (16) 9233-3014
dayanemalta@nucleodanoticia.com.br
Juliana Dias - (16) 9233-1823
julianadias@nucleodanoticia.com.br
André Luis Rezende – (16) 8142-4299
andreluisrezende@nucleodanoticia.com.br
www.nucleodanoticia.com.br

Secretaria de Estado da Cultura:
Renata Beltrão – (11) 2627-8166
rmbeltrao@sp.gov.br
Giulianna Correia – (11) 2627-8243
gcorreia@sp.gov.br

Articulação

4º Encontro Paulista de Museus | São Paulo, junho 2012

4º Encontro Paulista de Museus | São Paulo, junho 2012

Notícia

Encontro Paulista de Museus contou com mais de 1.100 inscritos em São Paulo

03/07/2012

CULTURA – Evento discutiu assuntos pertinentes à área museológica e elegeu novos representantes regionais e membros do Conselho de Orientação do SISEM-SP.

O 4ª Encontro Paulista de Museus (EPM), realizado pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da ACAM Portinari, contou com mais de 1.100 inscritos que se reuniram no Auditório Simón Bolivar, no Memorial da América Latina em São Paulo, de 13 a 15 de junho. No evento, que é o maior da área museológica do Estado, foram discutidas questões sobre planejamento estratégico em museus, parcerias entre as instituições e sociedade civil, além de ações inclusivas.

No primeiro dia (13), o secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo, anunciou o lançamento de dois editais do Programa de Ação Cultural (ProAC) específicos para a área de museus. É a primeira vez que o programa de incentivo à cultura do Governo de São Paulo lança seleções focadas na preservação e difusão de acervos museológicos. Ao todo, serão R$ 550 mil distribuídos entre oito projetos.

Desde a abertura do evento, o público pôde votar nos dois novos membros do Conselho de Orientação do SISEM-SP, foram eleitos Djalma Penha, da região administrativa de São José dos Campos e Claudia Maria Basseto Jesuíno, de Sorocaba. No dia 14 de junho, também foram eleitos os 30 novos representantes regionais do Sistema, para o mandato 2012-2014.

Para palestras, conferências e mesas-redondas, o Encontro reuniu nomes de destaque no cenário nacional e internacional, entre eles Jorge Melguizo, diretor da Cátedra Medellín-Barcelona, na Colômbia, Sofía Bernis, diretora do Museu Nacional de Artes Decorativas e presidente do Icom Espanha, e Guilherme Bueno, diretor do MAC Niterói (RJ).

A edição ainda disponibilizou visitas e oficinas técnicas em 12 instituições culturais da capital, entre elas Pinacoteca, Palácio dos Bandeirantes, Museu da Casa Brasileira, Museu da Imagem e do Som, Museu de Arte Contemporânea da USP e Centro Cultural São Paulo.

Encontro de Representantes Regionais | São Paulo, abril 2012

ANEXO III

DOCUMENTOS

DEC nº 24.634 de 13/1/1986

Institui o Sistema de Museus do Estado de São Paulo

FRANCO MONTORO, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 89 da Lei n.° 9.717, de 30 de janeiro de 1967, e diante da exposição de motivos do Secretário da Cultura,

Decreta:

Artigo 1º - Fica instituído, nos termos deste decreto, o Sistema de Museus do Estado de São Paulo.

Artigo 2º - O Sistema de Museus do Estado de São Paulo tem como objetivos principais:
I - promover a articulação entre os museus existentes no Estado, respeitada sua autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnica;
II - estabelecer uma identidade de trabalho baseada no papel e na função do Museu dentro da comunidade onde ele atua;
III - estabelecer programas comuns de trabalho, respeitadas as especificidades e o desenvolvimento da ação cultural de cada entidade museológica e a diversidade cultural no Estado ;
IV - promover a adoção de medidas visando à gradual municipalização de museus estaduais localizados no interior do Estado;
V - desenvolver programas de assistência técnica às entidades participantes do Sistema e a novos núcleos museológicos, de acordo com suas necessidades e, especialmente, nos aspectos relacionados à adequação, fusão e reformulação de museus;
VI - propiciar o desenvolvimento de programas de incremento, melhoria e atualização dos recursos envolvidos, visando ao aprimoramento do desempenho museológico;
VII - promover o desenvolvimento de formas de captação e de distribuição de recursos gerais destinados à área museológica no Estado;
VIII - estimular a participação democrática dos diversos segmentos da sociedade interessados na viabilização dos objetivos do Sistema;
IX - estimular a realização de atividades culturais e educativas dos museus junto às comunidades;
X - promover o acompanhamento regular dos programas, avaliando, discutindo e divulgando os seus resultados;
XI - promover contatos dos museus com entidades nacionais ou internacionais capazes de contribuir para a viabilização de projetos específicos e para a realização dos objetivos das instituições filiadas ao Sistema.

Artigo 3º - Para os fins deste decreto, consideram-se entidades museológicas os Museus ou entidades afins caracterizados como instituições permanentes, dotados de quadros funcionais estáveis, com acervos abertos ao público para finalidades de estudo, pesquisa, educação, fruição e deleite.

Artigo 4º - O Sistema de Museus do Estado de São Paulo conta com as seguintes unidades pertencentes à Secretaria da Cultura:

I - previstas nos incisos, IV a VIII do artigo 12 do Decreto n.° 20.955, de 1º de junho de 1983:

a) Pinacoteca do Estado;
b) Museu de Arte Sacra de São Paulo;
c) Museu da Casa Brasileira;
d) Museu da Imagem e do Som de São Paulo;
e) Museu da Literatura;

II - previstas no inciso III do artigo 11 do Decreto n.° 20.955, de 1º de junho de 1983, os Museus e Casas de Cultura do Interior.
Parágrafo único - Os Museus e Casas de Cultura do Interior passam a subordinar-se diretamente ao Diretor do Departamento de Museus e Arquivos - DEMA.

Artigo 5º - Poderão, também, participar do Sistema de Museus do Estado de São Paulo, mediante celebração de convênios com o Governo do Estado, por sua Secretaria da Cultura, após prévia autorização e observada a legislação pertinente, entidades museológicas de Direito Privado ou Público com atuação no território do Estado.

Parágrafo único - Para a celebração dos convênios previstos no "caput" deste artigo, será dada prioridade às entidades museológicas que possuírem órgãos colegiados, formados dentre pessoas representativas das respectivas comunidades, com o objetivo de propor diretrizes gerais e outras medidas de apoio ao desenvolvimento das atividades daquelas entidades.

Artigo 6º - São criados, na Secretaria da Cultura, diretamente subordinados ao Diretor do Departamento de Museus e Arquivos - DEMA:

I - o Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo;
II - o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo, unidade interdisciplinar com nível de Divisão Técnica.

Artigo 7º - Ao Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo cabe:
I - definir diretrizes gerais de orientação às atividades do Sistema;
II - manifestar-se sobre a política de aplicação de recursos da Pasta para a área museológica;
III - propor diretrizes relativas à captação e distribuição de recursos gerais destinados à área museológica;
IV - manifestar-se sobre os programas e projetos a cargo do Sistema;
V - propor modificações e medidas aprimoradas do Sistema;
VI - propor a constituição de comissões ou grupos de trabalho para tratar de assuntos específicos;
VII - opinar sobre os assuntos que lhe forem submetidos;
VIII - elaborar seu regimento interno.

Artigo 8º - O Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo tem a seguinte composição:

I - o Diretor do Departamento de Museus e Arquivos - DEMA, que seu Presidente nato;
II - o Diretor do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo;
III - 1 (um) membro escolhido pelo Secretário da Cultura;
IV - 1 (um) representante dos Museus da Secretaria da Cultura localizados na Capital;
V - 1 (um) representante dos Museus da Secretaria da Cultura localizados no interior;
VI - 1 (um) representante dos Museus estaduais não pertencentes à Secretaria da Cultura;
VII - 1 (um) representante dos Museus mantidos por entidades da Administração Pública Estadual Descentralizada;
VIII - 1 (um) representante dos Museus municipais do interior;
IX - 1 (um) representante dos Museus da Prefeitura do Município de São Paulo;
X - 1 (um) representante dos Museus federais localizados no Estado;
XI - 1 (um) representante dos Museus universitários;
XII - 1 (um) representante dos Museus mantidos por fundações não instituídas pelo poder público;
XIII - 1 (um) representante dos Museus mantidos por particulares;
XIV - 1 (um) representante dos Museus mantidos por empresas privadas;
XV - 2 (dois) representantes das entidades de classe dos museólogos.

§ 1º - Os membros do Conselho de Orientação serão designados pelo Secretário da Cultura para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, sendo, no caso dos representantes previstos nos incisos IV a XV deste artigo, mediante indicação dos respectivos órgãos e entidades de origem.

§ 2º - No caso de vaga em data anterior à do término do mandato, o Secretário da Cultura designará novo membro para o período restante, mediante a mesma forma de indicação.

§ 3º - O Presidente, além do voto de membro do Conselho de Orientação, terá o voto de desempate.

§ 4º - As funções de membro do Conselho de Orientação não serão remuneradas, sendo, porém, consideradas como de serviço público relevante.

Artigo 9º - Ao Grupo Técnico de Coordenadas do Sistema de Museus do Estado de São Paulo cabe:
I - providenciar a celebração de convênios entre o Governo do Estado, por sua Secretaria da Cultura, e entidades, públicas e privadas, municipais, estaduais, nacionais ou internacionais, visando atingir os objetivos do Sistema;
II - administrar os convênios de que trata o inciso anterior e acompanhar o cumprimento de seus objetivos;
III - equacionar, em cada caso de museu estadual a ser municipalizado, os procedimentos técnico-administrativos dessa transferência, o nível em que tal transferência ocorrerá, bem como o agente Municipal, público ou privado, ao qual caberá a gestão local do museu;
IV - manifestar-se, previamente, sobre a concessão de recursos da Pasta aos museus existentes no território do Estado;

V - manter cadastro geral atualizado dos museus do Estado;
VI - elaborar programas de divulgação das atividades do Sistema;
VII - elaborar e divulgar padrões e procedimentos técnicos que sirvam de orientação aos responsáveis pelos museus;
VIII - produzir textos e publicações de interesse da área museológica;
IX - promover a realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento técnico de recursos humanos na área museológica;
X - promover a organização de eventos culturais e educativos pertinentes aos museus;
XI - colaborar com o Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo no desempenho de suas atribuições, especialmente nos aspectos relacionados à política de aplicação de recursos para a área museológica.

Artigo 10 - O Diretor do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo tem, em sua área de atuação, as competências de que tratam os artigos 93, 101 e 102 do Decreto n.° 20.955, de 1º de junho de 1983.

Artigo 11 - A implantação do Sistema instituído por este decreto será feita gradativamente, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras.

Artigo 12 - Este decreto e suas disposições transitórias entrarão em vigor na data de sua publicação.

Disposições Transitórias

Artigo 1º - Os primeiros integrantes do Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo serão designados livremente pelo Secretário da Cultura, respeitadas as áreas previstas nos incisos IV a XV do artigo 8º deste decreto.

Artigo 2º - O Conselho de Orientação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo, composto na forma do artigo anterior, deverá estabelecer os critérios e os meios da indicação prevista no
§ 1º do artigo 8º deste decreto, para a designação dos membros dos próximos mandatos.

Palácio dos Bandeirantes, 13 de janeiro de 1986.

FRANCO MONTORO;
Jorge da Cunha Lima, Secretário da Cultura;
Luiz Carlos Bresser Pereira, Secretário do Governo

Publicado na Secretaria de Estado do Governo, aos 13 de janeiro de 1986.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Geral Parlamentar
Departamento de Documentação e Informação

DECRETO Nº 57.035, DE 2 DE JUNHO DE 2011

Altera a denominação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo para Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP, dispõe sobre sua organização e dá providências correlatas

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1º - O Sistema de Museus do Estado de São Paulo, instituído pelo artigo 1º do Decreto nº 24.634, de 13 de janeiro de 1986, passa a denominar-se Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP.

Artigo 2º - O Sistema Estadual de Museus - SISEMSP, coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, da Secretaria da Cultura, prevista no artigo 3º, inciso VI, alínea "b", do Decreto nº 50.941, de 5 de julho de 2006, tem os seguintes objetivos:

I - apoiar tecnicamente os museus do Estado de São Paulo;

II - promover:

a) a articulação e a cooperação entre os museus, respeitando a autonomia jurídico-administrativa e cultural de cada instituição visando à valorização, à qualificação e ao fortalecimento institucional dos museus do Estado;

b) intercâmbios e a celebração de convênios com instituições nacionais e internacionais capazes de contribuir para a qualificação, o aperfeiçoamento e a valorização das organizações e dos acervos museológicos do Estado;

III - contribuir para a vitalidade e o dinamismo cultural dos locais de instalação dos museus;

IV - estimular e apoiar programas e projetos de formação, capacitação, aperfeiçoamento técnico e atualização profissional para os museus existentes no Estado;

V - estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades:

a) de preservação, segurança, documentação, pesquisa, intercâmbio e divulgação do patrimônio museológico e cultural existente no Estado;

b) culturais e educativas nos museus do Estado visando à ampla participação e ao interesse dos diversos segmentos da sociedade;

VI - elaborar pareceres e relatórios sobre questões relativas à museologia no contexto de atuação do Estado.

Artigo 3º - Para os fins deste decreto consideram-se entidades museológicas, com possibilidade de integrar o Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP, os equipamentos culturais caracterizados como instituições museológicas permanentes, sem fins lucrativos, que preservem e divulguem acervos culturais materiais ou imateriais em espaços abertos ao público para finalidade de estudo, pesquisa, educação e fruição, contando com quadro de pessoal para seu funcionamento.

Parágrafo único - Os museus pertencentes ou sob administração da Secretaria da Cultura integram o SISEM-SP.

Artigo 4º - O Sistema Estadual de Museus - SISEMSP conta, para a consecução de seus objetivos, com:
I - o Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus, diretamente subordinado ao Secretário da Cultura;
II - o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus, da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Parágrafo único - O Conselho de que trata o inciso I deste artigo fica integrado na estrutura básica da Secretaria da Cultura, definida pelo artigo 3º do Decreto nº 50.941, de 5 de julho de 2006, e alterações posteriores.

Artigo 5º - O Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus, órgão consultivo, tem por objetivo opinar sobre a definição de diretrizes e acompanhar as ações relacionadas ao SISEM-SP. Artigo 6º - O Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus é composto dos seguintes membros:
I - o Coordenador da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é seu Presidente;
II - o Diretor do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus;
III - o Diretor do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico;
IV - 1 (um) representante do Curso Técnico de Museus, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, indicado dentre os integrantes de seu corpo docente;
V - 1 (um) docente de curso superior de ensino, com título na área de museologia, escolhido pelo Secretário a partir de lista de indicações que receber;
VI - 2 (dois) representantes de instituições museológicas do SISEM-SP, eleitos no Encontro Paulista de Museus.

§ 1º - A forma das indicações e da eleição a que se referem os incisos IV a VI deste artigo será estabelecida mediante resolução do Secretário.
§ 2º - Os membros de que tratam os incisos IV a VI deste artigo serão designados pelo Secretário, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.
§ 3º - Na hipótese de vacância antes do término do mandato, far-se-á nova designação para o período restante.
§ 4º - Concluídos os mandatos, os membros de que tratam os incisos IV a VI deste artigo permanecerão no exercício de suas funções até a posse dos novos designados.

§ 5º - As funções de membro do Conselho não serão remuneradas, mas consideradas como serviço público relevante.
§ 6º - O Conselho poderá convidar para participar de suas reuniões, sem direito de voto:

1. representantes do Instituto Brasileiro de Museus, da Associação Paulista de Conservação e Restauro e do Conselho Regional de Museologia - 4ª Região, bem como de outros órgãos ou entidades, públicos ou privados, cuja participação seja considerada importante diante da pauta da reunião;
2. pessoas que, por seus conhecimentos e experiência profissional, possam contribuir para a discussão das matérias em exame.

Artigo 7º - Ao Presidente do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus compete:
I - representar o Conselho junto a autoridades, órgãos e entidades;
II - dirigir as atividades do Conselho, bem como convocar e presidir suas reuniões;
III - submeter à aprovação do Secretário o Regimento Interno do Conselho.

Artigo 8º - À Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, em relação ao Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP, preservadas a autonomia administrativa, as dotações orçamentárias e a gestão do pessoal de cada museu que o integre, cabe:

I - coordenar o SISEM-SP;
II - fixar diretrizes, bem como estabelecer orientação normativa e supervisão técnica no âmbito das matérias e dos objetivos do SISEM-SP.

Artigo 9º - O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus, instância organizacional do SISEM-SP, tem as seguintes atribuições:
I - promover a divulgação:

a) dos objetivos e das ações do SISEM-SP;
b) de padrões e procedimentos técnicos e científicos que sirvam de orientação aos profissionais dos museus, especialmente nas áreas de política de acervo, preservação e conservação, documentação, segurança, gestão, comunicação e educação;

II - definir os parâmetros regulatórios para adesão;
III - providenciar o cadastramento das entidades museológicas públicas e privadas localizadas no Estado de São Paulo, segundo critérios definidos pelo Conselho de Orientação;
IV - implementar e manter atualizado o Cadastro Estadual de Museus de São Paulo, inclusive por meio de vistorias periódicas às entidades cadastradas;
V - elaborar e implementar programas de ação nas áreas de comunicação, formação, apoio técnico e articulação institucional, visando atingir os objetivos do SISEM-SP;
VI - produzir e estimular a elaboração de textos e publicações de interesse da área museológica;
VII - promover e apoiar a capacitação, a formação, a atualização e o aperfeiçoamento técnico e profissional de recursos humanos na área museológica e na de fomento às ações dos museus, inclusive por meio de convênios e parcerias com universidades, centros de pesquisa e instituições afins;

VIII - propor, promover e apoiar oficinas, conferências, cursos, palestras, congressos, itinerância de exposições e outros projetos educativos e culturais com a finalidade de estimular a participação e o interesse dos diversos segmentos da sociedade nos museus;
IX - colaborar com o Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus no desempenho de suas atribuições;
X - promover a realização de parcerias para a consecução dos objetivos do SISEM-SP.

Artigo 10 - O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema de Museus do Estado de São Paulo, previsto no artigo 13, inciso II, do Decreto nº 50.941, de 5 de julho de 2006, passa a denominar-se Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus.

Artigo 11 - A Secretaria da Cultura fornecerá ao Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus o necessário suporte técnico-administrativo.

Artigo 12 - Os dispositivos adiante relacionados do Decreto nº 50.941, de 5 de julho de 2006, passam a vigorar com a seguinte redação:
I - o inciso II do artigo 13: "II - Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus;"; (NR)
II - a alínea "d", do inciso II, do artigo 22: "d) Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus;"; (NR)
III - o artigo 52: "Artigo 52 - O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus tem suas atribuições definidas pelo decreto de organização do SISEM-SP.". (NR)

Artigo 13 - Ficam acrescentados ao Decreto nº 50.941, de 5 de julho de 2006, os dispositivos adiante relacionados, com a seguinte redação:
I - ao artigo 3º, o inciso III-A: "III-A - Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus;";
II - o artigo 159-A: "Artigo 159-A - O Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus é regido pelo decreto de organização do SISEM-SP.".

Artigo 14 - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial os artigos 2º a 11 do Decreto nº 24.634, de 13 de janeiro de 1986, e suas disposições transitórias.

Palácio dos Bandeirantes, 2 de junho de 2011

GERALDO ALCKMIN

Angelo Andréa Matarazzo
Secretário da Cultura

Sidney Estanislau Beraldo
Secretário-Chefe da Casa Civil
Publicado na Casa Civil, aos 2 de junho de 2011.

Resolução SC – 95, de 11-11-2011

Dispõe sobre a forma das indicações e da eleição dos membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP

O Secretário de Estado da Cultura, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do Artigo 6º do Decreto 57.035, de 2 de junho de 2011, resolve:

Artigo 1º - Para a indicação dos membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus, de que tratam os incisos IV e V do Artigo 6º do Decreto 57.035, mediante convite formulado pelo Titular da Pasta da Cultura, fica estabelecido que:

I - O representante do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, integrante do corpo docente do Curso Técnico de Museus, será indicado dentre os membros daquela instituição. A indicação deve ser ratificada pelo dirigente máximo da instituição.
II - O Docente de curso superior de ensino, com título na área de museologia, será escolhido pelo Titular da Cultura, a partir de indicações que receber de Instituições de Ensino Supe rior do Estado de São Paulo e/ou de Associações Representativas da Área Museológica.

Artigo 2º - Para a eleição dos membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus, de que trata o inciso VI do Artigo 6º do Decreto 57.035, fica estabelecido que:

I - O candidato a representante de instituição museológica deverá oficializar sua candidatura junto à Secretaria de Estado da Cultura no momento de sua inscrição no Encontro Paulista de Museus.
II - A inscrição será validada mediante apresentação de carta de intenção, currículo do candidato com comprovante de vínculo à instituição, apresentação de relatório de atividades da instituição e anuência do dirigente máximo da instituição.

Parágrafo único - Dentre as candidaturas homologadas, serão eleitos os 2 (dois) representantes de entidades museológicas, em plenária realizada durante o Encontro Paulista de Museus.

Artigo 3º - O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus, instância organizacional do SISEM-SP, terá o prazo de até 90 dias para efetivar os procedimentos de composição do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus.

Artigo 4º - Excepcionalmente, a composição do primeiro Conselho de Orientação do SISEM-SP não contará com os 2 representantes de instituições museológicas até a realização do IV Encontro Paulista de Museus.

Parágrafo único - A eleição destes Conselheiros será efetuada para o período restante do mandato inicial, tendo em vista a vacância da função até a primeira eleição.

Artigo 5º - Com fundamento no inciso 2, § 6º, do Artigo 6º, do Decreto 57.035, serão convidados para participar das reuniões do Conselho, até a realização do IV Encontro Paulista de Museus, os 9 (nove) representantes de instituições museológicas indicados em plenária do III Encontro Paulista de Museus, realizada em 08 de junho de 2011.

Artigo 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Resolução SC-086, de 03-10-2012
Designa os membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus – Sisem-SP

O Secretário da Cultura, na Resolução SC 95, de 11-11- 2011, que dispõe sobre a forma das indicações e da eleição dos membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus – Sisem-SP, Resolve:

Artigo 1º - Designar para compor o Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus:
I – Claudinéli Moreira Ramos, RG 22.828.342-5, como Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM;
II – Renata Vieira da Motta, RG 17.119.002-6, como Diretora Técnica do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus da UPPM;
III – Sildeia Maria Pereira, RG 22.738.734-X, como Diretora Técnica Substituta do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico da UPPM;
IV – Cecilia de Lurdes Fernandes Machado, RG 16.160.763-9, como representante do Curso Técnico de Museus, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS;
V – Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, RG 6.607.495-6, como docente de curso superior de ensino, com título na área de museologia;
VI – Claudia Maria Bassetto Jesuino, RG 8.610.943-1, e Djalma Penha, RG 86.591.769-91, como representantes de instituições museológicas.

§ 1º - Os membros de que tratam os incisos IV a VI deste artigo cumprirão mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.
§ 2º - Na hipótese de vacância antes do término do mandato, far-se-á nova designação para o período restante.
§ 3º - Concluídos os mandatos, os membros de que tratam os incisos IV a VI deste artigo permanecerão no exercício de suas funções até a posse dos novos designados.
§ 4º - As funções de membro do Conselho não serão remuneradas, mas consideradas como serviço público relevante.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Resolução SC-60, de 27-08-2012

Institui o Grupo de Trabalho do Sistema Estadual de Museus – Sisem-SP

O Secretário da Cultura,
Considerando que o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2012-2015 tem como um de seus objetivos estratégicos setoriais a democratização e a interiorização da cultura;
Considerando que a definição das quinze unidades territoriais polarizadas servem às finalidades de regionalização da ação governamental e de seu planejamento, conforme estabelecido no Decreto 26.581, de 05-01-1987, e alterações posteriores;
Considerando que o Sistema Estadual de Museus – SISEMSP tem por objetivo promover a articulação e a cooperação entre os museus, respeitando a autonomia jurídico-administrativa e cultural de cada instituição visando à valorização, à qualificação e ao fortalecimento institucional dos museus do Estado, de acordo com o Decreto 57.035, de 02-06-2011; e
Considerando que o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus, instância organizacional do SISEM-SP, tem a atribuição de promover a realização de parcerias para a consecução dos objetivos do Sistema,

Resolve:

Artigo 1° - Fica constituído, na Secretaria de Estado da Cultura, o Grupo de Trabalho do Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP -, com vistas a contribuir com o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus – GTCSISEM – na proposição, promoção e apoio às oficinas, conferências, cursos, palestras, congressos, itinerância de exposições e outros projetos educativos e culturais, com a finalidade de estimular a participação e o interesse dos diversos segmentos da sociedade nos museus localizados no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - O Grupo de Trabalho do SISEM-SP será constituído por 2 (dois) representantes – titular e adjunto – de cada uma das Regiões Administrativas do Estado -Araçatuba, Barretos, Bauru, Campinas, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba-, das Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e da Grande São Paulo.

§1º - A participação do representante regional no grupo de trabalho será confirmada em plenária do Encontro Paulista de Museus, segundo os seguintes critérios:

I – O candidato a representante regional deverá oficializar sua candidatura junto à Secretaria de Estado da Cultura no momento de sua inscrição no Encontro Paulista de Museus.
II – A inscrição será validada mediante apresentação de carta de intenção e currículo do candidato.
III – Os participantes regularmente inscritos no Encontro Paulista de Museus elegerão os 2 (dois) representantes – titular e adjunto - de sua respectiva região administrativa.

§2º – A coordenação do grupo de trabalho será realizada pelo Diretor do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus – GTCSISEM da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura.

Artigo 3º – Ao representante regional do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Ações do SISEM-SP incumbe:
I – atuar na interlocução das unidades museológicas de sua região administrativa com o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus, realizando a triagem e o encaminhamento das demandas recebidas;
II - auxiliar na articulação das unidades museológicas de sua região administrativa, integrando e estimulando a troca de informações entre os profissionais da área e os dirigentes culturais;
III – colaborar na implementação e atualização do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo;
IV - convocar e registrar as reuniões da região administrativa; e
V - registrar e divulgar as ações efetuadas pela representação regional.

Parágrafo único - As funções de representante regional não serão remuneradas, mas consideradas como serviço público relevante.

Artigo 4º - Ficam designados para compor o primeiro Grupo de Trabalho, eleitos no 4º Encontro Paulista de Museus, com mandato até 2014, os seguintes representantes regionais:

RA Araçatuba
- Titular: Carlos Paupitz – RG 13.906.983-5;
- Adjunto: Luiz Antonio da Silva – RG 11.806.931;
RA Barretos
- Titular: Milca Barbosa Lustre – RG 30.601.039-2;
- Adjunto: Marcelo Farina – RG 29.307.510-4;
RA Bauru
- Titular: Neli Maria Fonseca Viotto – RG 8.854.739-5;
- Adjunto: Anna Carolina Burghes da Fonseca – RG 28.676.750-8;
RA Campinas
- Titular: Renata Graziela Duarte Gava – RG 28.738.641-7
- Adjunto: Rodrigo Luiz dos Santos – RG 30.258.301-4;
RA Central
- Titular: Virgínia Carolina Fratucci de Gobbi – RG 18.986.944-6;
- Adjunto: Ozana Aline Barbosa – RG 33.220.405-4;
RA Franca
- Titular: Ângela Maria Pimenta – RG 30.635.430-5;
- Adjunto: José Aparecido Barato – RG 9.153.789;
RA Marília
- Titular: Zildete Torres Peres Camilo - RG 8.109.626-4;
- Adjunto: Laís Simões Mattiazzo - RG 40.146.449-0;
RA Presidente Prudente
- Titular: Aparecido Figueiredo – RG 17.690.432-3;
- Adjunto: Maria Lúcia Pereira Neves – RG 16.623.115;
RA Registro
- Titular: Carlos Alberto Pereira Júnior – RG 25.195.427-4;

- Adjunto: Anderson Ramos – RG 42.695.813-5;
RA Ribeirão Preto
- Titular: Michelle Cartolano de Castro Silva – RG 41.381.470-1;
- Adjunto: Hugo de Araújo Tormente Júnior – RG 30.279.511-X;
RA São José do Rio Preto
- Titular: Henrique Ferraz Frota – RG 43.462.565.-6;
- Adjunto: Luciana Maria Alves Gitti – RG 20.018.772-7;
RA São José dos Campos
- Titular: Alberto Capucci Filho – RG 5.812.096-8;
- Adjunto: Rita de Cássia Bairão Camargo – RG 11.218.383-9;
RA Sorocaba
- Titular: Davidson Panis Kaseker – RG 8.854.244;
- Adjunto: Luiz Augusto de Barros Salgado – RG 6.448.896-2;
Região Metropolitana da Baixada Santista
- Titular: Maria de Lourdes Marszolek Bueno – RG 5.739.893;
- Adjunto: Beatriz de Oliveira Royer Bassonetto – RG 25.883.774-3;
Região Metropolitana de São Paulo
- Titular: Nilo Mattos de Almeida – RG 17.176.588-6;
- Adjunto: Gisele Ribeiro Guimarães – RG 29.771.087-4.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.